ANNO XLIX. NUMERO 40 — TERÇA FEIRA 18 DE FEVEREIRO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | 320 |

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno idem | 27$000 |


# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.


## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 15 DE FEVEREIRO DE 1873.

Tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar. —Forneça-se.

Antonio Cavalcante de Albuquerque. —Passe patente.

Alferes Antonio Joaquim de Barros Lima. —Passe portaria na forma requerida.

Francisco de Assis Athelano de Souza. —Informe a commissão nomeada para em Limoeiro prestar soccorros aos indigentes atacados de variolas.

José Vicente Ferreira. — Prove o supplicante que marchou voluntariamente para a guerra.

José Maria do Rosario Pinheiro. —Sim, com recibo.

José Antonio Anselmo Moreira. —Junte procuração.

José Soares de Oliveira. — Prove o supplicante que marchou voluntariamente para a guerra.

José Vieira de Mello. Concedo oito dias.

Manoel Antonio do Nascimento. — Tendo sido solto o filho do supplicante, nada ha que deferir.

Moura & C. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Pergentino de Miranda Pimentel. — Passe portaria.

Salvador Matureli. — Recorra o supplicante á autoridade judiciaria.

Sociedade Propagadora da Instrucção publica. —Passe portaria na fórma requerida.

Visconde de Suassuna —Informe o Sr. director das obras publicas.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1873.

O porteiro,
*Silvino Antonio Rodrigues.*

### Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1873.

N. 347. — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 15 do corrente, á minha ordem, Manoel Caetano Ribeiro Carneiro e Antonio da Silva Campos, vindos de Santo Antão como criminosos de morte.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Thereza Rogeria e Maria, escravas de José Eleuterio da Silva, por andarem fugidas.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Benedicto, escravo de Zeferina Maria da Conceição, a requerimento d'esta.

A' ordem do de S. José, Manoel Rodrigues Pinheiro, por disturbios e insultoss.

A' ordem do do Poço, José Sette, por disturbios.

No dia 16, á ordem do subdelegado de S. José, Antonio Angelo da Motta, preso em flagrante pelos crimes de tentativa de morte, resistencia e ferimentos.

A' ordem do da Bôa-Vista, Luiza, escrava de Antonia Maria de Miranda Seve, a requerimento d'esta.

O subdelegado do 1º districto dos Afogados, por officio de 14 d'este mez, communicou-me que naquella data, fizera remessa ao Dr. juiz de direito do 6º districto criminal, do inquerito que procedera contra Ernesto Gomes dos Santos, de quem tratei em minha parte diaria sob n. 303 de 10 do corrente.

Em data de 5 do corrente communicou-me o delegado do termo do Bom Conselho, que no dia 1º do corrente, no mata louro publico d'aquella villa, fôra gravemente ferido com uma facada o menor Lourenço Bezerra de Castro por José Angelo, que logrou evadir-se; que sobre semelhante facto procedeu-se ao competente inquerito policial, o qual foi no referido dia 5 remettido ao respectivo Dr. juiz municipal para os devidos fins.

Por officio datado de 8 communicou-me ainda aquelle delegado que, em virtude de requisição do juiz municipal do termo, capturara e recolhera á respectiva cadeia o supradito José Angelo.

Em officio de 10 do corrente, me participou o delegado do Cabo, que no dia 7 foram presos pelo subdelegado do districto de Arariba, d'aquelle termo, Joaquim Barbosa de Vasconcellos, em flagrante delicto de furto de cavallos, e Alexandrina Maria da Conceição, tambem em flagrante, pelos crimes de injurias e ameaças á autoridade policial, e que no dia 9 fôra ainda preso em flagrante pelo mesmo subdelegado, Francisco Ferreira da Silva, por crime de offensas phisicas; que, acerca de todos esses factos procedeu-se aos competentes inqueritos policiaes, os quaes foram logo remettidos ao respectivo Dr. juiz municipal.

Com officio de 15 do corrente, o delegado da Escada recolheu á esta repartição 15 armas prohibidas por elle tomadas no districto de sua jurisdicção.

Com officio de 8 deste mez o delegado do termo de Bom Conselho, tambem recolheu á esta repartição 4 armas defezas alli apprehendidas.

Segundo communicou-me o delegado de Serinhaem, por officio de 15 d'este mesmo mez, ás 3 horas da tarde do dia 7, em terras do engenho Telha, do 2º districto d'aquelle termo, Lourenço Justiniano dos Santos, ferira gravemente a seu proprio irmão Laurentino Ferreira, logrando evadir-se; procedeu-se ao respectivo inquerito policial, o qual foi logo remettido ao juizo competente para os devidos fins.

Nesta data communicou-me o Dr. delegado da capital, que hontem pelas cinco e meia horas da tarde, na praia de S. José, Antonio Angelo do Monte, tentou assassinar a sua propria mulher, não levando a effeito seu perverso intento, por ter aos gritos da victima acudido em seu soccorro um soldado do 2º batalhão de infantaria de linha, o qual conseguio prender o delinquente, depois de alguma resistencia e de ser por este ferido nessa occasião; que o respectivo subdelegado procede a tal respeito, e que do resultado de semelhante procedimento, me dará sciencia, logo que estiver tudo ultimado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE FEVEREIRO DE 1873.

### Noticias da Europa.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Patagonia*, da linha do Pacifico, trazendo datas de Portugal até 5 do corrente.

Dos jornaes e cartas recebidos, colhemos o que segue:

FRANÇA.

O presidente da republica franceza, o Sr. Thiers tem ido á commissão dos trinta para dar o seu parecer a respeito dos projectos della, os quaes consistem em admittir para o futuro uma segunda camara e affastar desde já da assembléa a presença do Sr. Thiers.

A commissão concede ao presidente o que elle reclama, mas só para lhe servir em relação á assemblea futura, e quer já a compensação que o priva dos meios de convencer a assembléa.

O Sr. Thiers vai contemporisando para evitar graves desintelligencias em quanto os estrangeiros occupam territorio francez.

— Na commissão dos trinta foi votada a emenda do duque Decazes, autorisando o presidente a fazer-se ouvir na discussão das leis, quando lhe aprouver e annunciar por uma mensagem essa intenção; esta emenda foi votada porém com a reserva de que em outro artigo se autorisaria a intervenção do presidente da republica na discussão das interpellações.

A direita não se atreve a affrontar o espirito publico e vai-se contentando em adiar constantemente as questões em que não pode levar a melhor.

— Na discussão relativa ao conselho superior de instrucção publica conseguio o governo que a primeira nomeação fosse só por dous annos, e que ficasse a faculdade de demittir os nomeados quando a julgasse conveniente.

— A assemblea nacional rejeitou por 420 votos contra 35, a proposta de Johnston censurando o ministro de instrucção publica pela sua circular modificando o systema de ensino.

— Dizem de Versailles, que entraram no the souro 2,200 milhões de francos á conta dos 3,000 milhões do emprestimo.

— O governo pagou á Allemanha no dia 22 150 milhões por conta do quarto milhar da indemnisação de guerra.

— Estão terminados os interrogatorios relativos ao processo do marechal Bazaine; tem sido ouvidas centenas de testemunhas e muitas teem sido inqueridas por mais de uma vez.

Um dos principaes meios de defeza do marechal Bazaine, que é accusado de não ter soccorrido a tempo o marechal Mac-Mahon, fazendo uma vigorosa sortida combinada com as operações deste, consiste em dizer que não tinha recebido o ultimo despacho de Mac-Mahon de 23, no qual este lhe participava que avançava com as suas forças na direcção de Metz, e que desde então se lhe tornou impossivel communicar para fora e concertar-se por conseguinte com o commandante em chefe do exercito que devia render-se em Sedan.

No dia 26 ou 27 contou um jesuita belga, o padre Boetman, que ia em caminho de ferro, aos seus companheiros de viagem, que voltava de Metz onde fallara com o marechal Bazaine, que lhe entregou por essa occasião uma carta mettida em dous subscriptos, para ser entregue a uma senhora residente em Paris, a qual devia faze-la chegar ás mãos da mulher do marechal.

Inqueridas a este respeito duas das pessoas que ouviram aquellas palavras ao padre Boetman, confirmaram-nas inteiramente.

São dous depoimentos importantissimos, porque provam que áquella data ainda o marechal Bazaine não tinha cortado as relações com o exterior.

Affiança-se que está feita a prisão dos orleanistas e legitimistas.

Alguns jornaes referem que o conde de Paris declarara que não havia d'ora em diante senão uma monarchia em França, e um só rei. Entretanto esta declaração não tem por ora caracter official.

ITALIA.

O santo padre recebendo grande numero de filhos da nobreza e burguezia apresentados por seus paes, annunciou que, depois de diversas pesquizas julga ter reencontrado na igreja dos Santos Apostolos, os corpos dos apostolos S. Felippe e S. Thiago.

O senado ratificou a lei que supprime o ensino theologico.

A theologia não será ensinada senão nos seminarios.

Abolindo-se o ensino da theologia nas universidades, e entregando-se exclusivamente á igreja, os estabelecimentos religiosos não poderão conservar a sua completa independencia, o que desvirtua um pouco aquella medida.

O *osservatore romano*, diz que os catholicos não poderão tomar parte na subscripção para o monumento de Napoleão III, pois que este foi causa do estado actual da Italia, e por consequencia da sua igreja.

Alguns membros da camara propõem, que se augmente a lista civil do papa, deixando-lhe o cuidado de prover á sustentação das casas capitulares das ordens religiosas.

Este meio termo proposto daria indirectamente em resultado o encerramento daquellas casas, por isso que o papa recusou e continuará a recusar a pensão offerecida pelo governo de Italia, cuja aceitação elle considera um acto de simonia.

Não se sabe pois qual será a redacção definitiva do artigo da lei sobre as corporações religiosas que diz respeito áquellas casas.

SUECIA E NORUEGA.

O rei da Suecia e Noruega abrio pessoalmente o parlamento Sueco. No discurso da corôa promette a reforma do exercito e da marinha, a defeza do littoral, caminhos de ferro, e da instrucção publica, principalmente a secundaria.

No seu discurso o rei recorda o procedimento dos reis da dynastia de Bernardotte: assegura que os desejos do rei são de ver desenvolvido o pacto de união que existe entre a união que existe entre a Suecia e a Noruega. Falla das relações amigaveis com a Dinamarca, e exprime o desejo de ver adoptar a convenção monetaria scandinava.

INGLATERRA.

O parlamento inglez deve abrir-se a 6 de fevereiro.

E' esperado em Londres o Sha da Persia.

O embaixador do Sha da Persia em Londres nega o tratado que se diz ter sido concluido com o czar, pelo qual se cede á Russia parte do territorio persa.

— Dizem de Calcuttá em 21 de janeiro que 400 soldados e voluntorios inglezes atacaram uma povoação de indios rebeldes, que, se tinham entrincheirado perto de Klanath, Oregon. As tropas tiveram de retirar depois de um combate que durou todo o dia, perdendo 40 homens entre mortos e feridos.

Os jornaes inglezes preoccupam-se com a sorte futura das ilhas Sandwich e dissimulam conforme podem o ciume que lhes inspira a extensão do poder dos Estados-Unidos.

O *Times* reconhece que a influencia dos americanos é incontestavel e que, cedo ou tarde o grupo das ilhas Havai será annexada aos Estadoe-Unidos. Com a ilha de S. Domingos succederá naturalmente o mesmo.

Uma companhia de negociantes americanos arrendou por noventa annos a bahia de Samana, uma das regiões mais ferteis e a mais importante sob o ponto de vista militar e commercial. Este contrato foi approvado pelo senado de S. Domingos, e, graças aos embaraços financeiros da republica dominicana, não tardará que o resto do seu territorio caia em poder dos americanos.

O Haity não terá melhor sorte.

Realisou-se em Leeds o congresso das sociedades operarias.

Os operarios inglezes procuram influir na politica do seu paiz, applicando ás eleições o mandato imperativo, e ameaçam com uma derrota eleitoral os membros da camara dos communs que não prestam uma sufficiente attenção aos interesses dos operarios.

Todos os annos o congresso geral das sociedades cooperativas vota um certo numero de projectos e de resoluções que devem ser submettidos ao parlamento; este anno, que foi a quinta reunião do congresso, nomeou uma *commissão parlamentar* encarregada de fiscalisar a execução das medidas votadas.

O relatorio do congresso é muito importante; indica os resultados já obtidos:—sob a sua influencia, votou o parlamento a lei que impõe novas obrigações aos proprietarios de minas e lhes prohibe o empregar na exploração, mulheres e creanças menores de dez annos; a lei que estabelece a arbitragem entre os patrões e os operarios tendente a evitar as greves, por uma parte, e por outra, que os patrões possam despedir em globo os operarios. Muitas outras medidas foram votadas por sua influencia no parlamento.

Na sua ultima sessão resolveu o congresso pedir: 1.º a liberdade do *Pickelting* ou propaganda grevista, que consiste em esperar os operarios á porta das officinas para os decidir por todos os meios licitos ou *illicitos* a constituirem-se em greve; 2.º a interdicção do trabalho nas prisões.

O congresso recommenda finalmente um movimento eleitoral para fazer eleger representantes das classes operarias ao parlamento, e propõe dirigir a este uma memoria aconselhando o estabelecimento de um codigo de leis internacionaes e de um tribunal internacional.

São afflictivas as noticias recebidas dos districtos mineiros de Southwales: as minas estão abandonadas, as machinas inutilisadas, e o futuro da exploração infunde serios receios. Largos annos de trabalho serão necessarios para reparar os damnos da greve actual.

A situação dos mineiros é desgraçadissima. Os chefes da *Trade's Union* e os membros da internacional, que exploram a greve e que pouco se importam com os soffrimentos e privações que impõem aos grevistas e ás suas pobres familias, excercem sobre aquelles um poder despotico e não consentem que desçam aos poços a conservar em bom estado os caminhos e as gallerias, ganhando algum dinheiro com que mantem a fome que lhes bate á porta.

As mulheres pedem para substituir os maridos, porque antes de tudo, querem dar de comer aos filhos.

Os proprietarios intentam acções contra os operarios por violação de serviços e quebra dos contratos.

Esperam-se condemnações severas, e as que alcançarem os cabeças terão o applauso publico. O governo está disposto a manter as condemnações, apezar das petições que lhe tem sido dirigidas pelos delegados das associações grevistas que para esse fim, fizeram um meeting.

— Affiança-se que o governo ottomano telegraphou ao seu encarregado de negocios em Inglaterra, ordenando-lhe que querellasse do *Times* por causa da publicação da circular apocrypha de Khabil-pachá, que annunciava a supposta unificação de toda a divida ottomana.

Parece que o governo inglez dirigira á Sublime-Porta uma nota, recommendando-lhe a adopção de uma politica interna menos variavel.

RUSSIA.

Os jornaes inglezes affirmam que o conde de Schonwanoff deixara Londres sem ter conseguido fazer mudar a attitude do governo inglez na questão da Asia central.

Não está isto de accordo com o que na Russia se pensa relativamente aos resultados da missão do conde.

— A *Gazeta official* de S. Petersburgo diz que as negociações com a Inglaterra relativas á Asia central começaram em 1870 e que a ultima missão de que fora encarregado o Sr. Schonwaloff não mostrara nenhuma difficuldade importante.

Escrevem de Berlim ao *Times*, dizendo que a imprensa russa recebera um aviso official, afim de se abster de qualquer allusão, mesmo indirecta a respeito de Khiva, e aos preparativos de campanha contra este paiz.

O *Daily News* recebeu de Vienna um telegramma noticiando-lhe a apparição de um despacho circular do principe de Gortschakoff aos agentes diplomaticos da Russia no estrangeiro relativamente á expedição contra o Khiva de Khavo.

— Assevera-se que a Russia está prompta a reconhecer a neutralidade de Afghanistan.

O gran duque Nicolau vae acompanhar a expedição contra Khiva.

Em Inglaterra a imprensa mostra-se receiosa de que a Russia se apodere do porto da Persia.

ROUMANIA.

A camara dos deputados de Bucharest votou unanimemente uma mensagem á imperatriz Eugenia, viuva de Napoleão III.

— Annuncia-se de Belgrado algumas desordens de Zevornick.

Turcos armados quizeram obrigar o *Kaim-kan* a derrubar o sino da igreja, de que resultou espalhar se o panico pelos christãos.

GRECIA.

A França e a Italia aceitam a medeação da Austria no negocio das minas de Lauriuno. Se a Grecia não annuir a isto, quebrarão as suas relações diplomaticas com o governo de Athenas.

ALLEMANHA.

São cada vez menos cordiaes as relações entre a Prussia, e a Baviera. O rei da Baviera, contra o parecer dos seus ministros, não quiz seguir a Prussia cortando as relações diplomaticas com a Santa Sé, mostrando deste modo um firme proposito de se subtrahir o mais possivel á dominação prussiana, que pesa em demasia sobre os estados secundarios da Allemanha.

Contam os jornaes bavaros um incidente desagradavel para a Prussia, entre o rei da Baviera e o burgomestre e conselheiros municipaes de Fusen, que no dia de Natal tinham ido apresentar os seus cumprimentos ao rei.

O rei da Baviera respondeu ao discurso do burgomestre, com toda a seccura: « As palavras nada significam; os actos é que eu apreceio; » e quando o burgomestre lhe ia responder, para protestar contra a insinuação de deslealdade, o rei interrompeu-o dizendo:

« A cidade de Fusen mostrou excessivo enthusiasmo por occasião da recepeção do principe « da Prussia quando elle veio fazer uma inspecção « ás tropas bavaras. »

O Burgomestre deu as suas desculpas, dizendo que aquellas homenagens se dirigiam ao general do exercito de Baviera e ao vencedor de Woerth. O rei respondeu:—« Ja eu tinha agradecido sufficientemente ao principe, quando as tropas regressaram a Munich. Quando o principe esteve em Fusen tinha apenas o caracter de inspector. « Acho inconveniente esta exhibição geral de bandeiras prussianas, e sobre tudo das *novas* bandeiras *prussianas*. *Não se pode ser ao mesmo tempo bavaro e prussiano!* »

— A camara dos deputados prussianos discutio durante dois dias o projecto de lei sobre a educação preparatoria dos padres catholicos, apresentada pelo Dr. Falk, ministro dos cultos.

O governo, disse o ministro, não pensa em opprimir o clero catholico, mas como alguns bispos se teem insurgido contra as leis do estado, julga necessario recordar-lhes que todo o cidadão deve obediencia ás leis.

O presidente do conselho declarou tambem pela sua parte que havia o maior accordo entre os membros do governo, sobre a necessidade de oppôr um dique ás tendencias invasoras de Roma.

Foram modificados os dois principaes artigos da lei relativa aos cultos.

Os dois artigos determinam que as differentes religiões se organisem interiormente como quizerem, mas ficando sujeitos ás leis do Estado e á sua fiscalisação.

Pertencem-lhes as instituições e capitaes destinados ao culto; instrucção e caridade. O governo nomeia os padres e capellães do exercito e dos estabelecimentos publicos, e marca os limites da disciplina ecclesiastica. São os artigos 15 e 18 da lei.

AUSTRO-HUNGRIA.

— Ainda se não sabia se os deputados da Gallicia tomaram assento no parlamento.

— Os tcheques representam contra a lei eleitoral que lhes concede o suffragio eleitoral directo.

HESPANHA.

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« A insurreição carlista vai sendo suffocada! Os insurgentes parecem mostrar-se menos audazes depois das batidas que ultimamente teem soffrido, e de que me tenho aqui occupado. Politicamente a imprensa de Madrid mostra-se principalmente preoccupada com um facto que occorreu na capital; que é ter o duque de La Torre concorrido ao paço e conferenciado com o rei Amadeu. Desde que sahio do ministerio em principios de junho do anno proximo findo o general Serrano, não voltara a palacio do Orieate, nem sendo convidado, e a opinião publica avançava que elle não voltaria alli mais e estava propensa a acreditar que se ia collocar em opposição á actual ordem de cousas: natural é, pois, que se impressionasse com o acontecimento referido. São varios os juizos sobre as causas d'isto. Sabe-se que D. Amadeu mandou chamar o duque, e que elle acudio promptamente ao chamamento: diz-se que fallaram de politica, mas que o pretexto do convite foi consulta-lo sobre assumptos relativos ao proximo nascimento e baptisado do filho. Qual quer que fossem, porem, as causas, os effeitos são clarissimos: - o duque de La Torre, que os conservadores da revolução, até os anti-dynasticos, dizem ser o seu chefe, não abandona á revolução de setembro nem a dynastia, com a qual continuará, portanto, a marchar todo esse partido, que parecia correr em debandada para o affonrismo. Boa nova, pois, que ha de influir muito provavelmente a todos os respeitos. Ver-se-ha o *Diario Hespanhol*, que acaba de dizer que só reconhecia no partido o general Serrano, abandonar o anti-dynastismo intransigente em que se tinha collocado. Ver-se-ha a *Politica* que sempre lhe foi muito affecta, arrefecer por isso no seu montpensierismo? Contaremos.

« A insurreição decahe completamente no norte da Hespanha, e em breve estará de todo acabada; outro tanto lhe não posso dizer da Catalunha e Valencia, onde prosegue altanadamente. Apezar do novo capitão general, nada se tem podido conseguir. Os carlistas não abandonam o seu systema favorito de viver á custa dos povos, ou mesmo de negociar com a guerra: a *Epoca* diz que a sua campanha principal é sempre recolher fundos. Quanto ao pretendente, dizem que partira da fronteira, seguindo para Riom, no departamento da Gironda; não se diz, porem, se por moto proprio, ou por ordem do governo francez. Alguns jornaes divertem-se em dizer que a filha de D. Miguel de Bragança, esposa do irmão, entrara com este na Catalunha vestida de amazona; sendo comtudo mais que provavel, que ambos estejam em França livres de risco e incommodos. A opposição espalha boatos em todos os sentidos para enfraquecer o governo. Agora diz que Cordova sahe doministerio, e que o general Peralta pedio a demissão do cargo de confiança que occupa; o que dizem é mau agouro para os radicaes; pois que elle tem *bom faro politico*.

Falla-se em que D. Amadeu, para mais prender o duque de La Torre, e os constitucionaes, de quem é chefe, trata que a duqueza faça a apresentação do infante que ha de nascer, e que o duque seja o padrinho por procuração de el-rei D. Luiz de Portugal.

« No congresso o ministro da fazenda annunciou que apresentará brevemente a completa e definitiva solução da questão financeira, sem novas emissões, e respeitando, finalmente, todos os direitos.

« No 1º de dezembro ultimo importava a divida fluctuante de Hespanha a 403,586:432 pesetas: durante o mez de dezembro soffreu um augmento de 192,903:384 pesetas e uma diminuição de .... 211,3[illegible]2;536; assim é que no dia 1º de janeiro corrente importava a dita divida em 385,497:479 pesetas.

« Chegou a Madrid á estação do norte o cadaver do duque de Medinacelli, que pela linha de circumvalação foi trasladado á estação do sul. A's 3 horas da tarde, verificou-se a conducção ao cemiterio de S. Nicoláo, onde se ergue o pantheon da familia do finado. Ao enterro concorreram, além dos empregados da casa e do clero da parochia, muitas pessoas que tiveram noticia do acontecido e outras que do defunto duque receberam incessantes beneficios.

« A partida commandada pelo cura Santa Cruz entrou em Aya exigindo 7:000 reales que não pôde haver, em consequencia da aproximação das tropas.

A partida que commanda o cabecilha Rada encontrara-se nos ultimos dias em S. Martin d'Ugisé, onde se lhe reuniram alguns homens. Esta partida conta cerca de 300 homens.

« Em S. Sebastião os carlistas cortaram a linha ferrea entre Renteria e Irun, por se persuadirem que chegavam naquelle dia as barras de prata e ouro consignadas ao governo hespanhol.

O capitão general de Valencia está encarregado de perseguir activamente as facções de Maestrargo, que se compõe das partidas de Polo e Cucala.

« Os periodicos de Valencia dão extensos pormenores da completa derrota daquelle ultimo cabecilha. Ficaram no campo 33 mortos e fizeram-se 32 prisioneiros.

« A partida commandada pelo cabecilha Mosa, composta de 60 homens, passou em Bernete com direcção á Ozoquieta.

« A companhia *Guias de Fortoza* prestou ultimamente um relevante serviço, prendendo na estação do caminho de ferro de Amposta, na occasião de subir para o trem, o cabecilha Blanquet, que ia encorporar-se á uma partida carlista. O preso foi conduzido a Tortoza.

« Foi roubada em Marcia a igreja parochial, levando os ladrões varias joias de valor e outros objectos de culto.

« O comboy do correio de Logrono para Pamplona foi sorprendido pelos carlistas, antes de chegar a Estella, no monte de Arqueta, roubando-lhe toda a correspondencia official e particular de Madrid. No alto de Menern foi de novo detido por outra partida, roubando-lhe a correspondencia official de Estella a Cyranqui.

« N'um dos proximos dias, ao meio dia, ouviram-se em Tafalla alguns tiros de artilharia, cujas detonações pareciam vir dos lados de Pamplona. Era a dita praça que saudava a entrada do general em chefe.

« Chegaram a Madrid pelo comboy de Andaluna, com destino áquella praça, 600,000 cartuxos de espingarda e 511,800 para os carabineiros de Saragoça, Burgos, Cada-de-Rodrigo e Valladolid.

« A povoação de Tremp acaba de ser assaltada depois de 4 horas de vivissimo fogo, por 800 facciosos commandados pelos famigerados Nasasre e Camatz. Não occorreram, comtudo, as desgraças que se esperarm depois do assalto, pois só ficou morto um voluntario e outro ferido, havendo da parte dos carlistas 5 mortos e 15 feridos. Queimaram todo o edificio da camara municipal, impondo depois aos habitantes uma contribuição que monta a 2,700 duros. Os voluntarios refugiaram-se na igreja onde permaneceram até ao dia seguinte, em que se entregaram aos carlistas, porque estes se apoderaram-se de suas familias. Deixaram-os, porém em liberdade e seguiram para Pobla de Legur, onde farão iguaes gentilezas.

« Foi agraciado com a grã cruz de Christo, de Portugal, o marquez de Ruille, ministro da França em Madrid.

« Os carlistas queimaram a estação do caminho de ferro do norte, Hernani, e fuzilaram Miguel Jeuz.

As tropas voluntarias partiram immediatamente em sua perseguição.

« Em Santa Coloma (Tarragona) verificou-se um encontro entre uma partida de carlistas e as tropas, dissolvendo-se aquella ao primeiro fogo.

« Chegaram a Valencia no trem de Barcelona, 80 prisioneiros carlistas.

« Ferrer e Panera com uns 100 homens, dirigem-se para o Ebro; quatro columnas do exercito perseguem-os activamente.

« Moriones começou as operações activas contra os carlistas de Navarra e das provincias Vascongadas.

O deputado Aguiar perguntou ao ministro da fazenda, se no caso da opinião publica se manifestar contraria ao pagamento do terço dos coupons em papel, estaria disposto a modificar a proxima lei do orçamento. Echegary respondeu que se os possuidores da renda interior se reunissem e manifestassem tal desejo, preferindo outro imposto, faria voluntariamente qualquer modificação.

« Ao regressar de Irum Pamplona, o general Mariones fez fogo ao trem que conduzia o partido do cura Santa Cruz, ficando um soldado ferido. A facção era composta de uns 100 homens.

« Em varias povoações de Navarra começaram a organisar-se corpos de voluntarios para bater os carlistas.

« Em Irum verificou-se uma conferencia entre o general em chefe do exercito do norte, e o capitão general das provincias Vascongadas, Sr. Gonzales, com o fim de emprehenderem de commum accordo, e de um modo activo e efficaz, as operações contra as partidas inimigas.

« A facção Oscaris, composta de 500 homens, foi batida entre Jazei e Aranaz pela columna do brigadeiro Fernandez, perto de Irum, causando-lhe mortos e feridos, e tres prisioneiros, e sendo apprehendidas mais de 100 armas de fogo. O mesmo succedeu ás facções Ferrer e Renera.

« Os reis de Hespanha visitaram o asylo dos velhos, estabelecido na rua Hortaléra, n. 48, e demorando-se alli cerca de uma hora, prodigalisaram aos recolhidos toda a especie de consolação.

« No asylo do Prado existiam no 1.º de dezembro ultimo 441 asylados; entraram no mesmo mez 90; sahiram 102, ficaram pois, existindo, 429.

« Brevemente se dará no grande theatro do liceu de Barcelona, uma recita em beneficio da commissão de padres e interessados no primeiro batalhão de voluntarios catalães de Cuba.

« Falleceu alli, o antigo advogado D. José Xuriach y Fabra.

« A deputação provincial de Santander, subscreveu com 4,000 reales para a compra de salvavidas para aquelle porto.

« A rainha deu á luz, no dia 29 do mez findo, pelas 10 horas da noute um robusto menino. Mãi e filho não inspiram cuidado. O ceremonial fez-se no dia 30 com as costumadas etiquetas.

« Dizem que este principe se deve chamar Luiz, pelo facto de ser afilhado do rei de Portugal.

« Ha esperanças que os carlistas abandonem a ferocidade que desde tempos ostentam, e que eu tenho relatado com as expressões mais frisantes. Diz-se que o pretendente ordenara que se abstivessem de fuzilar. Bom seria para se evitar o grande numero de victimas que se fazem diariamente.

« Entretanto parece que continúa a guerra aos cofres publicos e particulares! Já é desgraça de partido.

« Os conservadores constitucionaes resolveram que os seus deputados e senadores voltassem a tomar o seu lugar nas côrtes.

« Ha, pois, mais um partido em plena attitude de opposição legal.

« O que, porém, não está ainda bem definido, é o seu proposito quanto á dynastia, não tendo o general Serrano contradito a indisposição que lhe attribuem a respeito do rei Amadeu, e existindo grupos anti-dynasticos que o dizem seu chefe. Por tal razão, os affonsinos não ha meiguice que lhe não façam, como não perdoam a Topete a decisão que está mostrando a favor da dynastia de Saboia, e do mesmo modo não poupam agora meios alguns de se organisarem e fortificarem.

« Acabam de aproveitar os annos de D. Affonso, convidando ao circulo affonsino de Madrid, mesmo os não declarados affonsinos como alguns antigos unionistas de Cadiz se lhes uniram, incitam a todos os demais a que sigam aquelle exemplo; e sobretudo manobram com a grande alavanca dos circulos hespano-ultramarinos, e *liga-nacional*, inculcando-se como os verdadeiros salvadores da integridade do territorio.

« Será, entretanto, para estimar que o general Moriones comece a perseguição aos carlistas; devendo Garninde fazer o mesmo; porque os periodicos de Madrid, fazem ver que a insurreição catalã e mesmo a das Vascongadas e Navarra se tem tornado imponente.

« O governo prosegue lutando contra as muitas difficuldades que o cercam, mas infelizmente, não mostra desmerecer inteiramente a imputação de impotente que lhe dirigem no que toca a carlistas.

« Na politica, é certo que vence nas côrtes; mas na imprensa vê a miudo batidos os seus orgãos.

« Quem se mostra ainda com menos força são os conservadores constitucionaes.

« Os affonsinos navegam em maré de rosas—produzindo em Cuba o maior desagrado os projectos do governo sobre a escravidão.

Rebentaram novos conflictos entre os officiaes d'artilharia de Tarragona, por causa da nomeação de Hidalgo, general de infantaria, para commandante d'aquella divisão. Já relatei a causa de tal desaguisado, que manifesta, a meu ver, uma insubordinação; pois um general, pelo facto de ser d'infantaria ou cavallaria não deve deixar de commandar uma divisão, onde, necessariamente deve pertencer, um ou mais corpos de artilharia.

« No ultimo conselho de ministros realisado, o governo resolveu abondonar o poder primeiro, do que ceder a taes exigencias. Zorrilla transmittio a el-rei tal resolução.

« Fez-se a leitura no congresso do relatorio sobre a abolição da escravatura. Muitos deputados pediram a palavra, para fallar contra. O presidente respondendo a Collantes, manifestou a opinião de que a discussão deve ser completa, e continuar emquanto houver deputados que queiram tomar parte n'ella. O ministro dos negocios estrangeiros approvou.

« Para se apreciar bem a situação do paiz, devo notar: que a monarchia democratica de D. Amadeu está apenas amparada com a força que dá o poder, infelizmente entregue a um partido que tem mostrado não saber aproveitar-se d'ella; que é muito duvidoso que o general Serrano queira empregar os meios para a salvar, á frente dos conservadores constitucionaes; que os republicanos estão hoje abatidos e aos carlistas não póde conceder-se futuro; os affonsinos começam a mostrar que são realmente para ella um grande e eminente perigo, a não ser que Montpensier com os serranistas venham enfraquece-los, apresentando-se mais um pretendente ao throno.

« Os artistas de Madrid deram um jantar em honra de Emilio Castellar. São notaveis os discursos que por tal occasião se pronunciaram, e sobretudo o são, as declarações que o grande orador alli fez.

« Vê-se d'alli que os benevolos e o directorio republicano retomam o ascendente que tiveram no partido e em nome de todo este, Castellar pede a união de todos os liberaes contra a união que se vai realisando de todos os reaccionarios. A imprensa radical allude com enthusiasmo a tal festa e a taes declarações.

« Pode-se concluir, pois, de tudo que o governo, de accordo com os republicanos, se propõe fazer rosto a reaccionarios e conservadores, estando, portanto, a jogar-se a sorte da monarchia democratica; tendo esta por parceiro o republicanismo que naturalmente espera ganhar-lhe o bolo, em segunda partida, se ambos não perderem primeiro.

« Como estava annunciado, verificou-se o baptisado do infante Luiz Amadeu na capella real de Madrid.

« Na nave principal dividida em quatro tribunas, estavam os membros do corpo diplomatico e suas senhoras, as commissões de ambas as camaras, os ministros e suas senhoras, as autoridades civis e militares, os generaes, os altos funccionarios do estado, etc.

Estavam tambem os altos empregados de palacio, gentis-homens e camaristas de semana que não se achavam de serviço.

« No espaço central, formado pelas tribunas, e debaixo da cupula do santuario, tinha sido collocada a pia baptismal, de prata, com adornos de ouro, e coberta por um rico docel. Ao lado, sobre um banco forrado de tapessaria, via-se o serviço para o sagrado acto todo de ouro e primorosamente cinzelado.

« O rei entrou precedido dos camaristas de semana, gentis-homens e membros do gabinete, e tomou logar debaixo do docel do throno, armado á esquerda, conservando-se sempre de pé.

« A' direita do throno collocou-se a condessa de Almina, dama de serviço.

« Acto continuo chegou, debaixo do pallio, precedida e rodeada pelo clero, a esposa do embaixador portuguez, com o infante nos braços, acompanhada da duqueza de Prim, camareira-mór da rainha, e de alguns altos funccionarios.

« O orgão do côro começou a tocar e a fronte do novo membro da casa de Saboya recebeu a agua lustral do baptismo christão.

« Em seguida passou o clero da capella real para a esquerda do throno, o pro-capellão mór definio ao rei e a esposa do embaixador, como representantes dos reis de Portugal, os vinculos espirituaes que acabavam de contrahir, retirando-se aquella senhora com o rei á sua esquerda, a camareira-mór á direita, e atraz a condessa de Almina.

« Fechavam o cortejo os ministros, gentis-homens e demais altos funccionarios que tinham precedido o monarcha á entrada.

« Eis os ultimos telegrammas aqui recebidos:

« Madrid, 2. – No congresso. Zorrilha apresentou um projecto abrindo um credito de 12 milhões para o desenvolvimento da rede telegraphica. Respondendo a uma pergunta do deputado Santa Maria, deplorou os attentados que os carlistas commettem. Disse que o governo emprega a maior energia; as guerrilhas do Maestrazgo estão anquiladas; Saballs foi derrotado e a guerrilha de 1.200 carlistas completamente debandada, perdendo 38 mortos, dois dos quaes eram padres.

« Podia affiançar que a insurreição terminaria brevemente e que se restabeleceriam as communicações com a França. Respondendo a Laguneru, repellio a accusação de tolerantes dirigida ás autoridades francezas. Disse que a França é amiga da Hespanha e que procede bem internando os carlistas. »

« Madrid, 3. – A *Gazeta* diz que em consequencia da acção de Aya, as tropas tomaram aos bandos Ollo e Santa Cruz 800 espingardas Remington, 300 de diversos systemas, muitas caixas de munições, polvora, provisões, papeis, mais de 60 mortos, 100 prisioneiros; e 1 cura morto, outro ferido e outro prisioneiro. Os voluntarios de Eibar repelliram o ataque do bando Ollo. 80 carlistas pediram amnistia. Os carteiros de Madrid declararam-se em *grève* esta manhã. Os boletineiros telegraphicos e agentes de policia foram encarregados da distribuição do correio. Julga-se que serão despedidos todos os carteiros.

PORTUGAL.

Em 25 de janeiro escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Depois do interesse que suscitam os debates politicos da resposta ao discurso da corôa, são a questão de fazenda e as propostas que lhe dizem respeito o assumpto que está prendendo mais a attenção publica.

« Diga-se, porém, a verdade, cá fóra do recinto do parlamento não ha o calor opposicionista nem o enthusiasmo governamental que alli se manifesta nas phrases apaixonadas dos oradores dos dous grupos.

« Deve chegar a Lisbôa no dia primeiro de abril ou primeiro de maio o primeiro vapor da companhia *Les chargéurs reunis*, que acaba de estabelecer-se em Paris.

« A carreira é para os portos do sul do Brasil. Tenciona a mesma companhia estabelecer uma carreira para o norte d'aquelle imperio. São agentes nesta cidade os Srs. Pereira & La Roque.

« Falleceu o Sr. José Candido d'Assumpção, contador geral da junta do credito publico. Falla-se em que será nomeado para aquelle lugar o primeiro official do ministerio da fazenda o Sr. Antonio Maria Pereira Carrilho. Outros dizem que será escolhido o Sr. Francisco Costa e Silva, que foi do extincto conselho ultramarino.

« « No domingo 26 faz o illustre traductor de Molière, visconde de Castilho, 72 annos. Grande numero de seus amigos costumam celebrar todos os annos em homenagem ao primeiro poeta portuguez da actualidade, um sarão litterario em casa do nobre visconde.

» Continuam a editar-se livros portuguezes com declaração de que a propriedade da obra pertence ao subdito brasileiro o Sr. Fulano ou Sicrano.

« Chegou ha dias a Lisbôa o bispo de Vizeu.

« A sua grey de reformistas foi espera-lo á estação do caminho de ferro.

« O illustre prelado está em optima disposição de saúde e energia. Houve nessa noite reunião politica em casa do Sr. Latino Coelho, onde o referido prelado compareceu.

A côrte inda está de luto pela morte de Napoleão III. Esque eu-me na minha ultima citar-lhes a forma pela qual o *Diario do Governo*, na parte official, annunciava o luto de 15 dias, pois declarava que era em demonstração de sentimento pela morte de sua magestade o imperador Napoleão III, como se a disposição deste soberano e a existencia da republica não fossem factos politicos officialmente reconhecido pelo governo de Portugal.

« A imprensa mais independente censurou o lapso de bureaucratico da chancellaria official, pois nesse caso, o governo portuguez podia fallar no Sr. D. Miguel III, na rainha de Hespanha Isabel II, etc., etc. Isto pouca importancia tem, mas é prova de leviahdade.

« As ultimas noticias da India portugueza são de 21 de dezembro.

« Continuam a relatar as proezas dos salteadores, apezar de estarem reduzidos a 12, segundo dizem os jornaes de Gôa. Foram assassinados mais dous individuos, sendo um delles um proprietario importante das Novas Conquistas, e o outro um homem que se tinha posto em serviço

MUTILADO

do governo para perseguição dos facinoras. Os salteadores cortaram-lhes as mãos, os pés e cabeça.

« Ainda não está provido o lugar de director geral de instrucção publica, vago pelo fallecimento do Dr. Antonio de Carvalho. Falla-se no Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampayo lente da universidade.

« Tambem se tem indigitado o Dr. Mamede e Dr. Thomaz de Carvalho.

« A faculdade de philosophia da universidade de Coimbra, na sua ultima congregação, commemorou em termos muito honrosos as virtudes do seu fallecido vogal o Dr. Antonio de Carvalho (irmão do nosso fallecido ministro na côrte do Rio de Janeiro) e decidio unanimemente que se lançasse no livro das actas um voto de sentimento pela perda deste professor.

« O Sr. Dr. Antonio de Carvalho deixou um importante manuscripto sobre a *Flora Portugueza*, em que trabalhava ha muitos annos. O objecto deste trabalho versa sobre a antiga *Flora de Brotero*, fazendo notaveis modificações e eruditas notas no livro do celebre botanico portuguez, e dá a descripção de novas especies de plantas.

« O grande oriente Luzitano unido votou, sob proposta do seu activo vogal Francisco Paulo dos Santos, que todos os annos se dessem premios pecuniarios aos professores primarios do estado que maior numero de discipulos provassem ter apresentado a exame com approvação, e bem assim outros premios ás creanças mais applicadas das referidas escolas.

« Morreu em Lisbôa o general de brigada Sezinando Ribeiro Arthur, antigo commandante do regimento de infantaria n. 17. Era commendador de Aviz e tinha a medalha das campanhas da liberdade, algarismo n. 9, e a de prata da expedição a Hespanha. Sentára praça em 1824 e fôra reformado em 1869.

« Continúa a exposição de recem-nascidos pelas escadas dos predios. Ha dias foram depôr um menino na escada da casa onde mora na rua da Quintinha o Sr. Andrade Corvo, ministro dos negocios estrangeiros, e interinamente da marinha e ultramar.

« Continúa a imprensa do reino a clamar para que seja substituido o Sr. José Maria da Ponte Horta, governador geral da provincia de Angola. Parece tambem que este funccionario instára já para a Metropole para que o exonerem quanto antes. A imprensa local hostilisa-o. O prestigio tão preciso aos governadores das colonias, já elle com ou sem razão perdeu, e por isso é insustentavel a sua posição.

« O Sr. Côrvo foi interpellado na camara dos deputados acerca dos negocios d'Angola e insurreição dos Dembos. O ministro não se explicou satisfactoriamente, mas deu a sua palavra de que pelo proximo paquete mandaria providencias energicas. A mais urgente de todas é a presença alli de uma força respeitavel de força enviada do reino. Parece todavia, que as noticias, apezar de graves, não são desesperada. »

— Em 3 do corrente accrescenta o nosso correspondente de Lisbôa :

« Abrio-se no Porto, ao publico, no dia 26 do corrente mez, a fabrica *Aurificia*, para commemorar o 3º anniversario deste tão util, quanto bem montado estabelecimento.

« A fabrica tornou-se patente ás 9 horas da manhã ; pois até ás 3 horas da tarde esteve constantemente cheia de visitantes. Durante o tempo que tão importante estabelecimento esteve em exposição, tocou a banda do regimento de infantaria n. 18.

« Trabalharam entretanto as seguintes machinas : De carpinteria, serragem de madeiras, de pregagem, corta-leiras de tornos mechanicos, balances de cunhagem de medalhas, de pelinagem de pregos, etc. Todo o edificio estava ricamente adornado dom bandeiras, flores etc. Depois das 5 horas da tarde servio-se o jantar, a que assistio todo o pessoal da fabrica, assim como alguns convidados, sendo ao todo 126 os talheres. Occupou a presidencia o Sr. commendador Manoel Maria da Costa Leite, havendo durante o banquete diversos brindes, e encerrando-se com um brinde de honra a S. M. el-rei o Sr. D. Luiz I.»

Já se procedeu, no Porto, a vistoria necessaria para a expropriação dos diversos predios que teem de ser demolidos para a abertura da nova rua que tem de unir a praça de Carlos Alberto com a rua de Santa Thereza.

« Constituiram-se em *grève* cento e tantos operarios da fabrica de tabacos Lusa-Britanica, montada em Lisbôa. Conta-se o caso pelo modo seguinte : havia na fabrica um trabalho que era mal pago, ou pouco rendoso, e que os operarios executavam cumulativamente com outro, não sentindo, assim, tanto as consequencias de ganharem menos por aquella mão de obra. Os directores resolveram que a tal tarefa fosse dada em certos dias da semana, e nos outros o trabalho mais rendoso. Os operarios não estiveram por isto, e dirigiram-se em commissão a um dos proprietarios, que procurou convence-los : mas sem resultado. Abandonaram, portanto, o trabalho, e foram apresentar a sua pendencia á Federação.

« Os machinistas e outros operarios do caminho de ferro do norte e leste, requereram ao director para que readmittisse alguns operarios despedidos por pertencerem á fraternidade. O director não respondeu. A associação Fraternidade participou ao ministro das obras publicas o que occorrera, e que os operarios estavam resolvidos a suspender o trabalho até os outros serem readmittidos. Publicaram, mais tarde, um aviso dizendo que quinta-feira 30 não trabalhavam. Effectivamente o comboyo que devia partir ás 6 horas e ¼ da manhã das Devezas (Porto) não pôde partir, chegando, porém, o comboyo do correio de Lisbôa. A's 5 horas da tarde, pelos esforços da direcção, não deixou de partir o correio, sob a direcção do chefe do deposito de Villa-Nova de Goya, levando uma força preventiva de infantaria, commandada por um official inferior. Até esta data não teem sido interrompidas as viagens do correio, por ter a companhia lançado mão de recursos superiores como :—pedio ao governo os sapadores machinistas, á alfandega varios machinistas de vapores, e ao arsenal de marinha os machinistas e fogueiros : estes com 4 machinistas que não assumiram a grève e que teem feito o serviço dos correios. Os comboyos de mercadorias estiveram suspensos por pouco tempo.

« Foram mettidos em processo todos os *grévistas* da classe dos machinistas, porque o regulamento do caminho de ferro, impõe a pena de 6 mezes prisão a dous annos, aos machinistas que abandonarem o serviço sem que hajam prevenido á companhia dous mezes antes de o fazerem.

« O numero de grevistas chega a 200.

« A companhia está disposta a resistir.

« Esperava-se pela *grève* nas linhas de sueste, mas até agora não se manifestou. Foi digna de louvor a energia que mostrou o engenheiro Manoel Espesgueira, nesta conjunctura.

« No dia 24 do corrente foi o processo do visconde de Ouguella com vista ás partes. Está em poder do Dr. Beirão advogado do réo ; depois tem de passar para o representante do ministerio publico, e em seguida para o relator. Tem se publicado varias peças do processo como acima deixo dito. São depoimentos das testemunhas. E' um bom pasto para a imprensa.

« Alguns capitalistas e negociantes da cidade de Braga, reuniram-se ha dias sob a iniciativa de um que lembrou a vantagem que resultaria para o commercio, da creação d'um novo banco, que deve tomar o nome de—Banco Commercial de Braga, cujo capital será 4,000 acções de 100$, cada uma. Foi entre os associados presentes unanimemente approvada tal lembrança e proposta, e entre os presentes, e alguns outros amigos que enviaram cartas de adhesão, abriram um rateio de diversas acções.

« Do relatorio e contas da gerencia da direcção do Monte Pio Geral de Lisbôa, no anno de 1872, extrahi os seguintes esclarecimentos notaveis, por mais de um motivo.

« A receita propria realisada foi de 97:044$745, superior em 3:944$720, a do anno de 1871. Desta receita pertencia ao fundo disponivel 66:483$564, e ao fundo permanente, 30:561$181. Do fundo disponivel, depois de pagas as pensões e todas as demais despezas, ficou um saldo de 15:015$595, o qual junto á receita propria do fundo permanente, perfaz um augmento effectivo de 45:6 6$686, neste fundo, que assim ficou elevado á totalidade de 627:040$166.

« Foram admittidos no anno findo 81 socios ; augmentaram o capital, 14 ; reassumiram direitos 7 ; cederam direitos, 5 ; diminuiram o capital, 20 ; perderam os direitos, 13 ; e falleceram 25.

« O augmento da contribuição annual foi de 1:89 :88 e a diminuição em tal receita de ..... 1:220:460, ficando, portanto, um accrescimo de receita de 672$420 e um augmento de 43 socios que, ao todo, completam o numero de 1,796.

« Comparando este movimento com o do anno de 1871 reconhece-se as seguintes differenças : para mais admittidos 25 ; augmento de capital, 9 ; readmissão, 6 ; cessão de direitos, 2 ; perda de direitos, 8 ; fallecimento, 1 ; — para menos diminuição de capital, 4.

« O augmento real das pensões foi de 2:559$450 elevando a respectiva totalidade a 39:145$439.

« Deram-se 3 vagas e habilitaram-se 3 pensionistas.

« Falleceu, no dia 29 do mez de janeiro proximo findo, pelas 3 horas da madrugada, no hotel *Leão d'ouro*, no Porto, onde estava hospedado, o Sr. José Gonçalves Beltrão, natural do Mindello e negociante em Pernambuco, onde deixou testamento.

« Succumbio a longo padecimento de hydropisia. Tinha vindo á Portugal em companhia d'um seu socio.

« Resaram se responsos no dia immediato nas igrejas dos terceiros do Carmo.

« Em virtude do contrato ultimamente celebrado entre o correio britanico e a companhia denominada de « navegação a vapor do mar Pacifico, » os barcos desta companhia que ficam considerados como paquetes subsidiados, farão viagens semanaes entre Livorpool e a America do Sul, tocando em Lisbôa, donde partirão na terça-feira de cada semana.

« Esta disposição começou a vigorar no dia 14 de janeiro proximo findo.

« Estes paquetes farão sempre escala pelo Rio de Janeiro, Montevidéo e Valparaizo, mas o que partir de Lisbôa no dia 21 do dito mez, e os que depois delle se seguirem de 15 em 15 dias, tocarão tambem em Pernambuco e Bahia, terminando todas as suas viagens em Callão, no Perú.

« Pelos referidos paquetes expedir-se-hão malas para os portos supra-indicados, e para Buenos-Ayres.

« As annulações do parecer da commissão fiscal e que foram apresentadas em assemblea geral do banco de Portugal no dia 2 do corrente mez de fevereiro, são as seguintes :

« Que se approvem as contas e balanços relativos ao anno de 1872, apresentados pela direcção.

« Que a futura direcção fique autorisada a fazer adiantamentos ao governo e a encarregar-se de operações por elle propostas, tendo em vista as resoluções da assemblea geral, e em conformidade com o accordo de 26 de dezembro ultimo, quando esteja convertido em lei ;

« Que se continue a abonar o juro de 3 por cento aos depositos das caixas economicas ;

« Que se prosiga no empenho de apressar a cobrança de dividas em mora, e de concluir pleitos ;

« Que se empreguem os meios de attenuar as contas de perdas a indemnisar ; que fique autorisada a direcção a vender os terrenos e predios possuidos pelo banco do Porto ; que se prorogue até 30 de junho de 1873, o prazo para o accordo com os Srs. Loureiros, em conformidade com as bases approvadas pela assemblea em 4 de janeiro de 1872 ; que se dê um voto de louvor á direcção pela sua gerencia ; que aos lucros liquidos do anno, que, visto já se terem distribuido 240 contos, se acham em 345 762$267, se dê o seguinte destino : 294:951$500 para dividendo de 4 por cento ás acções em circulação, em mãos de accionistas ; 10:322$9 2 para gratificação á direcção, em conformidade com o art. 101 do regulamento ; ..... 6:161$404 para amortisar letras insolveis, e outras verbas do activo, julgadas medidas : ....... 34:336$419, para attenuar a verba de perdas a indemnisar.

« Falla-se que a rainha de Portugal a Sra. D. Maria Pia, irá á exposição de Vienna, logo que acabe o luto.

« Chegou no dia 29, das possessões da Africa, o vapor *Zaire*, depois de ter arribado na Madeira por se lhe partir o leme.

« As noticias de Angola pouco adiantam. A' sahida do paquete estavam de novo em operações, todas as forças.

« Marchou a primeira companhia de caçadores n. 3, armada com as novas espingardas, e commandada pelo capitão Roma.

« Tinham recebido no dia 1 ás 7 horas da noite ordem para estarem promptos e marcharam no dia 2 ás 4 horas da madrugada.

« Continúa com o commando superior das forças, o coronel Almeida.

« Na cidade de Loanda ficaram uns 30 a 40 soldados de caçadores 5, que estavam addidos a caçadores 3 : uma igual força de caçadoras 4, não prefazendo, ao todo, mais do que 100 homens.

« Em S. Thiago de Cabo Verde, era regular o estado sanitario, e em consequencia das rigorosas providencias que se haviam tomado, impedido o desembarque de pessoas atacadas da variola, se tinha conseguido que não se desenvolvesse a terrivel epidemia.

« Estava-se em perigo de uma crise monetaria porque tem sido grande a importação e mui escassa a exportação, de modo que todas as transacções tem sido feitas a dinheiro de contado, pelo que tem sido grande a sahida de numerario.

« A colheita do presente anno promette ser pouco abundante.

« Para a purgareira não appareciam compradores.

« A *corveta* D. João, onde foram praticar, como disse n'uma das passadas correspondencias, os guardas-marinha que concluiram o seu curso, tem experimentado muitos revezes na sua viagem.

« No dia 30, pelas 3 horas da tarde, indo a entrar a barra do Porto, o patacho inglez, *Jonng-Dorchester*, com carregamento de carvão, consignado a Augusto Guilherme Moller, naufragou em consequencia de haver entrado em seguimento de outros navios, sem ter recebido piloto. Os peritos da barra, vendo que elle não trazia o ramo devido, fizeram o signal devido, para que se afastasse mais para o norte ; sendo tal aviso de pouco proveito ; porque achando-se a embarcação, proxima da restinga do Cabedello, e vendo os tripolantes o grande perigo em que se achavam, trataram só de salvar o navio e alguma carga. Faram comtudo baldados todos os esforços, pois uma volta de mar os arremessou para o Cabedello. O navio levava 7 pessoas de tripolação, que foram salvas por um cabo de vai-vem, ficando algumas muito mal tratadas. Uma hora depois do naufragio, estava o navio completamente desfeito. A carga e o casco estavam seguros em companhias inglezas. »

— A' 5 do corrente addiccionava esse nosso zeloso correspondente :

« A' cerca do testamento de S. M. Imperial a senhora Duqueza de Bragança, cuja morte teve lugar a 26 de janeiro e cujo funeral foi a 29, levantam-se agora duvidas grandes de que a imprensa já começou a occupar-se discretamente.

« Eis o que escrevia o *Diario Popular* hontem :

« Diz-se que por parte dos herdeiros da Sra. D. Maria II, se vae intentar demanda afim de serem annullados o testamento e codicillo com que morreu sua magestade a imperatriz. Accrescenta-se que o fundamento da acção é não se ter feito meação, quando falleceu o Sr. D. Pedro IV., ficando *pro indiviso* a casa, que deveria ter sido partilhada entre a augusta finada, a infeliz princeza D. Amelia e os outros filhos do imperador. »

« O *Jornal do Commercio* de hoje, com a epigraphe *Pormenores*, escrevia detidamente sobre a fortuna da fallecida imperatriz, a qual, segundo a voz publica, se elevava á milhares de contos de réis mas que actualmente, como se verifica pelo proprio testamento, se achava consideravelmente diminuida. São curiosas as transcripções que se leem no referido artigo, de trechos de discursos parlamentares quando se tratava da dotação de S. M. Imperial.

« Nasceu no proprio dia 29 de janeiro um infante em Hespanha, filho do Rei Amadeu, irmão de S. M. a rainha de Portugal. A Sra. D. Maria Pia é madrinha e El-Rei D. Luiz, padrinho do recem-nascido. Tocaram por padrinho e madrinha o nosso embaixador na côrte de Madrid, o Sr. Mendes Leal, e sua esposa a Sra. D. Rosa Biester Mendes Leal.

« O Sr. Fernandes de los Rios, ministro de Hespanha nesta côrte, adiou para depois dos oito dias de nojo da côrte portugueza, as demostrações festivas na casa da embaixada para celebrar o nascimento do seu principe.

« Tem produzido alguma sensação a publicidade que se tem dado a varios depoimentos das testemunhas do celebre processo da revolta. Encontrarão os meus amigos essas peças ( que são em extremo longas ) no *Commercio do Porto*, inseridas nas cartas de Lisbôa áquella folha. Alguns jornaes da capital tem transcripto as mais curiosas. Falla-se naquelles depoimentos em tentativa premeditada que dizem ter havido de fazer desencarrilhar o comboio em que SS. MM. vinham de sua digressão ás provincias do norte do reino ; falla-se em combinação ibericas e em mil outras cousas deste jaez ; em conluios com a internacional, em deposição formal da dynastia portugueza, em proclamação da republica federal, em muitos nomes de pessoas que já estão em processo e custodiadas, n'outras somente indicadas por *Fulão e Fulão* segundo as praxes do processo, quando á justiça não convem indicar nomes, por estarem ainda fóra da sua acção os indiciados.

« Emfim, a ser verdade que o visconde de Ouguella publicará todo o processo na parte que lhe é relativa, e que na verdade parece abranger os principaes depoimentos, eu procurarei remetter-lhe o volume, ou folheto assim que elle sahir dos prélos.

« Tudo isto tem mais interesse para quem conhece os nossos homens e as nossas cousas, do que a mais interessante novella. Se, todavia ha inteira verdade nos depoimentos ( do que muitos ainda duvidam, ) então digo-lhes que a energia do governo a que preside o Sr. Fontes é meritoria por ter evitado grandes catastrophes a Portugal, e o terrivel flagello da guerra civil.... pelo menos.

« A imprensa portugueza, transcrevendo esses depoimentos, tem usado da mais discreta abstenção de commentarios.

« Pelo menos, ainda não é occasião de julgar factos cujos elementos, cujas causas, cuja razão de ser ainda não são do dominio publico. O tempo e os tribunaes do paiz se encarregarão de esclarecer tudo isto.

« Produzio aqui, como em todas as praças da Europa a maior indignação o facto de um abalroamento de vapor desconhecido sobre a galera *North fleet*, que estava carregada de passageiros emigrantes. Foi a pique immediatamente e poucos se salvaram, perecendo mais de 300 pessoas. Do vapor abalroante não se fez a menor diligencia ou esforço para salvar os naufragos.

« Ora, poucos dias depois de tal facto ser noticiado, appareceu no Tejo o vapor hespanhol *Murillo* e não largou as mallas que trazia. Logo se suppoz que fosse deste vapor que procedeu o desastre e que se praticasse a infamia. Soube-se pouco depois por telegrammas dirigidos ao consignatario ( Alcobia ) que o capitão, piloto e tripolação, foram todos presos em Inglaterra e mettidos em processo, como suspeitos do crime de abandono de tantas victimas que o embate das duas embarcações produzira.

« Nóvos telegrammas, porém, dão com circumstancia attenuante não se encontrarem avarias no *Murillo*, nem outros vestigios do abalroamento, donde parece inferir-se que o *Murillo* passara pela galera *North fleet* antes do sinistro, e que um outro navio ou vapor o occasionara. Este desgraçado successo tem occupado os noticiarios de toda a Europa, nestas ultimas semanas.

« Foi muito concorrido no dia 3 do corrente o cortejo de pezames que houve no paço d'Ajuda.

« Tem estado muito doente, sobre tudo depois do fallecimento de S. M. a imperatriz, S. A. a infanta D. Isabel Maria. Dizem os assistentes que não é todavia desesperado o seu estado.

« Continuam em grande escala os preparativos dos nossos industriaes e agricultores para a exposição de Vienna d'Austria.

« Na camara popular proseguio a 4 do corrente a discussão da resposta ao discurso da corôa. Fallou largamente o visconde de Moreira de Reig. A votação deve dar maioria ao governo. Ha muito que se não davam batalhas campaes na resposta á falla do throno.

« Chegaram os navios : *Cotete* a 25, *Pereira Borges* a 27 de Pernambuco.

« Sahiram os navios : *Farto* a 25 para Pernambuco, *Lai[illegible]* a 1 idem, *Chrysolyte* ( v. ) a 2 idem, e *Lisbonense* ( v. ) a 2 para o Maranhão e Pará.

« Estão á carga os navios : *Angelica* para o Maranhão, *Ligeira* e *Adelaide* para o Pará. »

## Noticias da America.

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes noticias :

Diz um telegramma de New-York que um navio a vapor desembarcara em Lino ( Cuba ) uma grande quantidade de armas e sessenta voluntarios.

— Dizem de Washington que a nota do Sr. Fish, e a resposta do governo hespanhol relativas a Cuba, cuja existencia é negada na Europa, fazem parte da correspondencia diplomatica apresentada ao congresso americano com a mensagem de Grant.

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA

**Guarda nacional.** —Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do do corrente, foi privado do posto de alferes da 2.ª companhia do 1.º batalhão de infantaria do municipio do Recife, por estar comprehendido na disposição do artigo 65 § 1.º da lei n. 602 de 12 de setembro de 1850, Pedro da Silva Lemos Guimarães.

**Repartição das obras publicas.**— Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foi exonerado, á seu pedido, Joaquim Alvares dos Santos Sousa, do lugar de conductor da repartição das obras publicas.

**Passamento.** - No dia 26 de janeiro, no seu palacio na cidade de Lisbôa, deu a alma ao Creador, após longos padecimentos, S. M. a Sra. Duqueza de Bragança, viuva de S. M. I. o Sr. D. Pedro IV de Portugal e I do Brazil.

Em a nossa 8.ª pagina damos uma noticia minuciosa acerca da illustre finada, á qual juntamos copia dos seus testamento e codicillo.

**Contrato de encanamento d'agua.** - Por deliberação de S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia, datada de 14 do corrente, foi firmado o contrato celebrado com o Sr. Justino José de Souza Campos, para a canalisação d'agua potavel na cidade de Goyanna, cuja falta é alli sensivel.

S. Exc. vai dando exuberantes provas de sua dedicação aos melhoramentos da provincia, e effectivamente acaba de attender a necessidades tão palpitantes d'aquella cidade, que terá de receber semelhante noticia com grande satisfação.

Ainda mais : S. Exc., confiando não só essa empreza como a da illuminação á gaz, (tambem há poucos dias contractada) ao mesmo Sr. Justino Campos, procedeu mui acertadamente, pelas habilitações do contratante para leva-las a effeito, o que podemos affirmar pelas recentes provas, que não são desconhecidas ao publico, pela execução de emprezas de igual natureza na cidade de Olinda realisadas sob sua direcção, com presteza e economia, a par da regularidade do serviço não só do supprimento d'agua, como da illuminação á gaz, até aqui sem reclamações e na melhor ordem possivel.

Nossas felicitações aos habitantes da cidade de Goyanna.

**Jury do Recife.**—Foi hontem submettido a julgamento o réo Francisco de Amorim Lima, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, sendo seu defensor o Sr. Dr. Feliciano Euzebio Dias dos Prazeres.

O conselho de sentença compoz-se dos Srs. : Ignacio Alves Monteiro, Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, Antonio Gonçalves Pereira Lima, Antonio José Duarte, Caetano Pinto de Veras, Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado, Dr. Joaquim Francisco de Miranda, Antonio Caldas da Silva, Antonio Leonardo de Menezes Amorim, Florencio Domingues da Silva, João Manoel Ribeiro do Couto, Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto.

Foi julgada perempta a acção.

**Luto official.**— Resolvendo S. M. o Sr. D. Luiz que a nação portugueza tomasse luto pelo tempo de dous mezes, sendo o primeiro luto pezado, como manifestação de sentimento pela morte de S. M. a Imperatriz viuva ; o Sr. consul portuguez nesta provincia á isso convida os subditos de S. M. Fidelissima, em declaração que vai n'outro lugar inserta.

**Sociedade propagadora da instrucção publica.** -Teve lugar no dia 15 do corrente, presidida pelo Sr. Dr. Olympio Marques, a sessão extraordinaria do conselho director da parochia de Santo Antonio, para a installação do curso normal para senhoras.

As 7 horas e meia da noute, achando-se reunidos na grande sala da escola normal de professores, á rua de Pedro Affonso, antiga da Praia, todos os membros do conselho director da parochia de Santo Antonio do Recife, os membros do conselho superior da propagadora da instrucção, diversas autoridades civis e militares, chefes de repartições, as commissões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano e da associação dos guarda livros, assim como 108 das alumnas matriculadas, e grande numero de familias e pessoas gradas residentes nesta cidade.

O Sr. presidente abre a sessão, e depois de pronunciar um discurso analogo ao acto, declara installado o curso normal para senhoras que se queiram preparar para o magisterio primario.

Fallaram em seguida os Srs. : Dr. Carneiro Monteiro da Silva Santos, professor do curso normal que se acabava de installar, fazendo um discurso de circumstancia J. Ferreira Villela, secretario do conselho director, mostrando a obrigação imperiosa que corre aos governos de curar da educação nacional, as vantagens da instrucção popular, e a aptidão provada das senhoras para o estudo e para o exercicio do magisterio.

Victoriano Palhares, membro relator da associação dos guarda-livros, felicitando em nome desta associação ao conselho director pela obra de regeneração social que encetou.

E o Dr. Pinto Junior no duplo caracter de director da instrucção publica na provincia e de director do conselho superior da propagadora de instrucção, felicitando ao conselho director e reconhecendo e proclamando os seus relevantes serviços e sacrificios em prol da instrucção primaria, e termina dirigindo aos Srs. professores do curso louvores pela philantropia e patriotismo com que acudiram ás vezes do conselho, pondo generosamente e sem a menor retribuição á sua disposição os seus conhecimentos e serviços magistraes.

Responderam : ao Sr. Dr. Carneiro Monteiro, o Sr. Dr. Franco de Sá, membro do conselho director ; ao Sr. Ferreira Villela, o Sr. Dr. José Augusto Ferreira da Costa, igualmente membro do mesmo conselho ; ao Sr. Victoriano Palhares, o Sr. Ferreira Villela, secretario do conselho ; ao Sr. Dr. Pinto Junior, o Rvm. Sr. conego Lino do Monte Carmelo Luna, vice-presidente do conselho.

A' cada um dos oradores que fallaram em primeiro lugar foi offerecido um bouquet de flores naturaes por aquelles que lhes responderam, elogiando e agradecendo em nome de todo o conselho aos seus discursos.

Não havendo mais quem uzasse da palavra, o Sr. presidente do conselho declarou que o curso normal encetará regularmente os seus trabalhos no dia 17 do andante mez, e recommenda ás senhoras que se acham matriculadas, e se julgarem habilitadas a fazer exame das materias que constituem o primeiro anno do curso, a se inscreverem quanto antes para ser designado com a maior brevidade o dia dos exames, afim de poderem frequentar as classes do 2º anno.

Levantou-se a sessão ás 10 horas da noute.

**Faculdade de direito.** - Achando-se abertas as aulas do curso preparatorio a faculdade de direito, funccionando : as de geographia e historia, e de philosophia das 8 ás 9 horas da manhã ; as de inglez, e de rhetorica das 9 ás 10 ; as de geometria e arithmetica, e de lingua nacional, das 10 ás 11, a de francez das 11 ao meio dia, e a de latim das 10 ao meio dia.

As matriculas de sciencias podem ser realisadas até o 1.º de abril proximo, e as de linguas até 31 de julho.

**Navio novo.** — Lemos no *Commercio do Porto* :

« Foi lançado á agua do estaleiro do Ouro, a nova barca *Delicia*, da qual é proprietario o Sr. José Coelho de Castro. A nova embarcação cahio bem. A barca *Delicia* destina-se á carreira entre este porto e o do Rio Grande do Sul ; é cavilhado e forrado de cobre pelo systema Clyper, sendo seu caixa nesta cidade o Sr. Eduardo da Costa Correia Leite. A sua construcção foi dirigida pelo habil constructor naval o Sr. Joaquim Carlos de Azevedo Vareta.

**Vapor francez Gambie.** — Informa o commandante do vapor *Patagonia* que, tendo sahido de Bordéos no dia 22 com destino ao Rio da Prata e escalas o vapor francez *Gambie*, da companhia das Messagerios Maritimes, encontrou muito máo tempo, sendo obrigado a voltar a 24 áquelle porto, afim de desembarcar 22 pessoas feridas pelos fragmentos do gorupés, que foi partido por um grande vagalhão, bem como reparar as avarias que soffreu. Dos feridos falleceu, pouco tempo depois de desembarcado, o immediato do vapor.

**Em transito.** — Foram 406 os passageiros que no *Patagonia* passaram hontem para o sul.

**Vapores do Pacifico.**—O *Patagonia*, que hontem tocou em nosso porto, é um grande vapor, de 1,778 toneladas de lotação, com vastas e optimas accommodações para passageiros, e de marcha mais que regular, como melhor se póde ver pela rapida viagem que fez de Lisboa ao nosso porto em 11 dias, tendo perdido cerca de um dia em S. Vicente a tomar carvão.

O *Patagonia* leva cerca de 2,300 toneladas de carga, a maior parte da qual para os portos do Pacifico.

A seguinte viagem será feita pelo *Cordillera*.

**Serões carnavalesco.**—Devem realisar-se no sabbado (22) e na terça feira (25), no salão do palacete do pequeno seminario, as duas reuniões dansantes carnavalescas, organisadas por diversos cavalheiros de presente na cidade de Olinda. Consta-nos que os encarregados tem envidado tudo para que sejam ellas animadas e concorridas.

**Adiamento.** — O concurso para o lugar de praticante vago na repartição do correio, foi adiado para o dia 21 do corrente, as 10 horas da manhã.

**Tentativa de roubo.**— E' doloroso, é sobretudo degradante que, de certo tempo para cá, tenhamos de noticiar diariamente roubos, assassinatos, toda a casta de violencias praticadas nesta cidade com uma repetição insistente.

Emfim, nada diremos mais sobre assumpto tão debatido e entretanto tão desprezado, podemos dizer.

Ahi vai mais um facto dos taes :

Pelas 11 e ½ horas da noute de 15 do corrente tentaram os ladrões penetrar em casa do tenente-coronel João Valentim Villela, na Soledade, procurando arrancar a soleira da porta da cozinha, e forçar a fechadura da sala de jantar.

Quando isto se dá em uma casa, como aquella, paredes-meias quasi de um quartel onde existe um corpo de linha, o que diremos das que não estão em taes condições?

E' cada um tratar de si.

**Criminosos.** -Vindos de Santo Antão, foram recolhidos á casa de detenção, como criminosos de morte, Manoel Caetano Ribeiro Carneiro e Antonio da Silva Campos.

**Prisão.** -Pela subdelegacia de S. José foi antes de hontem, José Antonio Angelo da Motta, preso em flagrante pelos crimes de tentativa de morte, resistencia e ferimentos.

**Facada.** No matadouro publico da villa do Bom Conselho, em o 1º do corrente, José Angelo ferio gravemente com uma facada ao menor Lourenço Bezerra de Castro, o qual foi posteriormente capturado em virtude de requisição do juiz municipal do respectivo termo.

**Caim.**—Em terras do engenho Telha, do 2º districto do termo de Serinhãem, Lourenço Justiniano dos Santos ferio gravemente a seu proprio irmão Laurentino Ferreira, logrando evadir-se após o delicto.

**Tentativa de morte.** -Antes de hontem, pelas 5 e ½ horas da tarde, na praia de S. José, Antonio Angelo do Monte tentou matar sua mulher, não conseguindo realisar seu intento por haver acudido uma praça do 2º batalhão de infantaria de linha aos clamores de soccorro erguidos pela victima, o qual pôde prender o criminoso depois de alguma resistencia e de ser por elle ferido nessa occasião.

Entendemos que esse soldado deve ser remunerado pelo acto de denodo e humanidade que praticou, com risco da propria vida.

**Em flagrante delicto.** — Pela subdelegacia de Arariba, do termo do Cabo, em 7 do corrente, foaam presos em flagrante, Joaquim Barbosa de Vasconcellos, por crime de furto de cavallos ; Alexandrina Maria da Conceição, pelos crimes de injuria e ameaça á autoridade, e Francisco Ferreira da Silva, por crime de offensas physicas.

**Armas defezas.**—Pela delegacia da Escada foram apprehendidas 15 armas prohibidas ; pela do Bom Conselho 4 ; as quaes tiveram o conveniente destino.

**Loteria.**—A que se acha á venda é a 40ª a beneficio do recolhimento de Iguarassú, que corre no dia 22.

**Casa de detenção.**—Movimento do dia 16 de fevereiro de 1873 :

Existiam ( presos ) 348, entraram 2, sahiram 1, existem 349.

A saber :

Nacionaes 229, mulheres 12, estrangeiros 44, escravos 53, escravas 11.—Total 349.

Alimentados a custa dos cofres publicos 281.

Movimento da enfermaria do dia 16 de fevereiro de 1873 :

Teve baixa :

Antonio da Silva Pinto, bronchite.

**Passageiros.**—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Mundahu* :

Francisco Tavares da Costa, Antonio Fernandes Porto, Bento José Ribeiro, Luiz Antonio Ribeiro, Joaquim da Silva Torres, Francisco Pereira da Silva, Antonio Joaquim de Faria, Jacintho José Nunes Leite, Dr. João Firmino C. P. da Cunha, Manoel José Lopes da Silva, Victorino João dos Santos, Francisco Ignacio Ferreira, Manoel Vieira de Andrade, Francisco Rodrigues da Costa, José Auto, Leopoldino Teixeira de Albuquerque, Simplicio Xavier da Fonceca, Marcionillo Gomes Coutinho, Joaquim José de Araujo Oliveira de Vasconcellos, tenente-coronel Manoel Alves de Aguiar, Francisco de Assis Baptista Marcolino José Baião, Euzebio de Barros e Pedro de Barros.

— Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Pirapama* :

Jacome Ulysses e sua irmã, Manoel José Carneiro Pinho e 1 criado, Francisco Fernandes Lima, sua mulher e 1 criada, Luiz Felippe Cavalcante, Dr. João Zeferino Pires de Lyra e 1 criado, João Evangelista Carneiro da Cunha, vigario Bartholomeu da Rocha F., Antonio Luiz Leito, Francisco José Gomes, August Cramer, Antonio Soares de Macedo, sua senhora, 1 filha, 2 cunhadas e 3 criados, Manoel Candido Maciel de Brito, M. Forel, Primenio Cesar Duarte Ribeiro, Feliciano Pereira de Lyra Tavares, Lucio da Silva Antunes Girard, Manoel do Nascimento Lima, Fabricio Gomes de Albuquerque Maranhão, José Alves Vieira d'Aranjo, João Duarte da Silva, tenente-coronel Guilherme Pereira de Azevedo, José Moreira, Manoel José de Oliveira.

— Vindo dos portos do sul no vapor brasileiro *Giquiá* :

Capitão João José Rodrigues, sua senhora e uma criada, conego Marcellino Pacheco, Manoel Clementino e um criado, José Longuinho da Costa Leite e sua senhora, uma orphã, dous menores e uma praça do 9.º batalhão, Luiz Barboza, Daniel Elias, João dos Santos Cossera, Vicente Ferreira dos Santos, Carlos Pierre, Maria Angelica da Silva, Josepha Maria Barros Leite, José Antonio dos Santos.

— Vindos da Europa no vapor inglez *Patagonia* : José de Almeida, José B. Gustavo, Mme. M. A. Ornellas, Julia de Ornellas, (filha) Charles A. Fevry, De la Grange.

**Hospital Pedro II.** -O movimento deste estabelecimento de 10 ao dia 16 de fevereiro foi o seguinte : existiam 321, entraram 53, sahiram 71, falleceram 12, existem 391, sendo : 193 homens e 98 mulheres.

*Advertencia.*

Foram visitadas as enfermarias nestes dias as 8, 7 1/2, 7 1/2, 7, 7 1/2, 8, 9 1/2, pelo Dr. Ramos ; as 10 1/2, 11 1/2, 12, 11, 11 1/2, 11, pelo Dr. Sarmento ; as 8 1/2, 8 1/2, 8, 9, 9, 9, 11, pelo Dr. Malaquias ; as 9, 9, 8 1/2, 8 1/2, 9, 8 1/3, pelo Dr. Vianna.

*Fallecidos.*

Hanvie Emile ; febre amarella.
Maria Francisca ; tuberculos palmonares.
Auguste Henry Fournier ; febre amarella.
Felippe Pallot ; febre amarella.
Braire Jean Marie ; febre amarella.
Gustave Dandeville ; febre amarella.
Maria Joaquina do Nascimento ; hepatite chronica.
Josepha Maria Francisca de Lima ; enterite chronica.
Pietro Procuris ; febre amarella.
José do Carmo ; cachexia.
Marcolino ; tuberculos pulmonares.
Francisca Maria da Conceição ; diarrhea.

**Cemiterio publico.**— Obituario do dia 16 do corrente :

Lourença Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 60 annos, solteira, Santo Antonio ; enterite chronica.

Manoel, pardo, Pernambuco, ignora-se a idade, Boa-Vista ; espasmo.

Francisco Alves da Mello Junior, branco, 8 annos, Poço ; phtysica.

Joaquim da Silva, branco, Portugal 45 annos, casado, Boa-Vista ; febre amarella.

Pedro, escrgvo, preto, Rio Grande do Norte, 22 annos, solteiro, Recife ; hypertrophia do coração.

Alexandrina, parda, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista ; ascite.

Aprigio, branco, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio ; espasmo.

José do Carmo, pardo, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II ; ulceras syphiliticas da garganta.

Joaquim de Souza Duarte, branco, Portugal 12 annos, Santo Antonio ; febre amarella.

Maria Caetana do Espirito Santo, branca, Pernambuco, 90 annos, viava, Boa-Vista ; velhice.

José Poem, branco, França, 18 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre amarella.

Carlos Zuberir, branco, Italia, 28 annos, casado, Boa-Vista ; febre amarella.

José, pardo, Pernambuco, 18 mezes, S. José ; bexigas.

Amelia Anna de Souza, branca, ignora-se a naturalidade, 35 annos, solteira, Santo Antonio ; phtysica.

Lauriana Maria das Virgens, preta, Africa, 80 annos, solteira, Santo Antonio ; inflammação.

— 16 —

Manoel, branco, Pernambuco, 1 hora, S. José ; espasmo.

Francisca Maria da Conceição, parda, Parahyba, 32 annos, casada, Boa-Vista, hospital pedro II ; enterite chronica.

Marcolino, preto, Maranhão, 46 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Guilherme Murphy, branco, America do Norte, 24 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre amarella.

Emilia, preta, Pernambuco, 1 anno, Recife ; bronchite capilar.

João Baptista Pereira Gonçalves da Cunha, branco, Portugal, 52 annos, Afogados ; congestão.

Emilia, parda, Pernambuco, 9 mezes, Recife ; convulsões.

Manoel, pardo, 2 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

## Bem publico

**Para S. Exc. o Sr. presidente da provincia ler e providenciar.**

Vive a infeliz população desta cidade sob o peso da mais terrivel oppressão de uma *mascarada*, com o nome de *associação ou companhia de carnes verdes*, que mostrando as autoridades e ao publico em face da lei, uma phase toda benefica e economica, entretanto procura esconder o lado interesseiro que a inspira.

Vivemos, Exm. Sr., depois da creação dessa associação, ameaçados de morrer á fome. O preço da carne verde, infelizmente, o unico genero alimenticio de nossa população, attinge presentemente a um cambio exageradissimo : o pobre, o homem menos favorecido da fortuna, não póde usar delle pela exorbitancia do preço ; o rico fica muitas vezes sem ter o que comer, pela grande escacez que delle ha no mercado. E' a V. Exc. que cumpre, como legitimo defensor dos interesses communs da população, prevenir taes inconvenientes.

Se encararmos a questão pelo lado hygienico, é ella digna do maior reparo da autoridade e depoente da nossa civilisação.

Nos paizes, onde a acção benefica da autoridade é uma realidade saluter, a alimentação do povo preoccupa sobre maneira as vistas dos governos.

Entretanto, o que vemos entre nós ?

A população soffrendo desapiedadamente na bolsa e na vida ; em beneficio somente de meia duzia de *Srs. marchantes*.

A assembléa provincial esta prestes a abrir-se e esperamos que V. Exc. dará em sua alta sabedoria mais uma prova da sua sympathica administração, curando o legitimo bem estar de uma população soffredora.

Recife, 17 de fevereiro de 1873.

*Uma victima.*

# COMMERCIO.

## Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação.

Paga-se o 38.º dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas nesta extinct caixa á razão de 8$000 por acção ; á rua do Marquez de Olinda n. 49.

Recife, 30 de janeiro de 1873.

## Banco Commercial de Pernambuco.

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco convida os Srs. accionistas a realisar, até o dia 20 de fevereiro proximo, no escriptorio do Banco, á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, a terceira prestação de 10 % do valor de suas acções, devendo trazer as respectivas cautelas para se annotar dita prestação.

Recife, 15 de janeiro de 1873.

Os directores,
*Manoel da Silva Santos.*
*Henrique Bernardes de Oliveira.*
*João da Silva Regadas.*

## BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Desconta lettras de cambio, de terra quaesquer titulos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por lettras.

Encarrega-se por commissão de qualquer operação bancaria.

O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

## COMPANHIA Phenix Pernambucana

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, á premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

## SEGUROS CONTRA-FOGO IMPERIAL.

**Rua do Commercio n. 38, primeiro andar.**

Agente,
W. G. FENNELLY.

## Seguro contra-fogo COMPANHIA NORTHERN.

Capital. . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes,
*Mills Latham & C.*
RUA DA CRUZ N. 38.

## Seguro contra-fogo THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

**Agentes**
SAUNDERS BROTHERS & C.ª
11—Corpo Santo—11

## COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

## PRAÇA DO RECIFE 17 DE FEVEREIRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

**Cotações officiaes.**

Couros —salgados seccos 664 rs. por kilo, sabbado.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/2 d. e 26 7/16 d. por 1$000, sabbado.

Dubourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15. . . 711:272$984
Idem do dia 17. . . . . 42:850$863
754:123$847

Descarregam hoje 18 de fevereiro de 1873

Barca portugueza — *Alexandre Herculano* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue portuguez — *Triumpho* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Lúgar inglez *Constança Wilson* - aduelas para o trapiche Conceição, para despachar, e farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Patacho allemão - *Wilhelm & Joseph* — farinha de trigo já despachada para o caes 22 de Novembro.

Patacho inglez — *Lady Mary* — mil barricas com bacalhão já despachadas para o trapiche Conceição.

**Importação.**

*Lugre inglez* CONSTANCE WELLSON, *vindo de New-York, consignado a Wilson Rowe & C., manifestou :*

Barricas abatidas 3,600 volumes a Saunders Brothers & C.
Farinha de trigo 250 barricas aos consignatarios.
Graxa tres barricas a A. B. Barboza.
Petroleo 800 caixas á ordem.
Relogio 12 caixas a Frederico Hoskel.

*Patacho allemão* WILHELNS & JOSEPH, *vindo de Triestre, consignado a Henry Forster & C., manifestou :*

Farinha de trigo 2,219 barricas aos consignatarios.
Mercadorias diversas 5 caixas a J. Gerardo Bastos.

*Patacho inglez* LADY MARY, *vindo de Terra Nova, consignado a Johnston Pater & C., manifestou :*

Bacalhão 2,700 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1873

*Para os portos do exterior*

— Na barca franceza *Coligny*, para o Havre, carregaram : T. Jefferies & C. 734 saccas com 53,243 kilos de algodão.

— Na barca sueca *Falco*, para o Canal, carregaram : R. Schmettau & C. 203 saccas com 15,378 kilos de algodão.

— No navio inglez *Arabian*, para o Canal, carregou : H. De La Grange 1,300 saccos com 97,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca hespanhola *Carlota*, para o Rio da Prata, carregou : A. Bastos 175 barricas com 21,120 kilos de assucar mascavado e 236 ditas com 25,828 ditos de dito branco.

— No lúgar allemão *Aleida*, para o Rio da Prata, carregou : A. Bastos 130 barricas com 13,934 kilos de assucar branco.

— No patacho brasileiro *Constante União*, carregou : F. R. P. Guimarães 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No patacho brasileiro *S. Luiz*, para o Rio da Prata, carregaram : P. Carneiro & C. 50 barricas com 5,726 1/2 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Damião*, para Lisboa, carregaram : E. G. Rabello & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 900 ditos com 67,500 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto, carregaram : J. O. Pirrho 2 barricas com 115 kilos de assucar branco ; B. Oliveira & C. 200 saccos com 15,000 ditos de dito mascavado e 6 volumes com 292 ditos de dito branco.

*Para os portos do interior*

— Para o Pará, no navio portuguez *Arabella*, carregou : N. da C. Moreira 300 1/2 barricas com 22,417 kilos de assucar branco ; L. Duprat 250 1/2 ditas com 19,047 ditos de dito.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Pirangy*, carregou : F. R. P. Guimarães 687 volumes com 36,573 kilos de assucar branco.

— Para Uruguayanna, no patacho portuguez *Gomes de Castro*, carregaram : Carvalho & Nogueira 150 barricas com 6,797 kilos de assucar branco e 200 ditas com 21,846 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio de Janeiro, no navio portuguez *Almeda*, carregaram : Carneiro & C. 57 pipas com 27,361 litros de aguardente

— Para Santos, no brigue inglez *Sly Boots*, car-

regou: P. M. Maury 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— Para o Ceará, no vapor brasileiro *Pirapama*, carregaram: B. Oliveira & C. 1 caixa com 200 pares de tamancos.

— Para Alagoas, na barcaça *Mirabella*, carregaram: Argones & Carvalho 3 barricas e m 300 kilos de assucar refinado.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *R. dos Anjos*, carregaram: Fraga & Rocha 10 volumes com 792 kilos de assucar refinado.

### CAPATAZIA DA ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 15 | 8:325$404 |
| Idem do dia 17 | 776$130 |
| | 9:101$534 |

### VOLUMES SAHIDOS

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 15 | 14,696 |
| Primeira porta no dia 17 | 525 |
| Segunda porta | 272 |
| Terceira porta | 670 |
| Trapiche Conceição | 63 |
| | 16,226 |

### SERVIÇO MARITIMO

| | |
|---|---|
| Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 15 | 40 |
| Ditas ditas no dia 17 | |
| Navios atracados no trap. da alfandega | 1 |
| Alvarengas | |
| No trapiche Conceição | 1 |
| | 42 |

### RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 15 | 22:548$266 |
| Idem do dia 17 | 2:948$059 |
| | 25:496$325 |

### CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 15 | 105:621$348 |
| Idem do dia 17 | 9:881$644 |
| | 115:502$992 |

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios sahidos no dia 15.*

Canal—Brigue inglez *Emeral*, capitão Petrel Noel; carga assucar.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Mensageira*, capitão Pedro Bertran; carga algodão.

Liverpool—Barca ingleza *Victoria Jattham*, capitão R. W. White; carga assucar e algodão.

Liverpool—Barca sueca *Holland*, capitão Peterson; carga algodão e assucar.

New-Orleans—Vapor inglez *Student*, commandante Burnet; carga assucar.

Marselha—Brigue francez *Alexandrine Julien* capitão Jouffrett; carga assucar.

Granja e portos intermedios — Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Azevedo, carga differentes generos.

Aracajú e portos intermedios — Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Martins; carga varios generos.

*Observação.*

Não houve entradas.

*Navios entrados no dia 16.*

Trieste—64 dias, patacho allemão *Welhem & Josephe*, de 207 toneladas, capitão C. Helle, equipagem 7, carga 2219 barricas com farinha de trigo e outros generos.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Porto—Barca portugueza *Harmonia*, capitão Cruz, carga assucar e outros generos; Henry Foster & C.

Rio-Grande do Sul—Patacho brasileiro *Pelicano*, capitão Costa; carga assucar e outros generos.

*Navios entrados no dia 17.*

Liverpool por Lisboa—19 dias, vapor inglez *Patagonia*, de 1798 toneladas, commandante James S. Peters, equipagem 102, carga varios generos; a Wilson Rowe & C.

New-York—43 dias, lugre inglez *Constance Wilson*, de 178 toneladas, capitão Robertson, equipagem 8, carga mercadorias diversas; a Wilson Rowe & C.

Terra Nova—30 dias, patacho inglez *Lady Marie*, de 167 toneladas, capitão Peroy, equipagem 8, carga 2,700 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Bahia—10 dias, brigue inglez *Florence*, de 249 toneladas, capitão Edward, equipagem 9, em lastro de assucar e jacarandá; a Sá Leitão Irmão.

Rio de Janeiro—16 dias, barca ingleza *Virginian*, de 308 toneladas, capitão Walter Caig, equipagem 10, em lastro; a Lidstone Robilliard & C.

Idem—20 dias, barca ingleza *William Jones*, de 284 toneladas, capitão Friman, equipagem 9, em lastro; a Augusto F. de Oliveira & C.

Aracajú e portos intermedios—5 dias, vapor brasileiro *Giquiá*, de 242 toneladas, commandante Martins, equipagem 24, carga varios generos; a companhia Pernambucana.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Rio da Prata—Lugre hollandez *Aleida*, capitão Van Luyk, carga assucar.

Rio da Prata—Patacho allemão *Theodor*, capitão Hoh, carga assucar.

Canal—Barca sueca *Falco*, capitão Santersen, carga assucar e algodão.

Rio da Prata—Patacho hespanhol *Sapho*, capitão Arimon, carga assucar.

Portos do sul—Vapor inglez *Patagonia*, commandante J. S. Peters, com a mesma carga que trouxe da Europa.

Canal—Barca ingleza *Indian Chief*, capitão Freend carga assucar.

*Observação.*

Suspendeu do lamarão para Maceió a barca ingleza *Princess Alice*, capitão Franks, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

## EDITAES.

O Dr. José Nicoláu Tolentino de Carvalho, juiz substituto de orphãos do termo do Recife por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo se ha de arrematar por venda, a quem mais der, findas tres praças consecutivas, os bens seguintes:

Uma casa terrea situada no becco dos Peccados Mortaes, n. 2, com 14 palmos de frente e 39 de fundo, porta e janella, 2 salas, 1 quarto e cozinha, avaliada por 1:200$.

Uma dita dita, situada no becco de João Francisco, freguezia da Boa-Vista, n. 15, com 18 palmos de frente e 64 de fundo, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, quintal, cozinha e cacimba, avaliada por 2:000$.

Cujos bens vão a praça a requerimento de D. Rosalina de Sampaio Gomes da Silva, inventariante do casal de seu finado marido Casimiro Reis Gomes da Silva e foram incluidos em sua meiação e sujeitos as dividas passivas do mesmo casal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de fevereiro de 1873.

E eu Hypolito Silva, escrivão, escrevi.

*José Nicoláu Tolentino de Carvalho.*

Recife, 8 de fevereiro de 1873.—Hypolito Silva.

Ao sello 300 rs.—V. S. S. ex-causa.—Tolentino de Carvalho.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 27 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai á praça para ser arrematado por quem mais dér, o imposto de sessenta réis (60) por litro d'aguardente consumida na comarca de Nazareth, servindo de base o preço de 290$900 em que está orçada a renda annua do mencionado imposto.

O prazo da arrematação será contado da data em que se fizer o contrato até 30 de junho de 1873.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio-dia, e previamente habilitadas na forma da lei.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1873.

O official-maior,
*Miguel Affonso Ferreira.*

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento dos interessados, a relação abaixo transcripta, dos credores de dividas de exercicios findos, cujo pagamento foi autorisado pela ordem do tribunal do thesouro nacional n. 11 de 21 de janeiro proximo passado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1873.

O official-maior interino
Carlos João de Souza Correia.

Relação a que se refere o edital supra.

| | |
|---|---|
| José Francisco de Salles Baviera | 194$782 |
| José Gonçalves de Medeiros | 191$782 |
| Manoel Antonio Cardoso | 164$384 |
| Florencio da Costa Oliveira | 109$590 |
| João Baptista Soares | 44$722 |
| José Juvenal da Paz | 171$600 |
| Francisco Manoel dos Prazeres | 382$500 |
| Antonio Joaquim da Costa e Cunha | 289$632 |
| Aggio Avelino da Costa Paiva | 900$000 |
| Francisca Paulo de Moraes | 169$500 |
| Anna Pontes da Fonseca Figueiredo | 248$612 |
| Anna Lucia Pereira Pinto Furtado de Mendonça | 180$000 |
| Christovão Pereira Pinto | 147$847 |
| Joaquim Leonel de Alencar | 36$666 |
| Cassiano Teixeira de Yello | 200$000 |
| Gregorio da Silva | 56$070 |
| Prometheu José da Silva | 200$000 |
| Manoel Joaquim do Nascimento | 177$985 |
| Candido Jorge Dias | 53$370 |
| Trajano Gomes da Silva | 56$700 |
| Jannario Claudino Machado | 18$990 |
| Belarmino Fidelis | 3$510 |
| Antonio Vicente Ferreira | 379$800 |
| Antonio José Dias | 36$000 |
| Amalia Neto de Mendonça | 1:248$122 |

### Edital n. 95

Com prazo de 30 dias.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de se em arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6.º tit. 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem—Ponte da Alfandega.

Marca G B n. 50/100. 1 pacote, vindo de Liverpool no navio inglez *Acorne*, descarregado em 11 de março de 1872, ignora-se a consignação.

Idem A C A, contra-marca T n. 29. 1 dito vindo de Liverpool no vapor inglez *Ariel*, descarregado em 2 de março de 1872, ignora-se a consignação.

Idem X M G dos lados e P em baixo n. 297. 1 dito idem idem.

Idem V & I n. 510. 1 dito idem idem,

Idem triangulo P. n. centro n. 1. 1 caixa vinda de Hamburgo no navio allemão *Republik*, descarregado em 9 de março de 1872. consignada a J. M. de Barros.

Idem A G & C sem numero. 1 pacote idem idem, consignado a J. de Araujo & C.

Idem J I C n. 49/90. 1 caixa idem idem, consignada a J. R. Curval.

Idem A F C n. 20/64. 1 pacote idem idem, consignado a A. Ferreira de Carvalho.

Idem A A L n. 1/100. 1 caixa idem idem, descarregada em 12 e ignora-se a consignação.

Idem letreiro n. 34. 1 pacote, vindo de Liverpool no vapor inglez *Talisman*, descarregado em 5 de março de 1872 e consignado a Bourgard & C.

Idem M contra-marca P n. 123. 1 pacote, vindo de Liverpool no vapor inglez *Talisman*, descarregado em 5 de março de 1872 e consignado a Monhard, Mettler & C.

Idem triangulo A no centro n. 659/670. 1 dito idem idem, ignora-se a consignação.

Idem J A A & C. n. 1,285. 1 caixa vinda de Liverpool, no vapor inglez *Gladiator*, descarregada em 18 de março de 1872, e consignada a J. A. de Araujo & C.

Idem letreiro sem numero. 1 pacote vindo de Liverpool no vavio inglez *Acorne*, descarregado em 11 de março de 1872, consignado a João da Rocha Silva.

Idem idem sem numero. 1 dito vindo de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, descarregado em 11 de março de 1872, consigado a Vaz & Leal.

Idem A & C. ns 161/170. 1 lata vinda de Anturpia no navio hollandez *Alida*, descarregada em 20 de abril de 1872, ignora-se a consignação.

Idem B J n. 3. 1 pacote idem idem e consignado a Keller & C.

Idem letreiro sem numero. 1 pacote vindo de Southampton no vapor inglez *Neva*, descarregado em 25 de abril de 1872 e consigado a Gonçalves Irmãos.

Idem I contra-marca triangulo B no centro n. 4.109/4.111. 1 dito idem idem e consignado a Isidoro Bastos.

Idem D M M n. 21. 1 latinha vinda de Liverpool no vapor inglez *Cognac*, descarregada em 5 de maio de 1872, ignora-se a consignação.

Idem M J G n. 57/61. 1 dita vinda de Hamburgo no navio allemão *Margareth*, descarregada em 18 de maio de 1872 e consignada a Manoel Joaquim Gomes.

Idem P H T n. 2,098/2,107. 1 dita idem idem, consignada a Domingos A. Matheus.

Idem M & J n. 51. 1 dita idem idem, consignada a Magalhães & Irmãos.

Idem J S A n. 41. 1 dita idem idem, consignada a José Soares do Amaral.

Idem letreiro sem numero. 1 embrulho, vindo de Southampton no vapor inglez *Neva*, descarregado em 26 de março de 1872 e consignado a Fernandes & Irmão.

Idem idem n. 8. 1 dito vindo de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarregado em 29 de março de 1872, consignado a Domingos A. Matheus.

Idem idem n. 72. 1 pacote idem idem, consignado a J. A. de Araujo & C.

Idem M C A contra-marca S L & C. n. 47. 1 caixa, vinda de Qamburgo no navio allemão *Helene*, descarregada em 8 de abril de 1872 e consignada a Sá Leitão & Coimbra.

Idem S M N contra-marca S L C n. 3,151/563. 1 caixa idem idem.

Idem S L C n. 3,450. 1 dita idem idem.

Idem A F C sem numero. 1 pacote idem idem, consignado a A. Ferreira de Carvalho.

Idem R & C n. 3. 1 dito idem idem, consignado a Monteiro Rocha & C.

Idem M A I n. 83. 1 dito idem idem, consignado a Magalhães & Irmãos.

Idem A A L ns. 101/105. 1 latinha idem idem, consignada a A. A. Lebre.

Idem J A A & C n. 12. 1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Jurist*, descarregada em 24 de abril de 1872, ignora-se a consignação.

Idem I contra-marca triangulo B no centro n. 3.930. 1 pacote idem idem, consignado a Isidoro Bastos.

Idem E A B & C ns. 3.789/3.851. 1 dito idem idem, consignado a E. A. Burle & C.

Idem M A & C n. 610. 1 dito idem idem, consignado a Mendes, Azevedo & C.

Idem letreiro n. 19. 1 dito idem idem, consignado a M. Gregorio & C.

Idem A contra-marca G n. 165/170. 1 caixa idem idem, consignada a Gonçalves Irmãos & C.

Idem H W n. 4. 1 dita vinda do Havre na barca franceza *St. André*, descarregada em 24 de abril de 1872 e consignada a H. Wilmer.

Idem A D n. 1,755 1/2. 1 pacote vindo de Anturpia no navio allemão *Margareth*, descarregado em 23 de abril de 1872 e consignado a D. P. Wild.

Idem J I C n. 1/100. 1 dito vindo de Liverpool no navio inglez *Mary Block*, descarregado em 7 de maio de 1372 consignado a J. J. da Costa.

Idem A C. sem numero. 1 dito vindo de Liverpool no vapor inglez *Zembra*, descarregado em 10 de maio de 1872 e consignado a Claudino de Araujo Guimarães.

Idem letreiro sem numero. 1 pacote vindo do Havre no vapor francez *Sindh*, descarregado em 14 de maio de 1872 e consignado a Monteiro, Gregorio & C.

Idem C J n. 63/74. 1 dito vindo do Havre no navio francez *St. Pierre* descarregado em 20 de maio de 1872 e consignado a Corga Irmãos.

Idem C A & C n. 224/373. 1 caixa vinda de Hamburgo no navio allemão *Alma*, descarregada em 31 de maio de 1872 e consignada a Luiz José da Costa Amorim.

Idem letreiro sem numero. 1 lata, vinda de Liverpool no navio inglez *Mary Block*, descarregada em 7 de maio de 1872, ignora-se a consignação.

Idem V F T contra-marca F sem numero. 1 barril vindo de Lisboa no navio portuguez *Julio*, descarregado em 7 de maio de 1872 e consignado a Veriato de Freitas Tavares.

Idem V F T sem numero, 1 dito idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1873.

O inspector,
*Fabio A. de Carvalho Reis.*

A camara municipal desta cidade, tendo de contratar o fornecimento das cadeiras que forem precisas para todo o processo eleitoral, convida aos fornecedores dellas a apresentarem suas propostas em carta fechada, no dia 19 corrente, indicando logo o menor preço porque fornece cada uma diariamente.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de fevereiro de 1873.

Dr. Pedro de Athahyde Lobo Moscoso, Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, Secretario.

### Edital.

Pela administração dos correios desta provincia, se faz publico que, no dia 17 de fevereiro do corrente anno, terá lugar na mesma repartição o concurso para o provimento da vaga de praticante, de conformidade com o § 1.º do art. 2.º do regulamento a que se refere o decreto n. 4743 de 23 de junho de 1871, e art. 38 do regulamento approvado pelo decreto n. 3443, de 12 de abril de 1865.

Os candidatos deverão apresentar, até o dia 16 do dito mez, folha corrida e certidão de idade.

O concurso constará de exercicio de caligraphia, ortographia, arithmetica elementar, comprehendendo o uso do systema metrico e noções geraes de geographia.

O conhecimento das linguas estrangeiras dará direito a preferencia.

Correio de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1873.

O administrador interino,
*Vicente Ferreira da Porciuncula.*

## DECLARAÇÕES.

— Pela administração dos correios desta provincia, se faz publico que foi espaçado para o dia 21 do corrente ás 10 horas da manhã, o concurso para o lugar de praticante da mesma repartição.

Correio 17 de fevereiro de 1873.

O administrador interino
*Vicente Ferreira da Porciuncula.*

### SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 02 de fevereiro corrente, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

| | |
|---|---|
| Rua dos Açouguinhos. | |
| Casa terrea n. 26 | 98$000 |
| Rua do Amorim. | |
| Idem n. 26 | 303$000 |
| Rua de S. Jorge. | |
| Sobrado n. 30 | 240$000 |
| Vital de Negreiros (Cinco Pontas). | |
| Casa terrea n. 112 | 340$000 |
| PATRIMONIO DOS ORPHÃOS. | |
| Rua das Larangeiras. | |
| Casa terrea n. 17 | 360$000 |
| Rua da Madre de Deos. | |
| Casa terrea n. 4 | 1:400$000 |
| Rua da Senzala-velha. | |
| Casa terrea n. 16 | 209$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 1 de fevereiro de 1873.

O escrivão
*Pedro Rodrigues de Souza.*

### SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

**Predios á venda.**

A junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, autorisada pela presidencia e de conformidade com 20 seu compromisso, leva á praça de venda, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 6 do corrente, os seguintes predios, tomando por base as quantias offerecidas.

| | |
|---|---|
| Mei-agua do largo da Campina n. 3 | 260$000 |
| Casa terrea da rua de S. Jorge n. 92, e a casa terrea da rua dos Guararapes n. 85 | 3:300$000 |
| Casa terrea da rua da Matriz da Boa-Vista n. 56 | 2:000$000 |
| Idem da rua da Gloria, hoje Visconde de Albuquerque, n. 61 | 2:0 0$008 |
| Mei-agua da rua de Antonio Henriques n. 26 | 18 $000 |
| Sobrado n. 57 da rua da Guia, hoje Restauração | 3:000$000 |

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 1º de fevereiro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

### Consulado provincial.

No dia 24 do corrente termina o prazo para o recebimento, sem dependencia de multa dos impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro de 1872—1873, e que são abaixo declarados:

60 réis por litro de aguardente; 1.000$ por garantia de bilhetes de loteria; 20 por cento sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, fabricas de rapé, depositos, casas de drogas, boticas hoteis, armazens de algodão e trapiches; 8 por cento sobre escriptorios, consultorios e cartorios; 4 por cento sobre estabelecimentos commerciaes fóra da cidade, photographias, botequins, casa de pasto, cocheiras, cavallariças de aluguel, fabricas; 500$ por casa bancaria, empreza anonyma, ou agencia; 200$ por casa de cambio; 2:000$ por casa de penhores; 1:000$ por casa de joias em grosso; 1:000$ por estabelecimento ou escriptorio em que se agencie ou effectue venda de polvora; 200$ por deposito de kerosene; 1$ por casa que vender kerosene a retalho; 100$ por casa que vender roupa feita, obras de selleiro, de marcineiria ou de outra qualquer arte, feitas em paiz estrangeiro; 100$ por corretor commercial e agente de leilões; 200$ por casa de transacções sobre escravos; 30$ por casa de modas; 40$ por casa de bilhar; 30$ por escravo empregado em serviço de alvarengas ou canôas de carga e descarga no porto; 1$000 por tonelada de alvarengas; 2$000 por bote; 2$000 por escravo ganhador; 16$000 por carro particular de 4 rodas; 10$ por dito de 2 rodas; 30$ por dito de aluguel; 25$ por omnibus; 40$ por carro funebre; 6$ por carroça; 5$ por cavallo de aluguel; 2:000$ por joalheiro que mascatear na provincia; 20$ por mascate; 50$ por tavernas que vender miudezas ou outros quaesquer objectos; 5$ por estabelecimento commercial; 200$ por deposito de canos de pedra; 1:500$ por casa ou agencia de seguros; e 5 por cento sobre o capim vendido na cidade do Recife.

Consulado provincial, 10 de fevereiro de 1873.

O administrador,
*A. Carneiro Machado Rios.*

### OBRAS PUBLICAS.

A commissão encarregada de promover a desapropriação dos terrenos de marinha comprehendidos no projecto de passeio publico, á rua da Aurora, convida aos Srs. José Alves da Silva Guimarães, Joaquim Claudio Monteiro (herdeiros), Antonio Ramos, Francisca Amalia Moreira, Manoel José Ferreira Machado, José Luiz do Rego e José Gonçalves Ferreira, que apresentaram os respectivo titulos de posse, a comparecerem na repartição das obras publicas, ás 11 horas do dia 22 impreterivelmente, afim de concordarem sobre o preço da desapropriação.

Repartição das obras publicas, 13 de fevereiro de 1873.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

### Inspecção do arsenal de marinha

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico, que no dia 17 do corrente mez continúa a ser posta á venda em hasta publica, na porta do almoxarifado, uma porção de ferro velho.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1873.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

### SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, por officio com data de 10 do corrente, e de conformidade com o disposto no § 9.º do art. 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica o dominio directo dos terrenos em questão edificadas as casas abaixo declaradas, tomando-se por base os preços da avaliação.

| | |
|---|---|
| Rua da Roda. | |
| Ns. 2 e 16 de Galdino Antonio Alves Ferreira | 300$000 |
| Ns. 4 e 6 do Mosteiro de S. Bento | 400$000 |
| Ns. 8, 10 e 12 da Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio | 600$000 |
| N. 18 de Bernardo Alves Pinheiro | 200$000 |
| N. 20 de Anna Thereza do Sacramento | 200$000 |
| N. 24 de Manoel Joaquim Rodrigues de Souza | 250$000 |
| N. 26 de Antonio Ferreira Braga | 200$000 |
| N. 28 da irmandade das almas da freguezia de Santo Antonio | 200$000 |
| N. 30 de D. Joanna Maria dos Santos Moraes | 200$000 |
| N. 32 do Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva | 200$000 |
| N. 34 de Manoel José do Amaral | 200$000 |
| N. 36 de Antonio de Paiva Ferreira | 200$000 |
| N. 42 de Jeronymo Pereira Villar | 300$000 |
| N. 44 de João Pereira Ramos | 300$000 |
| N. 46 de Antonio José Rodrigues de Souza | 300$000 |
| Ns. 48 e 50 dos filhos de D. Maria Carolina de Brito Carneiro | 500$000 |
| N. 52 dos orphãos filhos de Francisco Ferreira Gomes de Menezes | 200$000 |
| N. 56 de José do Rego Pacheco. | 200$000 |
| N. 11 de Manoel Ferreira Braga | 250$000 |
| N. 15 de José Leopoldo da Silva | 300$000 |
| N. 17 de D. Emilia Carolina Madeira Ferreira | 400$000 |
| N. 19 de Emiliano de Mello dos Anjos Paula | 200$000 |
| N. 21 de Joaquim Pacheco da Silva | 200$000 |
| N. 23 de Antonio dos Santos Vieira | 200$000 |
| N. 25 de Ignacio de Sá Lopes Fernandes | 200$000 |
| N. 27 de Felix Antonio Alves Mascarenhas | 200$080 |
| N. 31 de Miguel Joaquim da Costa | 200$000 |
| N. 33 de Bernardino Alves Pinheiro | 200$000 |
| N. 35 de Maria Francisca da Conceição e Silva | 200$0000 |
| N. 39 de herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna | 300$000 |
| N. 41 de Paulo Marques e Antonio Francisco Macota | 200$000 |
| N. 43 de filhos de José Rodrigues do Passo | 200$000 |
| N. 47 de Marcelino José Gonçalves Fontes | 400$000 |
| Travessa da rua da Roda. | |
| N. 2 de Domingos José Ferreira | 200$000 |
| N. 8 de Ignacio de Loyola e Sá | 200$000 |
| Rua das Larangeira | |
| Casa terrea n. 17 | 360$000 |
| Pateo do Paraizo | |
| 1.º andar n. 28 | 301$000 |

Recebe propostas em todos os dias de sessão nas quintas-feiras, até 20 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de janeiro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

### Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife se convida aos parentes das menores em seguida declaradas, para que as vão recolher ao collegio das orphãs em Olinda, visto já ter havido ordem para serem alli admittidas.

Digna, filha de Joaquina Francisca de Sant'Anna Barros.

Erminia, filha de Joaquina Rosa dos Prazeres Souza

Anna, filha de Sophia Carolina de Moraes e Silva.

Joaquina, filha de Francisca Maria do Espirito Santo.

Maria, filha de Amelia Augusta de Mello Albuquerque.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1873.

O escrivão
*Pedro Rodrigues de Souza.*

## THEATRO SANTO ANTONIO.

Previne se ao illustrado publico desta cidade, amadores da bella folia carnavalesca, que o theatro de Santo Antonio abre suas portas para dar quatro esplendidos bailes de mascaras, nos dias Sabbado 22, domingo 23, segunda 24 e terça 25 do corrente, para cujo fim prepara-se o edificio com toda pompa, aceio e brilhantismo.

O programma será publicado brevemente pelos jornaes.

## AVISOS MARITIMOS.

### Bahia.

Segue com muita brevidade para o indicado porto o veleiro hiate *Garibaldi*: carga e frete á tratar com os Srs. Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

### Rio Grande do Sul

Pretende seguir com muita brevidade para o referido porto o veleiro palhabote *Rosita*, por ter a maior parte da carga engajada; e para a que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

### Para Lisboa.

O novo e veleiro brigue portuguez *Damião*, capitão Pedro Martins Branco, é o primeiro navio a sahir por ter já a maior parte da carga prompta, tem bons commodos para passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

### Para o Porto

a galera portugueza *Firmeza*, capitão Justino Rodrigues Cardoso, vai sahir com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto: para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

— Para o Aracaty em direitura sahe nestes oito dias o hiate nacional *Maria Amelia*, de 1ª classe, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis, já tem metade de seu carregamento engajado: para o resto trata-se com seu consignatario Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

### Rio de Janeiro.

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o brigue *Cecilia Catharinense*, por ter a maior parte de sua carga engajada, e para a que lhe falta e escravos a frete trata-se com os consignatarios, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

### LISBOA E PORTO

Com pouca demora neste porto deve seguir viagem a galera portugueza *Asia*, recebe carga a frete barato e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações: trata-se com Tito Livio Soares, á rua do Vigario n. 17.

### Para o Rio Grande do Sul

Para o porto acima pretende seguir com muita brevidade a escuna portugueza *Christina*, tem parte de seu carregamento, e para o restante que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

### PORTO

Para o indicado porto, pretende seguir com poucos dias de demora a veleira barca portugueza *Novo Silencio*, navio de 1.ª classe, capitão Ferreira, por ter mais de dous terços de seu carregamento prompto e para o resto que lhe falta e passageiros (para os quaes tem bons commodos,) trata-se com os consignatarios Joaquim Gonçalves Beltrão & Filhos á rua do Commercio n. 5.

### Para o Rio de Janeiro

o lugre portuguez *Almedina* vai sahir até o dia 24 do corrente, e póde receber ainda alguma carga: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

### Aviso

Tasso Irmãos & C., consignatarios do brigue inglez *Airolo* procedente de New-York, fazem sciente aos recebedores de carga que o mesmo conduz, de mandarem proceder ao despacho na alfandega, para evitar demoras de descargas das alvarengas, na certeza de que recahirão sobre aquelles que derem causa a taes descuidos, todas as despezas que sobrevenham ao navio.

## LEILÕES.

### LEILÃO DE FAZENDAS

Hoje

Pereira de Mello & C. levarão á leilão por intervenção do agente Pinto, um completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemãs, existentes em seu armazem da rua do Bom Jesus n. 63, onde espera a concurrencia de seus freguezes.

### LEILÃO

**Quinta-feira 20 do corrente**

As 11 1/2 da manhã

O agente Pinho Borges fará leilão de duas caixas, uma contendo couro de lustre e outra 15 duzias de cordavão; no seu escriptorio rua do Bom-Jesus n. 53, primeiro andar

### GRANDE LEILÃO DE miudezas e ferragens

Quinta-feira 20 do corrente

**A's 11 horas.**

Para fechamento de facturas, o agente Pinho Borges fará leilão das miudezas seguintes:

Guarnições para camisas, fitas de sarja largas e estreitas, bicos e rendas, entre-meios bordados e colarinhos, linhas de cores e dita branca, extractos finos e agua de colonia, e muitas ferragens como sejam fechaduras, ferrolhos machados, puas ditas para relojoeiros machadinhas para jardineiros, facas, talheres e mais objectos que se acham no seu escriptorio rua do Bom-Jesus n. 53 primeiro andar.

### LEILÃO DE moveis, louça e crystaes.

**A saber:**

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra, candieiros a gaz, castiçaes, mangas e escarradeiras, tapetes, relogio de parede.

Uma cama franceza de jacarandá, duas meias-commodas e um santuario,

Uma mesa para jantar, um guarda louça, marqueza, doze cadeiras, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, trem de cozinha e outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira 21 do corrente no segundo andar do sobrado da rua d'Apollo n. 43.

O agente Pinto levará a leilão por conta e ordem de uma familia que mudou de residencia, os moveis e mais objectos acima mencionados existentes no sobrado da rua do Apollo n. 43, onde se effectuará o leilão.

Principiará ás 10 1/2 horas.

### LEILÃO. DE

uma casa terrea, tendo duas salas, dous quartos, quintal, cozinha e tanque, na rua do conde da Boa-Vista n. 113, outrora Caminho Novo.

**Sexta-feira 21 do corrente.**

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Pinho Borges fará leilão da supradita casa, por conta e risco de quem pertencer, no seu escriptorio rua do Bom-Jesus n. 53 primeiro andar.

### GRANDE E VARIADO LEILÃO

**De moveis, crystaes, louça, carros, arreios e um escaler**

A SABER:

Um pianno forte, 1 mobilia de jacarandá, tapetes, jardineiras, etagers e quadros.

Uma cama franceza de jacarandá, colxões e travesseiros, 1 guarda roupa de mogno, 1 toilet, 3 lavatorios, 1 mesa de costura, 3 commodas e estantes, cabides, 3 marquezas e colxões, 1 cama de ferro, cadeiras e espelhos, 1 lavatorio inglez.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 12 cadeiras, louça para chá e jantar, calices, copos e garrafas de fino crystal, objectos de electro plate, 4 bandejas, 1 relogio, 4 quadros, 1 guarda-comida, mesas, trem de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia.

**Quinta-feira 20 de fevereiro**

na Passagem da Magdalena sobrado em frente ao do commendador Manoel da Silva Santos.

B. Whitmam tendo de ir a Europa, levará a leilão, por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia na Passagem da Magdalena, em frente a chacara do commendador Manoel da Silva Santos.

As 10 1/2 horas da manhã partirá da estação da rua do Brum um bond que servirá de passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 horas em ponto.

### Em continuação.

**e a 1 hora da tarde venderá o mesmo agente:**

Um escaler com 4 remos (novo).

Uma victoria em perfeito estado com arreios para 2 cavallos.

Um cabriolet americano, coberto, de 4 rodas e arreios.

## AVISOS DIVERSOS

= Aluga se uma casa na rua da Praia do Caldereiro n. 21; a tratar na rua do Livramento n. 23.

### Attenção.

O abaixo assignado, tendo se retirado de Jaboatão, convida aquellas pessoas que se julgarem seus credores para comparecerem ao pateo do Terço n. 59, ou aguardem sua presença em dito lugar, afim de serem pagas.

Recife, 17 de fevereiro de 1873.

*Francisco Xavier Cavalcante.*

### Exposição de plantas vindas da Europa.

**Rua Duque de Caxias n. 6**

Por L. Pollorce chegado nesses dias toda variedade, de plantas, raizes, sementes, batatas, tanto de flores como de hortaliçe, que só a vista do comprador.

— Offerece-se a ama do hotel Central, portugueza, já de idade, Anna de Araujo, fiel, para ama de casa de homem solteiro, ou mesmo para outro hotel: a tratar no mesmo.

## CASA DA FORTUNA.

AOS 5:000$000.

**BILHETES GARANTIDOS.**

*1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.*

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 411 com 800$, dous meios n. 593 com 300$, tres quartos n. 2983 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (39.ª) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Iguarassú. (40.ª), que se extrahirá no sabbado 22 do corrente mez.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 6$000 |
| Meio bilhete | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |
| EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA. | |
| Bilhete inteiro | 5$500 |
| Meio bilhete | 2$750 |
| Quarto | 1$375 |

*Manoel Martins Fiuza.*

## COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda e Beberibe.

Compra de solipas.

No escriptorio desta companhia, comprase constantemente a preços razoaveis, solipas de oiticica e sapucaia, das seguintes dimensões: comprimento 10 palmos, grossura 9 pollegadas, grossura 4 ditas.

Contrata-se com o abaixo assignado na estação da rua da Aurora.

Estrada de ferro de Olinda, 23 de janeiro de 1873.

O gerente interino,
*Laurentino José de Miranda.*

## MOFINA

### Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada desta jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio: e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— Na rua Duque de Caxias n. 44 se dirá quem dá algum dinheiro a juros sob hypotheca nesta cidade.

### Perdeu-se

hontem 1.º do fevereiro um relogio de senhora, juntamente com um alfinete todo de ouro, desde a praça do Conde d'Eu, aterro da Boa-vista, ponte, rua do Barão da Victoria, Cabugá até a rua 1.º de Março: quem os achar e quizer entrega-los, pode-o fazer na praça do Conde d'Eu n. 9, 1.º andar, que será gratificado.

### Moleque.

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos: á tratar no armazem do Campos: á rua do Imperador n. 28.

### Pulseira de ouro perdida

Na cidade de Olinda perdeu-se uma pulseira de menina, entre as ruas de S. Bento, Paço Castellano, S. Pedro até Mathias Ferreira: pede-se a pessoa que a achou o obsequio de mandar entregar na mesma cidade ao Sr. Justino Campos á rua de S. Bento, que será gratificado.

— Precisa-se de um criado na rua do Barão da Victoria, loja n. 7.

— Furtaram, hoje, 14 do corrente, á 1 hora da noite de um armazem nos Coelhos, tres encerados, sendo um novo para carga de cavallo, marcado com as letras [illegible] de Baixo, outro de carro, concertado de novo e alcatroado, e o terceiro, tambem de carro, novo e pintado de encarnado: quem delles der noticia na rua do Apollo n. 8, será gratificado.

### Aviso.

Salvador, cabra, moço, commetteu um crime e fugio da casa de seu senhor. Este escravo é muito conhecido nas estradas da cidade do Recife, principalmente nos lugares da [illegible], Encruzilhada do Tasso e estrada de Agua-Fria: nestes lugares é que se julga ter elle asylado: quem o prender leve-o para a cadeia, que será gratificado.

— A pessoa que annunciou dar o serviço de uma escrava cozinheira e lavadeira pelo juro de 50$, appareça na rua do [illegible], outr'ora Augusta, n. [illegible].

### Filhós!!! Filhós!!!

DUZENTOS MIL.

Para os tres dias: domingo, segunda e terça.

Leia quem quizer e encommende quem puder.

10, 20, 50, 100, 200, 500, 1,000, etc.

Grande fabrico, grande fabrico.

Duzentos mil filhós!!!...

Dous mil litros de mel de assucar para os mesmos.

Tome-se desde já encommendas de filhós até a quantidade de DUZENTOS MIL.

Para que não haja falta em satisfazer todas as encommendas que temos tido e que venham a ter dos tão preconisado filhós da nossa fabrica, estamos munidos de uma excellente machina apropriada, que póde produzir duzentos mil filhós em seis horas. Só na confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24.

— Convida-se todos os devotos e devotas para irem em romaria ao povoado de Jaboatão adorar uma nova divindade que alli se venera, sob a invocação de Deos Mercurio!

*Um devoto.*

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba vender na rua, paga-se bem: á rua do Imperador n. 2, sobrado.

— Antonio Alves de Oliveira Braga, por incommodos de saude, tendo de se retirar para Europa, vende o seu armazem de molhados, no Varadouro, em Olinda: quem quizer, pois, um bom estabelecimento, sem duvida o mais importante desta localidade, a elle se dirija. Bem como roga a seus freguezes que se acham debitados, o obsequio de saldar as suas contas com brevidade.

— Offerecem-se dous homens portuguezes, para criado em qualquer casa estrangeira e para todo o serviço: á tratar na rua do Rangel n. 56.

### Companhia pernambucana de navegação costeira á vapor.

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral no dia 24 do corrente a 1 hora da tarde no 1º andar do seu predio n. 12, afim de cumprir-se o disposto no artigo 21 capitulo 5 dos estatutos.

Recife, 12 de fevereiro de 1873.

Os directores
Saunders Brothers & C.
Keller & C.

## AVISO.

Previne-se ao Sr. José Elceuterio da Silva, morador no Açude do Mato, freguezia da Gloria de Goitá, que a sua escrava Thereza e suas duas filhas se acham recolhidas á cadeia desta cidade.

MUTILADO
ILEGÍVEL

# FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
## FABRICA DE MACHINAS
A' rua do Barão do Triumpho (rua da Brum) ns. 100 a 104

## CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

**Formas para assucar** pintadas e galvanisadas, de diversos tamanhos.

**Vapores** horisontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

**Moendas** completas de diversos tamanhos, obra muito forte e bem acabada.

**Meias moendas** para assentar em grades de madeira.

**Taixas de ferro** de ferro fundido e batido, de diversos tamanhos.

**Rodas d'agua** de diversos tamanhos.

**Rodas dentadas** de diversos tamanhos e qualidades.

**Concertos** concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

**Encommendas** Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho ns. 101, 102 e 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

---

# QUESTÃO DO DIA.
AONDE ESTÁ
## O ARTISTA CABELLEIREIRO
## BELPECH.

E' na rua Primeiro de Março n. 7 A, primeiro andar, aonde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

No salão tem bons officiaes para barbear e cortar cabellos, penteados de senhoras, coques, tranças, diademas e topetes, tudo da ultima moda.

Rua Primeiro de Março n. 7 A, primeiro andar.

---

# A POPULAR FLUMINENSE
## Associação de beneficios mutuos
**Para creação de capitaes e rendas, e autorisada pelo governo imperial**
POR DECRETO N. 5022 DE 24 DE JULHO DE 1872.
Capital de responsabilidade administrativa
**1,000:000$000**
CONVERSÃO DOS CAPITAES DOS SOCIOS EM APOLICES DA DIVIDA PUBLICA NACIONAL.

### TABELLAS
100$000 PAGOS ANNUALMENTE DEVEM PRODUZIR:

| No fim de | Sem perda de capital | Com perda de capital |
|---|---|---|
| 5 annos | 680$500 | 993$000 |
| 10 annos | 2:372$000 | 3:115$000 |
| 15 annos | 6:582$100 | 8:644$200 |
| 20 annos | 17:058$500 | 22:402$500 |
| 25 annos | 43:128$300 | 56:637$700 |

Uma imposição unica de 1:000$000 deve produzir:

| | |
|---|---|
| No fim de 5 annos | 2:132$000 |
| de 10 annos | 3:819$310 |
| de 15 annos | 6:839$000 |
| de 20 annos | 12:985$000 |
| de 25 annos | 23:255$000 |

O objecto desta associação é induzir todas as classes da sociedade, tanto os pobres como os ricos, a pensarem no porvir e a garantirem, por meio da *economia*, a fortuna dos filhos, o pão da velhice e a tranquilidade do espirito.

A riqueza dos povos, isto é, a riqueza particular e a riqueza publica, tem o seu fundamento mais solido e a sua fonte mais fecunda na simples *economia*.

A *economia* é a provisão do futuro. O que hoje nos sobra quasi sempre nos falta amanhã.

Sendo a *Popular* destinada principalmente para cuidar do futuro das classes menos abastadas da sociedade, a administração, de conformidade com seus estatutos, declara que recebe subscriptores por quantias minimas até 10$000 e sem limite para maiores quantias. Os subscriptores da *Popular* não estão sujeitos a onus algum de exames medicos e attestados de vida: seus capitaes accumulados e accrescidos vantajosamente passarem, em caso de morte, a seus herdeiros naturaes.

As subscripções da *Popular Fluminense* podem ser feitas de tres modos distinctos, conforme o desejo do socio, a saber:

COMBINAÇÕES.

1ª Pagamento das prestações annuaes ou semestraes (desde 10$000 até a maior quantia cada uma) podendo liquidar e retirar capital e lucros em qualquer época depois dos primeiros 5 annos; *sem* perda do capital em nenhum caso.

2ª Igual ao anterior, porém, *com* perda do capital e juros no caso de deixar de pagar alguma das prestações marcadas na apolice.

3ª Pagamento de uma só quantia (nunca menos de 100$000) e de uma só vez e *sem* perda em nenhum caso nem do capital nem dos lucros.

A 1ª combinação offerece ao socio a vantagem de nunca perder o capital que tiver entregado;

A 2ª arrisca o capital, porém, o socio que pagar pontualmente as prestações, auferirá mais lucros que os que pertençam á 1ª;

A 3ª combinação offerece grandes vantagens aos capitalistas, pois sem correr *nenhum risco* póde se garantir que se hão de auferir, pelo menos, um juro de 12 0/0 ao anno.

Póde-se obter qualquer outra informação no escriptorio dos agentes da associação nesta provincia, Augusto F. de Oliveira & C., rua do Commercio n. 42.

---

# PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa, compra-se os mesmos metaes e pedras.

---

### Escravo.
— Precisa-se de uma escrava que desempenhe obrigações de ama de uma pequena familia: no largo do Paraizo n. 28, sobrado.

---

# CRIADO.
Precisa-se de um menino, de 12 a 14 annos de idade, forro ou captivo, para criado de uma casa de pequena familia, com tanto que saiba fazer compras e entenda de serviço de copeiro. A tratar na rua do Capibaribe n. 40.

---

A pessoa que achou uma caixa de tartaruga com pequena firma de ouro, no caminho de Santo Amaro, ao amanhecer de segunda-feira, querendo restituir, será gratificado; na rua da Santa Cruz n. 56.

---

### Cozinheira
Precisa-se de uma cozinheira para uma casa estrangeira: a tratar na rua do Commercio n. 38, 1º andar.

---

### Precisa-se
de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 64, loja.

---

## Imperial fabrica
DE
## Rapé areia fina da Bahia
DE
## *Moreira & Companhia*
O abaixo-assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé, no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.
Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Matheus.

---

### 100$000
Fugio do engenho Pontal, em Serinhaem, no dia 7 do proximo passado, o mulato Simão, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada: quem o pegar leve-o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deos n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

— Aluga-se o 2º andar e sotão da casa n. 34 á rua do Visconde de Itaparica, outr'ora Apollo, com commodos para numerosa familia: a tratar na mesma rua n. 51 com o Sr. Bento de Freitas *Guimarães*.

---

### Attenção.
Quer-se alugar uma escrava para o serviço externo e interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 25, 2º andar.

— O abaixo assignado pede aos consumidores de seus cigarros que prestem attenção ao nome que tem em cada masso de cigarros por elle fabricado, que ha hoje uma chapa igual com o nome de Moreira, rua Imperial n. 149, pois como todos sabem que, ha mais de um anno, mandei pôr ao lado de cada masso um annuncio chamando a attenção dos consumidores, e até isto mesmo tem como se fosse elle o primeiro, e para livrar de equivoco faço este annuncio pedindo que leiam o nome de Figueiredo, que são os verdadeiros por elle fabricados.
José Antonio Domingues de Figueiredo.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, paga-se bem: a tratar na Passagem da Magdalena, largo do chafariz, sitio com grades de ferro pintadas de preto, com tres pés de coqueiros na entrada.

---

— Quem precisar de uma escrava cozinheira, dirija-se á rua de Santo Amaro n. 6, 2º andar.

---

### ATTENÇÃO
O abaixo assignado previne ao respeitavel corpo do commercio de não fazer transacção nenhuma com uma letra aceita pelo mesmo abaixo assignado em favor do Sr. Miguel Guerra, visto ser o dito Miguel Guerra devedor da quantia de um conto de réis do mesmo abaixo assignado.
I. V. Girarde.

---

### Attenção
Manuel & C., tendo de retirarem-se breve para a Europa, vendem todo mobiliado, com piano, louça, crystaes, porcelana, vidros etc, o sitio de suas residencias no Arraial, lugar denominado Coqueiros, travessa do Açude n. 2, com 305 palmos de frente e mais de dous mil de fundo, todo cercado, com muitas fructeiras, portão de ferro, cacimba, deposito d'agua, banheiro e gaz dentro da casa, a qual foi reedificada e tem commodos para numerosa familia; o lugar torna-se recommendavel pela pureza e frescura do ar, pela sua situação pittoresca e agradavel e distar pouco das estações da Casa amarella, Monteiro e porta d'agua: quem pretender, dirija-se á rua Nova n. 23, ou no mesmo sitio.

---

**ADOLPHO BURGOS**
**ADVOGADO**
RUA DO IMPERADOR N. 37, 1.º ANDAR.

---

### ATTENÇÃO
Precisa-se de uma senhora que queira ir em companhia de uma familia para Portugal, pagando-se a passagem e mais despezas, gratificando-se-lhe o seu trabalho: quem estiver nestas condições dirija-se á rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se uma escrava moça para o serviço de casa: na rua de S. Jorge n. 74.

---

## CAZA DA FORTUNA
RUA 1.º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23
### Aos 20:000$000.
O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, até o premio de 4:000$.

**Preços.**

| | |
|---|---|
| Inteiro . . . . . . . . | 24$000 |
| Meio . . . . . . . . | 12$000 |
| Quarto . . . . . . . . | 6$000 |

Manoel Martins Fiuza.

---

### ATTENÇÃO
Uma escrava que precisa de 100$ para completar o valor de sua liberdade, offerece a locação dos seus serviços a qualquer pessoa que lhe adiante essa quantia: a tratar nesta typographia.

### Collegio Abilio.
Os estatutos deste afamado estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, sito no *Rio de Janeiro*, acham-se em distribuição na *Livraria Franceza*, onde se prestarão todas as informações exigidas pelos interessados.

— Aluga-se uma casa muito fresca, na Capunga, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cacimba e bom quintal: no largo do Hospital n. 14.

— Na fabrica de cerveja á rua do Brum, precisa-se de trabalhadores.

---

# Sorvete.
## Hotel da Independencia.
Rua do Imperador n. 32.
Ha todos os dias das 5 horas da tarde em diante, sorvete de todas as qualidades.

— João Antonio Gomes declara ao respeitavel publico que tendo apparecido outro nome igual ao seu, de hoje em diante se assignará João Antonio Gomes Pereira.

— O agente de leilões, Francisco Ignacio Pinto, pode ser procurado das 9 ás 4 horas da tarde em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43, e daquella hora em diante em casa de sua residencia na rua do Visconde de Goyanna n. 58, (outr'ora rua do Mondego, casa em que morou o Sr. João da Cunha Neves).

— Na botica da rua do Rangel n. 62 se precisa de uma ama forra ou escrava.

### Excommungado.
Acaba de sahir a luz e acha-se á venda esta linda polka da actualidade, composição do muito sympathico maestro J. Poppe: á rua Nova n. 11, armazem de musicas do Azevedo.

— Quem precisar de amas secca ou de leite, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 3, loja, que achará com quem tratar.

**União Commercial Beneficente.**
Haverá sessão do conselho director no dia 18 do corrente ás 7 horas da tarde, no lugar do costume. Pede-se o comparecimento de todos os socios.

Ordem do dia.
Propostas para admissão de socios.
Secretaria do conselho director da sociedade União Commercial Beneficente, 13 de fevereiro de 1873.
O secretario,
Medeiros Junior.

### Terceiro andar.
Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua do Padre Floriano com 3 quartos, 2 salas, cozinha e cambrone: a tratar na rua larga do Rosario numero 22.

— Precisa-se de um homem para puchador de roda, e um menino para recebedor de papel: n'esta typographia.

### Avisa-se
a quem der noticia da escrava Guilhermina, que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo, muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26 da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma negrinha para andar com uma criança: na rua Direita n. 8, segundo andar.

— O abaixo assignado deixou de ser procurador do Sr. Leonidas Tito Loureiro.
Recife, 10 de fevereiro de 1873.
José Luiz da Costa Gomes.

— Acha-se fugido desde o dia 12 de dezembro do anno proximo passado o moleque Altino, de 15 para 16 annos de idade, com os signaes seguintes: côr fula, secco do corpo, olhos vivos, pernas finas, é muito ladino, levou vestido calça e camisa de algodão de listras; suppõe-se elle andar mesmo pelo Recife, ou pelo matto, na freguezia de Ipojuca, no engenho Pinderama, onde tem um irmão forro: roga-se a apprehensão do dito escravo e leva-lo em Olinda no sitio denominado Jardim Botanico, aos seus senhores, que além de gratos, recompensarão generosamente.

### Aluga-se
uma escrava recolhida, para serviço de casa de familia: a tratar na rua do Crespo n. 7 A, loja.

### Escravo fugido
Do abaixo assignado fugio um seu escravo, pardo, ou simi-branco, natural desta provincia, de nome João, cabellos quasi corridos, pouca barba, de estatura regular, o qual gostava de carregar canecos d'agua para andar vendendo, tendo uma verilha quebrada, o qual está fugido ha tres mezes: quem o pegar terá 50$000 de gratificação, e leve-o a seu senhor á rua do Imperador n. 75, de quem receberá a mesma gratificação; e protesta o abaixo assignado usar de todo o rigor da lei, contra quem o tiver occulto.
Francisco Baptista de Almeida.

---

**A M A** Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar perfeitamente e comprar para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 12, antiga rua da Praia.

### Ama de leite.
Precisa-se de uma que tenha bom leite, e sem filho: a tratar á rua do Duque de Caxias, outr'ora Queimado n. 70.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: á rua do Duque de Caxias n. 64, loja.

**AMA** Precisa-se de uma, que cozinhe e engomme para uma só pessoa: na rua do Rangel n. 9, 2.º andar.

**Ama** Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 56

**A-M A** Precisa-se de uma para cozinhar e comprar: na rua Bella (hoje Ilha do Carvalho) n. 23; paga-se bem agradando.

**Ama** Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Sr. Bom Jesus das Creoulas numero 13

# Ama de leite
Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e sem filho: na rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do rival sem segundo.

### Livre ou escrava.
Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 35, sobrado de um só andar, sendo a escada pela rua do Calabouço.

**AMA** Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: á tratar á rua da Cruz n. 18, 3.º andar.

### Com urgencia
Precisa-se de uma ama idosa que saiba cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Alegria n. 40.

**Ama** Aluga-se uma escrava: na rua Direita n. 61.

**Ama** Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua Duque de Caxias numero 75.

**A M A** Na rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 17, loja, precisa-se de uma ama, somente para cozinhar em casa de rapazes solteiros.

# CARNAVAL
Na Chapellerie des Dames á rua do Barão da Victoria n. 16, prepara-se qualquer costume a capricho, proprio para o carnaval: o gosto do trabalho neste genero é já bem conhecido pelos amadores do carnaval portanto é inutil elogia-lo.

— O abaixo assignado declara que comprou a taverna sita na rua da Restauração n. 36, antiga rua da Guia, livre e desembaraçada de qualquer debito, e pertencente ao Sr. Genuino Carneiro da Cunha: se alguem se julgar com direito á mesma, apresente-se no prazo de 3 dias, a contar da data deste, findos os quaes não se attenderá á reclamação alguma.
Recife, 31 de janeiro de 1873.
*Joaquim Gonçalves de Andrade.*

Na rua da Imperatriz n. 47, 1º andar, uma senhora tendo já grande pratica do ensino, recebe discipulas de piano, musica e desenho.

### Attenção.
Toma-se a quantia de 800$000 dando-se uma boa escrava, cozinheira e lavadeira, pelo juro do dinheiro: á pessoa que quizer fazer este negocio, dirija-se á rua do coronel Suassuna n. 264.

### Attenção.
Na rua do Aragão n. 32, continúa a fazer encommendas tanto para casamentos como para bailes, como sejam: bandejas com bolinhos e com armação, ditas com pastés de nata, bom boccado e aletria de ovos com armação, bolo inglez, pão-de-ló, podings semedo, perús, lombo cheio, e empadas; tambem se prepara prezuntos de diversas qualidades. Recebe-se encommendas de bouquets de cravos para bailes e casamentos, com caixos de gomma e figuras. Encarrega-se de preparar qualquer mesa, tudo com aceio e perfeição: quem pretender pode dirigir-se a qualquer hora do dia que achará com quem tratar.

### ATTENÇAO.
Toma-se a quantia de 500$000, dando-se uma boa escrava cozinheira e lavadeira, pelo juros do dinheiro: a pessoa que quizer fazer este negocio dirija-se á rua do Coronel Suassuna n. 264.

# ATTENÇÃO
Na rua da Imperatriz n. 50, precisa-se de uma pessoa forra ou escrava, para entregar pão das 5 1/2 da manhã até 8 horas; paga-se 20$000 por mez: a tratar na padaria franceza.

### Escrava.
Precisa-se alugar uma escrava para serviço interno: na rua da Cruz n. 38, 1º andar.

### Aluga-se
uma casa na Torre por um preço muito rasoavel, com os commodos seguintes: 2 salas, 3 quartos e cozinha; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 66 2.º andar.

— Aluga-se uma boa casa terrea nos Coelhos, rua dos Prazeres: a tratar na rua das Cruzes n. 34, 3.º andar.

### Ensino particular.
Salvador Henrique de Albuquerque, presta-se a ensinar por casas e collegios particulares, nesta cidade e seus suburbios, todas as materias do ensino elementar, a alumnos de um e outro sexo.

Ensina e prepara as senhoras que se quizerem habilitar para os concursos ás cadeiras de instrucção primaria; e todas as tardes em sua casa póde leccionar aos estudantes de preparatorios que precisarem de habilitar-se para o exame de portuguez.

Tambem ensina geometria e arithmetica com todo o desenvolvimento e applicações.

Os senhores que se quizerem utilisar do seu prestimo, podem procura-lo no largo do Paraizo n. 8, segundo andar; pela manhã até as 9, e a tarde das quatro horas em diante.

# Methodo Castilho.
## Rua da Penha n. 25, primeiro andar,
Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialide aos pais de seus alumnos, que está aberta a sua aula desde o dia 7 de janeiro; na rua da Penha n. 25, 1.º andar, aonde recebe pensionistas por preço commodo: o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos.

## Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.
São convidados os socios deste hospital, para comparecerem á assembléa geral, que deverá ter lugar, domingo 23 do corrente ás 11 horas da manhã, afim de se proceder á eleição de 3 mordomos em substituição aos que declinaram de suas nomeações. Em seguida será lido o relatorio do anno proximo passado e o parecer da commissão de contas e tomarão posse dos seus cargos com a solemnidade do costume os membros da junta administrativa, que teem de funccionar no corrente anno.
Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 18 de fevereiro de 1873.
Luiz Duprat,
Secretario.

---

### Terrenos.
Em Bebyribe a 3$, 6$, 8$ e 10$ o palmo, com fundos para o rio, na povoação: a tratar nos domingos com o Sr. Medeiros.

### Aviso
Fugio da casa de seu senhor, pela manhã do 3 do corrente, o escravo Henrique, idade 14 annos pouco mais ou menos, côr preta, dentes alvos, gengivas pretas, altura pequena, levou calça e camisa de riscadinho, chapéo de palha da terra feições miudas e bem ladino: consta andar no bairro da boa-vista, ou ter embarcado para a villa do Cabo, e é escravo de Francisco Romeu: quem o apprehender e leva-lo na rua da Moeda n. 33, será gratificado.

## Novo estabelecimento de joias.
**Rua do Cabugá n. 12.**
Neste estabelecimento se encontrará um bonito sortimento de joias que se vendem por tal preço que animará ao comprador, attento ao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito, que é certamente util ao comprador e ao vendedor.

Tambem se compra ouro, prata e pedras preciosas, bem como se fabrica e concerta toda e qualquer obra tendente á mesma arte.

### Attenção.
O Sr. Antonio José Ferreira, tenha a bondade de apparecer na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja de Bento da Silva & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos.

— Desappareceu na noute de 19 para 20 do corrente, da freguezia do Poço da Panella, uma burra com os signaes seguintes: castanha, carnuda, tendo a mão esquerda um pouco inchada, tem uma marca na sarnia, proveniente de um gerimu: quem a achar, ou della der noticia exacta será generosamente recompensado.
Eustaquio José das Chagas.

— Uma senhora competentemente habilitada e autorisada pela directoria da instrucção publica se offerece á ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, coser, bordar, e outros misteres de sua profissão, em algum engenho perto da praça: a pessoa que quizer utilisar-se do seu prestimo, dirija-se á praça do Conde d'Eu numero 13.

# Attenção
Pereira da Silva & C., proprietarios da loja do pavão, á rua da Imperatriz n. 60, rogam a todos os seus devedores desta praça a virem saldar seus debitos até o fim do mez de fevereiro corrente; e todos aquelles senhores que se acham com seus debitos atrasados e não tiverem vindo pagar durante este praso, terão de ser incommodados judicialmente.

### Escravo fugido
### 150$000 de gratificação.
Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Srs. foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se á todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o á rua do Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do Rival sem Segundo, que receberá a gratificação acima declarada.

### Aos Srs. de engenho
Fugio no 1º de janeiro do corrente anno o escravo Martinho, mulato de côr alaranjada, natural da ilha de Itamaracá, altura regular, fornido do corpo, cabellos um tanto acabocolados, com um talho na testa entre as sobrancelhas, proveniente de um couce que levou em pequeno, pelo que se torna bem conhecido; tendo mais n'uma das verilhas, ou em ambas, cicatrizes bem viziveis de feridas em consequencia de bubões que soffreu. Este escravo andou fugido mais de um anno, tendo sido capturado nos fins de novembro de 1872, no lugar d'Agua-Fria, do termo de Olinda, quando vinha do engenho Mussupinho, do termo de Iguarassú, para um sitio em Beberibe, lugares esses onde elle é mui conhecido e costumava trabalhar a jornal, dizendo ser forro e chamar-se Joaquim; tanto que em Mussupinho é tratado por Joaquim Butijão. Ha toda certeza de ter este escravo conduzido ultimamente de terras d'aquelle engenho uma mulher livre, de côr preta, chamada Josepha (com quem dizem se ter elle casado durante o tempo da primeira fugida) com um filho de poucos mezes e um quartão magro com cangalhas e cassuaes, tomando a direcção de Pasmado, onde a predita Josepha tem um irmão alli morador, homem preto, conhecido por Ignacio Cabaço. A' vista de taes predicados, pelos quaes se torna facil a captura do sobredito escravo, roga-se aos Srs. proprietarios de engenhos, que tenham em lembrança este annuncio, dando suas ordens a que seja elle agarrado, por onde de presente possa andar, e conduzido a esta cidade ao terceiro andar do sobrado n. 34 da rua das Cruzes, onde encontrarão pessôa autorisada para o receber e bem gratificar.

# Engenho
Arrenda-se o engenho Cidade de Paris, sito na freguezia do Cabo, distante tres leguas da estação de Olinda, tem muito boas obras, é bem d'agua e de excellente producção: a tratar com o proprietario, no sitio S. Fidelis, no mesmo engenho.

### Sitio para alugar.
Aluga-se um sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 23, tendo boa casa de vivenda, cocheira, estribaria, arvores fructiferas e agua potavel: á tratar na rua da Imperatriz n. 9, primeiro andar.

## GABINETE
### Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
**O DR. NUNES DA COSTA**
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

— Aluga-se o armazem e o primeiro andar da casa n. 20, da rua do Bom Jesus: á tratar com Cramer Frey & C., n. 62, da mesma rua.

### Fugio.
No dia 11 do corrente o escravo Herculano, crioulo, estatura baixa, pés pequenos, principio de barba, cabellos carapinhos, bocca e nariz regulares, tem cégo o olho esquerdo, proveniente de uma bellide, andando apressado inclina-se para a frente por ter um defeito na perna, parece ignorante mas é ladino: roga-se a captura do referido escravo e sua conducção ao armazem do sal, na rua da Conceição n. 6, onde se recompensará.

— Perdeu-se na tarde do sabbado 15 do corrente, do caes 22 de Novembro até a igreja de S. José de Riba-mar, um pé de lanterna de carro, de metal principe: quem o achou, querendo restituir, leve-o á cocheira do Ignacio, junto a estação do arco de Santo Antonio.

— Offerece-se uma mulher para engommar em algum collegio ou em casa de familia: no Corredor do Bispo n. 22.

— A pessoa que disse que queria comprar um cavallo, pode dirigir-se a rua do Apollo n. 8.

---

### Escrava
— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar, etc.: na rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

# Aviso.
## 200$000 de gratificação.
No mez de outubro do anno proximo passado fugio do engenho *Ajudante* da freguezia da Escada, o escravo de nome Guilherme, o qual tem os signaes seguintes: 23 annos de idade, cor acabocolada, olhos grandes, naris um pouco arqulado, cabello crespo, altura e corpo regulares, pés compridos e seccos, com algumas marcas de ferida pelas costas: levou comsigo um cavallo castanho-rosilho, tendo no lado direito esta marca—E. Desconfia-se que tenha seguido para a cidade da Parahyba. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do referido escravo, que poderá ser entregue no dito engenho ao seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, ou nesta praça, ao respectivo correspondente Firmino Corrêa Pessôa de Mello, á rua do Apollo n. 56.

## Promptidão, asseio e economia.
Francisco José Cordeiro, alfaiate, participa ao respeitavel publico pernambucano, que abrio a sua officina na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 46, primeiro andar. Espera ser procurado dos cavalheiros do bom gosto, pois encontrarão trabalho pelo gosto da Europa, e por preços muito menos do que em outra parte.

— Está fugido desde o dia 23 de junho do anno de 1871 o escravo Luiz, mulato, alto, cabellos bem crespos e principiando a buçar. Tem um pequeno signal de cabellos no queixo; e no braço direito as lettras — L, F. N. Sabe ler, trabalha de pedreiro, envernisa e pinta.

Este escravo tem um irmão liberto, que trabalhava (e pode ser que ainda trabalhe) de machinista de vapor n'um engenho de Abreu de Una.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o prendam e façam-no conduzir á rua da matriz da Boa-Vista, casa n. 33, onde receberão 150$000.

## Consultorio medico cirurgico.
Dr. João Ferreira da Silva póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em geral, e especialmente operações e molestias cirurgicas, no antigo consultorio de seu pai, a rua larga do Rosario n. 20.

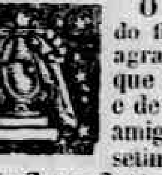
Consultas das 9 ao meio dia e das 3 ás 5 horas da tarde. Chamados a qualquer hora. Gratis aos pobres.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

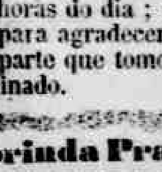
### Aula particular.
José Carlos da Costa, professor provisionado pela instrucção publica, tem aberto sua aula particular de instrucção primaria, na rua da Guia n. 42; offerece seus prestimos aos pais de familia, para quem delles quizer se utilisar.

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
**Dr. J. M. Curio**
OPERADOR E PARTEIRO
Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 7 horas ás 10 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

## Uma pergunta ao Sr. Moreira da rua Imperial
E' o senhor o proprietario da chapa e titulo dos cigarros á Maurity e outro, ou é o Figueiredo do becco Largo? O senhor diz em seus massos de cigarros, que é o inventor, não sei como póde ser Vmc. o inventor hoje, quando elle ha mais de um anno diz: o fabricante pede como inventor destes cigarros, que os consumideros reparem para a firma do rotulo, visto haverem muitos fabricantes imitantes. Vmc. diz hoje a mesma cousa, isto é Vmc. querer tirar o direito a quem pertence, pois alem da chapa ser igual Vmc. ainda diz, do lado do masso o mesmo que elle, para poder confundir os consumidores; é mão isto de parecer-se com outro para poder assim vender sua fazenda.

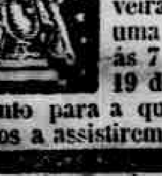


Maria Candida Gonçalves convida aos parentes e amigos de seu finado marido Manoel Luiz Gonçalves, para assistirem a missa que manda resar no dia 19 do corrente, ás 7 horas da manhã, na ordem 3ª de S. Francisco, 1º anniversario do seu fallecimento.



O genro, filhos e mais parentes do finado Manoel Antonio Vieira agradecem cordialmente ás pessoas que assistiram o enterro do finado, e de novo rogam a todos os seus amigos para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz do Corpo Santo, quinta-feira 20 do corrente, ás 8 horas do dia; assim como aproveitam a occasião para agradecer á sociedade B. Luso Brasileira a parte que tomou pela sentida morte do mesmo finado.

**Florinda Praxedes de Sant'Anna**



Por alma desta finadam, manda o seu sobrinho João Pereira da Silveira Junior e sua mulher dizer uma missa na ordem 3.ª do Carmo, ás 7 1/2 horas do dia, quarta-feira 19 do corrente, 7.º dia do seu passamento para a qual convida a seus parentes e amigos a assistirem este acto de caridade.

Argemiro Pereira da Silveira e sua mulher Anna Clara Pereira da Silveira, agradecem ás pessoas que acompanharam o cadaver de sua mui presada tia, Florinda Praxedes de Sant'Anna, ao cemiterio publico, os mesmos convidam os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que tem de mandar rezar na ordem 3.ª do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia 19 do corrente, setimo do seu passamento.

Manoel de Jesus da Silva Pedrozo e Antonio Sabino Ferreira Callado, agradecem as pessoas que acompanharam o cadaver de sua mui presada mãi, Florinda Praxedes de Sant'Anna ao cemiterio publico: os mesmos convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia que terão lugar no dia 19 do corrente ás 6 horas da manhã no convento de Nossa Senhora do Carmo.

## Consulado de Portugal em Pernambuco.
Sendo fallecido no dia 27 do passado Sua Magestade a Imperatriz, viuva, duqueza de Bragança, augusta avó de Sua Magestade El-Rei de Portugal, resolveu o mesmo augusto Senhor que se tome luto geral pelo tempo de dous mezes, sendo o primeiro de luto pesado, o que levo ao conhecimento dos subditos de Sua Magestade Fidelissima residentes no districto consular a meu cargo para os devidos effeitos.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 17 de fevereiro de 1873.
*Domingos Maria Gonçalves.*
Consul encarregado do consulado.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua das Trincheiras, com janellas para as 2 oitões: a tratar na rua do Imperador n. 67, segundo andar.

— Precisa-se de uma cozinheira e compradeira para casa de homem solteiro: na rua do Padre Floriano n. 69, 2º andar.

MUTILADO

# ALTA NOVIDADE
## PIANOS E MUSICAS
### ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

**Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova**

**UNICO ARMAZEM**

*aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de*

**Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.**

Acabá de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

**PIANOS** de armario, de Pleyel.
—— de meia canda, do mesmo autor.
—— de H. Henrz.
—— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

**PIANOS DE AUCHER FRERES**

remiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

**F. SANTINI**

A SABER :

| | |
|---|---|
| Você me quer | Walsa. |
| Olga | Mazurka. |
| La Separacioni | Para canto. |
| A Luz electrica, grande | Walsa. |
| Franco Brasileiro | Polka. |
| Tomada de Valleta | Galope. |
| Joaninha | Walsa. |
| A Libertadora | Polka. |
| A Primeira espada | Walsa. |
| A Minha Lyra | Walsa. |
| A Natalicia | Polka |
| Studiente | Polka. |

**Ultimas publicações**

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Princezas, quadrilha, por J. Popre.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui emdiante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

---

## QUESTÃO DO DIA

*(E' pela barriga que melhor se governa o mundo).*

Grande agitação!... Todos fallam!.... grisam!... escrevem!... lastimam-se!... choram... e não comem? não bebem?

### Eis a confusão!!

Meditemos. pois...

Alviçaras!... Alegrai-vos, bella e heroica cidade do Recife, que vai desabar sobre a cabeça de cada um de vossos invictos filhos uma nuvem prenhe de magicas inspirações — a veracidade deste annuncio.

Quereis conseguir os fins? empregai os meios: apurai a vossa imaginação, vasai na vossa intelligencia uma gota de inspiração e tereis resolvido, fulminado a—questão do dia.

### Quereis ?

Pois bem, fortificai os pulmões, desempedi a larynge, argentinai a voz, adquiri o dom da persuasão e finalmente abraçai sem hesitação a portentosa *inspiração* que vos offereço e tereis forças sufficientes para discutir, convencer e...*derrubar*, para sempre a magna—questão do dia.

### Quereis tudo isto ?

Vinde ao muito preconisado armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, e comprai certas e especiaes victualhas, (exquisitas e excitantes) á par dos coruscantes e finos vinhos, não esquecendo os finissimos e calmantes licores, lembrando-vos dos rarissimos e delicados acepipes, (alem de outras muitas cousinhas *boas* que ficam occultas nestes.... para despertar a curiosidade dos amantes da....) e vereis que depois de teres saboreado essas finas e delicadas iguarias vos apparecerá uma tão energica *inspiração* (cousa inaudita) que vos considerareis metamorphoseado em algum propheta, abundando a vossa imaginação de calculos *infalliveis* que vos farão resolver em um apice o grande problema que prende tão fortemente as vossas attenções—questão do dia.

### Duvidaes ?

N'este caso lá vai:
Com a barriga vasia
A cabeça arde, enfraquece,
O corpo treme, vacilla,
A razão desapparece.

**N. 28 rua do Imperador N. 28**

---

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN
## RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; seado tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

**Vapores e rodas d'agua** dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

**Moendas de canna** de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

**Rodas dentadas** para animaes, agua e vapor.

**Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.**

**Alambiques e fundos de alambiques.**

**Machinismos** para mandioca e algodão, e para serrar madeira.

**Bombas** de patente, garantidas........

(Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.)

**Todas as machinas** e peças de que se costuma precisar.

**Faz qualquer concerto** de machinismo, a preço mui resumido.

**Formas de ferro** tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

**Encommendas.** Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

**Arados americanos** e instrumentos agricolas.

## RUA DO BRUM N. 52
**PASSANDO O CHAFARIZ**

---

# CAUTELA!

## MEURON & C.

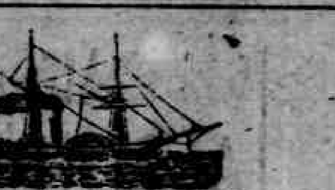
## AVISAM

**aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.**

**Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.**

## MEURON & C.

---



## AO ARMAZEM
DO
## VAPOR FRANCEZ
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

## PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

### Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milié spara homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

### Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flôr de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

### Mascaras para o carnaval.

O mais importante sortimento que tem vindo de mascaras de massa, de arame e de seda, nariz com oculos, barbas etc., á preços muito baratos tanto em grosso como a retalho.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outrã'ora Nova n. 7.

### Para viagens.

Muito boas malas e bolsas para viagens de mar e de caminhos de ferro.
Estojos de viagens com os pertences necessarios para barba.
No armazem do vapor francez, á Bruaop arão da Victoria, outr'ora Novan .7.

### Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua de Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

### Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

### Quinquilharias.

**Artigos de differentes gostos e phantazias.**

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Joavin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos á imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de cores.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa de toilette,
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço tartaruga.
Oculos de aço fina e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim
Bengalas diversas em grande sortimento para homens o meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos,
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos,
Campanhias de mola para chamar criados,
Joges da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro,
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil ás crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bem para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.
No armazem do vapor francez, rua do Barão Victoria, outr'ora Nova n. 7.

### Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças; tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

## Mascaras.
## Mascaras.
## Mascaras.

Acabam de chegar grandes facturas de mascaras com todos os sortimentos, para vender-se em grosso e a retalho: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

---

## Escravo fugido

Ausentou-se, desde o dia 2 de fevereiro deste corrente anno, o preto de nome Benedicto, de 2[?] annos pouco mais ou menos, crioulo, é bastante ladino, falla mansa, cantador de modas, é bom carpina, estatura alta, espadaudo, barbado, um pouco tato, tendo a testa pequena, falta de dentes na frente, pés feios, e com uma cicatriz ou marca por cima do pé esquerdo, que foi um talho de toda largura do machado, nasceu no engenho Bujury de Goyanna, tendo passado ao Sr. Luiz Cavalcante de Albuquerque, morador na cidade de Goyanna, onde tem mãi e parentes, e deste ao Exm. Barão de Nazareth, tendo tambem passado muito tempo no Recife, levou em sua companhia um menino orphão, de 13 annos de idade, pardo claro, bom cabello e calado, cujo menino é tutelado. Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo queos pegando leve-os a rua da Penha n. 5, ou no engenho Furna, da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, que será generosamente gratificado.

## CASA

Rua larga do Rosario, rua do Livramento, rua do Rangel, rua Direita, Praça da Penha e pateo do Terço.

Em uma dessas ruas precisa-se alugar uma casa terrea que tenha 2 salas na frente, ainda que pequena, ou uma pequena loja com um andar ou sotão para a rua, ou o 1° andar com a loja, por tres annos, pouco mais ou menos, dando-se fiador á contento do proprietario, sendo os pagamentos feitos mensalmente: quem tiver e queira contratar, annuncie por este jornal á ser procurado, podendo-se effectuar o contrato ainda mesmo que falte mais dias ou menos dias, a retirada de algum inquilino, que por este ou aquelle motivo a pretenda deixar.

### Dinheiro perdido.

O tenente-coronel Manoel Joaquim do Pego Albuquerque, perdeu sexta-feira 14 corrente, do engenho Peres á esta cidade, a quantia de um conto e cincoenta mil réis, sendo tres sedulas de duzentos mil rs., duas de cem e cinco de cincoenta: quem achou este dinheiro, se o restituir será generosamente recompensado.

### Attenção.

A pessoa que sabbado 15 do corrente recebeu 1 barril de vinho branco, que por engano carregaram de junto da igreja da Madre de Deus, o favor de dar parte na travessa da Madre de Deus n. 1, armazem de Ferraz & Pereira.

## COMPRAS.

— Compra-se penas de ema: na rua da Moeda n. 19, 2° andar.

### Compram-se

Diarios a 5$ a arroba: na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

## VENDAS.

## E' barato

12 carreteis de linha branca por 400 rs.
3 gravatas bonitas por 1$000.
1 peça de bico bom por 500 rs.
1 masso de pentes por 1$000.
1 par de botões de plaqué por 240 rs.
Por estes preços só vende o Vianna, á rua larga do Rosario n. 22.

## VENDE-SE

uma taverna, ou dá-se sociedade, entrando com algum capital; o motivo é porque o dono retirase a tratar de sua saude: á rua da Santa Cruz n. 74.

### A instrucção publica no Brasil.

PELO CONSELHEIRO
**Dr. José Liberato Barroso.**

Um volume de 270 paginas por 7$000.

Vende-se na livraria Economica, ao pé do arco de Santo Antonio.

### A infallibilidade
E
O poder temporal do summo Pontifice nos tempos actuaes
POR
Joaquim Dias da Silva Azevedo Lemos.

Opusculo religioso recentemente publicado: vende-se na rua Primeiro de Março n. 2, livraria Economica.

Preço 2$000.

— Vende-se uma casa de sotéa na freguezia de Santo Antonio, em muita bom estado, por preço commodo á vista do rendimento della, dá 1 0$0 ao mez, bom negocio para quem quer empregar dinheiro seguro: no largo do Hospital n. 14 se dirá quem vende.

— Vende-se a taverna denominada—Flor Mimosa—em Olinda, com poucos fundos, propria para principiante, tendo commodos para familia Na mesma precisa se de um caixeiro que tenha pratica; a tratar na mesma ou no largo do Amparo n. 89.

### Chá preto e verde

Vende-se no bazar victoria chá preto e verde de muito boa qualidade: na rua do Barão da Victoria n. 2, loja de Amaral, Nabuco & C.

### Vende-se

Uma mobilia de jacarandá, em bom estado: na rua da Imperatriz n. 4, 1.° andar: á tratar das 4 ás 5 horas da tarde.

### Camisas francezas de cretone de côres a 5$.

É pechincha porque se vendem a 5$: rua larga do Rosario n. 22 loja do Vianna.

### Madapolão avariado

a 3$ e 4$000: na rua da Imperatriz n. 56, loja da rosa branca.

— Vende-se a armação e calçados, ou só a armação da loja n. 12 á rua larga do Rosario: a tratar na mesma, ou no Livramento n. 15.

## Borracha

Vende-se borracha muito nova para limas a 2$ a libra: na rua do Fogo n. 20, taverna.

## VENDE-SE

uma taverna no pateo da Santa Cruz n. 2 por causa do dono se retirar para Europa a tratar de sua saude: quem pretender appareça na mesma.

### Casa e terreno á venda

Vende-se a casa terrea n. 64 da rua do Hospicio, a qual tem 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quintal murado; um terreno com parte aterrado e parte alagado, contiguo a casa n. 64, com 70 palmos de frente e cerca de 420 de fundo, tendo duas frentes, uma para a rua do Hospicio e outra para a nova rua projectada: a tratar com o agente Martins, na rua do Imperador n. 48.

### Rival sem segundo.

Vendem-se camisas muito finas para homem a 3$000 e 3$500: rua Duque de Caxias n. 91.

— Vende-se um terreno na rua Imperial, com 110 palmos de frente e 500 de fundo e a casa n. 240: a tratar na mesma rua, casa n. 236.

### Taverna.

Vende-se a taverna da travessa da rua das Cruzes n. 6 com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

— Vende-se a loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 78 A. livre desembaraçada, com bonita armação de amarello e muito a freguezada, propria para qualquer principiante; a tratar na mesma.

---

## Obras de phantasia.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bonitas e modernas obras de phantasia, sendo:
Brincos e cruzes pretas, com dourados e pedras.
Outros de madreperola queimada com bonitos enfeites de delicadas flores.
Outros de fin dourado com pingentes de cores.
Outros encarnados e de bonitos moldes.
Rosetas de fino dourado com pedras brancas,
Adereços de madreperola.
Ditos dourados com camapheo preto.
Ditos encarnados.
Ditos imitando folhas e flores naturaes.
Ca seletas de madreperola
Voltas de grossos aljofares de cores.
Outras e ditos pretos com dourados.
Pulceiras de tartaruga com dourado.
Outras pretas.
Grampos pretos e de cores.
Bonitas abotoaduras de fino dourado, com pedras, coral etc. para abertura de camisas.
Botões dourados e de outras qualidades, para aberturas e collarinhos.

### Novas gollinhas e punhos bordados.

A loja da Aguia Branca a rua do Duque de de Caxias n. 50, recebeu novas gollinhas e punhos bordados, e outros enfeitados com entremeios e bicos; assim como recebeu igualmente novas guarnições de gravetas com franjas e laços para os cabellos, tudo do melhor e mais modernos gostos.

### Bonitos leques.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques de perfeita phantasia, preto com dourados, e outros de apurados gostos; assim como recebeu outros de madeira que se confunde com o sandalo, e tem estes lindos coloridos no centro, e ainda assim vende estes pelo barato preço de 4$000 cada um.

### Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc,

### Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos.

### Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

### Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

### Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legrand e Coudray.

### Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

### Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mais commodos, e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

### Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

### Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

### Para o carnaval!
### Para o carnaval!
### Para o carnaval!

Velbutina de todas as côres; só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

### Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

## É logico!

### A cosinha, a dispensa, os aparadores e a mesa.

Os moradores do Póço da Panella e seus suburbios necessariamente devem receber em suas casas algumas visitas na vespera e dia da festa da padroeira daquella freguezia e por isso é preciso que de antemão se faça uma grande revolução augmentando, sortindo e recheiando a cozinha, a dispensa, os aparadores e a mesa (já se sabe, com iguarias gratas ao paladar) sem o que não se póde passar um dia folgazão e regalado.

Quereis que principie a vos indicar um meio facil para conseguirdes o fim a que vos deveis propor para transformares, augmentares, sortires e recheiares as vossas cozinhas, dispensas, aparadores e mesas? nada mais facil...

Ide a rua do Imperador n. 28, onde vires uma casa com a frente pintada de encarnado, tendo um lampeão pendurado, cujo letreiro se lê o seguinte: — Confeitaria do Campos.—

É ella!... É ella!... É ella....

Ahi deve-se entrar e encommendar para cada casa o seguinte:

1 Fiambre preparado.
1 Bôlo inglez.
1 Pão-de-ló.
1 Pudin de pão, arroz ou tapióca.
1 empada de camarão ou gallinha.
1 Torta de fructa.
100 pasteis diversos.
1 Perú assado no forno.
1 Peixe idem idem.
1 Gatheaux de la reine.

Vinhos, cervejas, licôres, bolachinhas, bolinhos para chá, chá verde superior, passas, figos, ameixas e tudo mais que é mesmo impossivel lembrar.

Só nella, só nella.
Na confeitaria do Campos.

### Machinas para limas.

Vende-se optimas, e muito convenientes para o fabrico das mesmas: na pharmacia de Ferreira & C., rua larga do Rosario n. 10, e na praça do Conde d'Eu n. 19, casa do Sr. Antonio M. M. Ferreira.

### Vende-se

Cêra de carnauba em saccos: na rua da Madre de Deus n. 5, 1.° andar.

MUTILADO

# Fazendas em liquidação

NA

# LOJA DO PAVÃO

## N. 60 Rua da Imperatriz N. 60

DE

# PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo o proprietario deste importante estabelecimento, grande vontade de liquidar todas as fazendas que tem em ser, tem resolvido vende-las por preços muito mais baratos do que se vendem em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, razão por que convida o respeitavel publico a vir sortir-se, não só de um avultado sortimento de fazendas ao lei, como tambem do grande sortimento de fazendas finas e dos mais apurados gostos. E previne que só vende a dinheiro á vista, por estar em liquidação.

### GRENADINES

COM LISTRAS DE SEDA A 800 RS. O COVADO

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras de seda de côr, tendo entre ellas com listra roxa propria para luto, que vende pelo baratissimo preço de 800 réis o covado; assim como dita muito fina com listra encarnada, que vende a 1$000 réis o covado. Esta fazenda veio pelo paquete chegado ultimamente da Europa, e liquida-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIS ABERTAS PARA VESTIDOS A 9$000 e 10$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas, abertas e bordadas para vestidos, que vende pelo baratissimo preços de 9$, e 10$000 rs. o corte, tendo bastante fazenda.—E' pechincha, na loja do Pavão a rua da Imperatris n. 60.

LASINHAS BORDADAS A 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas lãsinhas transparentes com florzinhas bordadas, tendo de todas as côres inclusive roxa propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRENADINES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras brancas e de côres, sendo muito boa qualidade, e vende pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

COBERTAS DE FUSTÃO ACOLXOADAS A 4$000 RS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de cobertas grandes de fustão, acolxoadas, guarnecidas com franja em volta, tendo brancas de todas as côres, e vende pelo baratissimo preço de 4$, rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CHAPÉOS PARA SENHORA A 12$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais modernos chapéos de palha, ricamente enfeitados, para senhora, com os seus competentes véos, e vende pelo baratissimo preço de 12$000 rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

LÃS MODERNAS

O Pavão vende um bonito sortimento de lãsinhas listradas, sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bonitas alpacas de côres lavradas, sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

**Cortes de cambraia, ultima novidade, a 7$000.**

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa cortes de cambraia branca com babadinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza, tornam-se recommendaveis as senhoras de bom gosto. Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS A 2$400 A DUZIA.

O Pavão tem uma grande porção de lenços brancos com barra de côr, muito bonitos e boa qualidade, que vende por 2$400 por ter grande porção.

Ditos todos brancos abainhados muito finos a 2$800.

Ditos chinezes com barra de cor, muito finos a 3$500. E' grande pechincha, na loja do Pavão.

**Romeiras a 3$000.**

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor, um lindo sortimento de romeiras pretas de filó com salpicos, com lindos enfeites pretos e de côres, e vende pelo barato preço de 3$000 cada um, por ter grande porção.

Ditos todos de seda ricamente enfeitados a 4$000.

PARA O CARNAVAL.

**Dominós**

O Pavão tem um grande sortimento de dominós de todas as qualidades gostos, proprios para o carnaval, tendo tambem de merinó escossez muito interessantes, que vende ou aluga por preços muito baratos, por ter grande porção.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$100 cada um.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Dito com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas a 4$000.

Dita com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$600 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias para vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CASSAS FRANCEZAS.

O Pavão vende bonitas cassas francezas com bonitos padrões, e de muita phantasia pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro, é grande pechincha, na loja do Pavão.

BOURNUS Á 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo paquete da Europa, bournus dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos, e em relação á excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para as verem, para assim admirarem o que ha de mais novidade neste artigo.

CORTES DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende córtes de cambraia branca com listas e lavores da mesma côr, tendo fazenda para um vestido, e vende pelo barato preço de 6$000, por ser grande pechincha.

Ditos muito finos com babadinhos brancos bordados a 8$000.

Ditos ditos com listas de côres a 4$000 e 5$000.

Ditos de cambraia branca com 20 metros de babadinhos de côres a 9$000. E' grande pechincha na loja do Pavão.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 1/4 vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

— BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 800 rs. cada covado.

# Attenção!!!

# A MADRESILVA.

## Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba a Madresilva de receber diversos objectos, como sejam:

Ricos adereços de madreperola brancos e de côres.

Diademas de madreperola, ditos dourados, ditos de massa ou bufalo, ricamente enfeitados, cruzes fingindo brilhantes, cassoletas de plaqué com voltas e sem ellas, imitando ouro, pulseiras douradas, ditas imitando tartaruga, rico sortimento de grampos para cabello, sendo borboletas, besouros e beija-flores e outras muitas qualidades, tudo de muito gosto, rico sortimento de gravatinhas de laços para senhora, sendo velludo, sarja, setim, gaze, escossezas e de uma só côr, fazenda inteiramente novidade.

Lindo sortimento de leques de marfim, madreperola, tartaruga, ditos dourados, com seda e sem ella, além destes de outras muitas qualidades, que enfadonho seria mencionar, tanto para senhoras como para meninas.

Rico sortimento de punhos e gollinhas bordadas em cambraia de linho e camizinhas bordadas para senhoras.

Bonitas guarnições ou dragonas para enfeites de vestidos, assim como os muito desejados cordões de seda, fazenda inteiramente novidade neste mercado.

Rico sortimento de caixinhas com preparos para costura, sendo de tampas de crystal e de outras muitas qualidades e tamanhos, ditas para porta-joias, porta-extractos, ricos porta-relogios, porta-charutos, porta-cinza, tinteiros, castiçaes, tudo são objectos de plaqué, proprios para presentear a qualquer pessoa, assim como diversos objectos para escriptorio, facas para cortar papel, carteiras para notas, caixas para phosphoros, canetas bordadas e lisas, maracás para crianças, sinetes para abrir firmas, caixas contendo uma caneta, um lapis e um canivete, agulheiros e dedaes, todos estes objectos são de marfim, fazenda inteiramente novidade, assim como outros muitos que só a vista dos pretendentes se poderão mencionar.

Vestuarios para crianças, chapéozinhos de seda, sapatinhos de merinó e setim, meias de seda e de algodão, brancas e de côres, tudo para baptisados.

Rico sortimento de babadores para crianças, ligas de seda para senhoras, lenços brancos com ramagens, meias de seda para senhoras e meninas, ditas de fio de Escossia, o melhor que se póde desejar, assim como meias de lã, proprias para senhoras.

Rico sortimento de escovas com costas de baleia, marchetadas de madreperola, para roupa e cabello, e de outras muitas qualidades.

AGULHAS E LINHAS PARA MACHINAS.

A Madresilva acaba de receber um completo sortimento de agulhas e linhas brancas, de côres e pretas para machinas, dos fabricantes Grover & Bakr's, assim como agulhas de todas as qualidades e linhas de seda para bordar e para crochet, ricas capellas com véos e sem elles para noivas, filó branco com bonitas ramagens e com 7 palmos de largura, fazenda especial: só na Madresilva.

Rico sortimento de flores de laranja em ramas e sepas, de todos os tamanhos, para enfeites de vestidos de noivas.

Rico sortimento de collarinhos e punhos bordados e lisos, de linho e algodão, para homens, assim como chapéos de sol com castão de marfim, e outros muitos artigos.

TEM A MADRESILVA

bonito sortimento de jarros, castiçaes com pingentes, garrafas e copos para espiritos, frascos, garrafinhas de diversos gostos, proprias para toilettes, assim como acaba de receber um completo sortimento de espelhos de molduras douradas, de todos os tamanhos, de 3 a 9 palmos de altura e largura regular.

A MADRESILVA

acaba de receber um especial sortimento de luvas de Jouvin, brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras, assim como tambem para meninas e meninos de 3 annos para cima.

BONECAS.

Rico sortimento de bonecas de todos os tamanhos e com rosto de cêra.

BORDADOS.

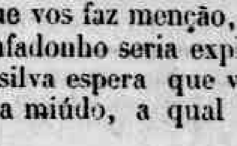
A Madresilva acaba de receber um rico sortimento de bordados em cambraia de linho, fazenda inteiramente novidade neste mercado, sendo babados e entremeios.

Finalmente, a Madresilva, além dos artigos que vos faz menção, tem outros muitos que enfadonho seria explicar-vos, por isso a Madresilva espera que vos digneis visita-la mais a miúdo, a qual vos ficará sempre grata.

## Cheguem quanto antes!!

## A 5$000! 5$000! 5$000!

Lindos chapéos campestres, da ultima moda, para senhora, só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.



Vende-se o sitio da estrada da Cruz de Almas, que fica entre o do commendador Tasso e o do desembargador Doria, com casa de vivenda, differentes arvoredos, grande baixa de capim, etc., dando os fundos para a estrada dos trilhos urbanos ao pé da estação da Jaqueira: a tratar na rua do Amorim n. 37.

## Farinha de mandioca a 3$ o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 7; a ella, em quanto não se acaba.

## Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

— Vende-se uma casa terrea, sita em Olinda a Bicca dos Quatro-Cantos n. 6, tendo de frente uma porta e duas janellas: a tratar na rua do Padre Floriano n. 21, loja.

## Borracha.

Vende-se borracha para limas de cheiro: na rua de Santa Cruz n. 1.

## Mulatinho.

Vende-se um mulatinho chegado do sertão, com 15 annos de idade e proprio para qualquer serviço; a tratar na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

# MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

— Na padaria allemã na rua da Guia n. 54, tem para se vender o seguinte:

Ervilhas de tres differentes qualidades, feijão branco graúdo, repolho em barricas, lentilhas, sevadinha (Perle), sagú, ameixas, maçãs e cerejas seccas; tambem tem para vender duas balanças grandes com ganchos e braços, alguns pesos, duas rodinhas de metal para carrinho de mão, uma forma e um forno para fazer hostias e obreias, e uma bomba.

## Lãzinhas para vestido a 320 rs. o covado.

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

## Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

## SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs a libra: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

## Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

## Novidade carnavalesca!!!

BOTÕES PARA PUNHOS COM CASCAVÉIS, A' VENDA.

*51=Bazar da rua Direita=51*

A elles! a elles! a elles! que estão se acabando.

## O bazar da rua Direita n. 51

**Vende:**

Granadine com listras de seda para vestidos POR 700 Rs, O COVADO.

As melhores miudezas, botinas e mais outras qualidades de calçado francez, chapeos para senhoras.

*Tem um lindo sortimento*

Luvas frescas de Jouvin.

Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

Parures ou gravatinhas do ultimo gosto, para senhoras,

Artigos de luxo e phantasia,

Tudo por preço mais rasoavel do que em outra qualquer parte.

N. 51—Bazar da rua Direita—N. 51.

## Cabriolet.

Vende-se um cabriolet americano, de dous assentos, muito leve e em bom estado: para ver na cocheira do Sr. Cerino á rua do Hospicio numero 86.

## Vende-se

duas casas feitas de taipa e em máo estado, edificadas em chãos proprios, na estrada do Caxangá e muito proximas á povoação, tendo o terreno 100 palmos de fundo sufficiente para se edificar um bom predio e sitio, por ser o lugar um dos mais altos da dita povoação: a tratar com o commendador Tasso.

## Mesa elastica.

Vende-se uma optima mesa para jantar, ingleza, muito bem construida, e elegante e por preço razoavel; armazem da Travessa do Corpo Santo n. 25.

## JARROS

com tripas e dobrada de vacca, ingleza a 4$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

## Chicard

Amaral, Nabuco & C. vendem tranças, franjas, lantijoulas, douradas e prateadas, de todas as qualidades e larguras, voltas prateadas, de todas as qualidades e larguras, brincos, cabelleiras brancas, calças de meia de algodão e de seda, capacetes de massa e de metal, etc. etc., e tudo quanto é necessario para fazer-se um chicard, ultimo vestuario, o mais moderno e bonito para um baile de mascara, gosto francez: no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.

Obtem-se com o uso DA

## INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

— Vende-se um sitio, no aterro do Giquiá, com 18 pés de coqueiros de fructos e bastante pés com 4 annos de plantado, e uma casa com bons commodos, cacimba e uma coxeira: quem quizer comprar, dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

# VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a afamada

# HESPERIDINA

Fazoito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomaca e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

## A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa. ora bem, a

# LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

## EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

## AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

## JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

## BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação. tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

# HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

# VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

# SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

# FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

## WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

## BARTHOLOMEU ET Cia

Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

# ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

## ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes, e todas as molestias dos pulmoes*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

**DEPOSITO GERAL**, 34, *rua Larga do Rosario*, **PERNAMBUCO.**

ALIZARINE

# Tinta Inalteravel

## Para escrever

# de P. MAURER & Ca.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se caréça longa conservaçaõ.

Vende-se na pharmacia de [illegible] & C., rua Nova n. 25.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

# Mais delles.

## Anneis electricos.

Daquelles anneis electricos, tão uteis para o nervoso, e que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45 tem vendido porção! e que por serem os unicos verdadeiros, muito tem aproveitado; pelo ultimo vapor veio nova remessa: á elles antes que se acabem. Na Magnolia n. 45, rua Duque de Caxias.

# TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos:

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagu em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac [illegible] Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

## BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

# Cerveja

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim numero 37.

— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado: ha para vender no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

## Milagrosa cuticulina.

**Contra panos, sardas e manchas da pelle.**

**Belleza do rosto e brilho da cutis.**

Vende-se na loja dos Srs. Sá Leitão, Fonseca & C.: rua do Duque de Caxias n. 45, Pernambuco.

## ATTENÇÃO.

## Charutos de Havana

[illegible]

no escriptorio de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

MUTILADO

ILEGÍVEL

# MUITA ATTENÇÃO.

Soares Leite & Irmãos, com loja de miudezas á rua do Barão da Victoria n. 28 (outr'ora Nova) pedem muita attenção para os preços abaixo especificados:

MIUDEZAS.

Abotoaduras para collete a 200 e 320 rs.
Idem idem para punhos a 320 rs.
Talheres cabc de viado (á imitação a 3$000 a duzia.
Idem idem cabo branco 2 B a 5$500 a duzia.
Caixa de linha branca com 40 novellos a 500 rs.
Idem idem de marca a 240 rs.
Maço de fita chineza a 1$000.
Coques modernos a 3$500.
Resma de papel pautado liso a 2$800, 3$, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada a 800 rs.
Caixa de envelopes forrados a 700 rs.
Idem idem de côres a 500 rs.
Caixa de pennas Perry a 800 rs.
Idem idem a 400 rs.
Livros para notas a 320 e 400 rs.
Redes enfeitadas a 1$300.
Trança de caracol branca, a 400 rs. o maço.
Idem lisas a 200 rs. o maço.
Microscopios (sem vistas) a 2$000.
Duzia de peças de cordão imperial a 320 rs.
Indispensaveis de couro da Russia a 10$000.
Leques para senhoras a 2$000, 4$000 e 7$000.
Vara de fita escoseza larga (hoje grande novidade) a 4$000.
Duzia de collarinhos bordados para homem a 8$000.
Idem idem lisas a 6$000.
Duzia de cachimbos pé de gallinha a 2$500.
Idem idem de madeira com tampa a 3$600.
Duzia de meias para homem a 3$, e 5$ 6$000.
Idem idem para senhoras a 4$ e 7$000.
Lamparinas á gaz a 1$000.
Grosa de botões de osso para calça a 200 rs.
Grinaldas para casamento a 2$ e 5$000.
Duzia de baralhos francezes canto dourado a 3$600.
Idem idem idem lisos a 2$500.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000.
Peças de fita de velludo de todas as cores e larguras.
Idem idem de grosdenaple, idem.
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote.
Mascaras baratas.
Chapéos para senhoras a 8$000.

PERFUMARIAS.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200.
Idem idem kananga do Japão a 1$200.
Idem idem divina a 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Frasco de oleo oriza e philocome a 1$000.
Idem idem antique a 400 rs.
Opiata muito boa e fresca a 1$, 1$500 e 2$000.
Tonico oriental de Kem a 1$000 o frasco.
Caixa de pós para dentes a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, o que ha de melhor, 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes a 600 rs.
Duzia de sabonetes de amendoa a 2$500 e 3$600.
Idem idem com flores a 1$500.
Frasco com Salsaparrilha verdadeira a 3$500.
Agua de cologne, banha em frascos e muitas perfumarias de gosto e baratos.

## QUINQUILHARIAS

Mascaras, brinquedos para crianças, bollas de borracha, tambores, cobras de madeira, etc., e muitos objectos que se tornaria longo mencionar.

**28 Rua do Barão da Victoria 28**

# V. DO C. DE A.

V. do C.
de A.

— Que diacho é isto???
— Solução dar-se-ha depois!!!

Arados para lavrar a terra.
Carrinhos de mão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro.
Cestos d'arame para flôres.
Fogões de ferro.
Baldes de ferro galvanisado.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Pregos americanos.
Tachos de ferro estanhado.
Machinas para descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Cimento.
Salitre.
Balanças, pesos e medidas.

**EM CASA DE SHAW HAWKES & C.**
RUA DO BOM JESUS N. 4.

## CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas: no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmãos & C.

**Rua larga da Rosario n. 22.**
**Mais pechinchas.**

Baptistas, fazenda muito fina de bonitas côres de 1$100 a 500 rs. o covado.
Cas as muito bonitas de 600 rs. a 280.
Pares de botões de laque fino para punhos de $1 a 240.
Maço de pentes de alis r de 2$100 a 1$.
O Vianna só vende o que é barato e bom, andem depressa porque o barato todos querem.

## Um hotel á venda

Dispõe-se de um hotel em excellente localidade desta cidade, bem montado e muito afreguezado, por se achar doente e precisar tratar-se o dono: quem quizer dirija-se á rua larga do Rosario n. 30, que se dirá com quem se deve negociar.

— Vende-se um bilhar com todos os pertences em a rua larga do Rosario n. 31, 1º andar.

## Borracha fina de Santarem para limas de cheiro.

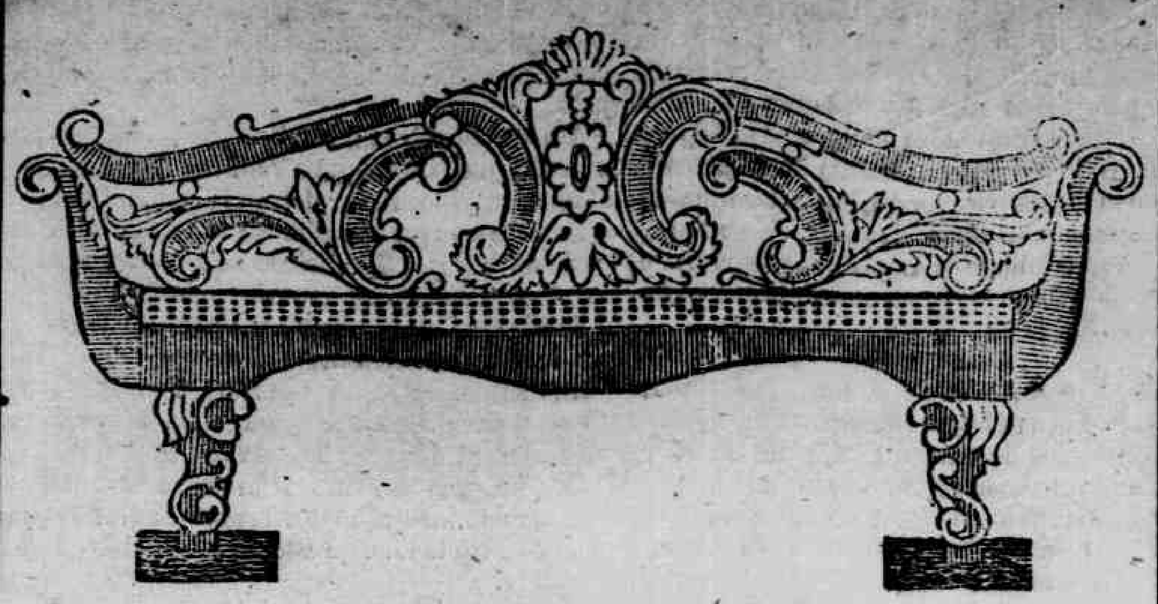
Vende-se borracha fina de Santarem para limas de cheiro, da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, tanto a retalho como em porção, e por menos do que em outra qualquer parte, na rua do Barão da Victoria n. 13, loja de H. José Roberto.

## Camisas francezas brancas a 2$, tem pouca avaria.

O Vianna só vende por metade do seu valor as fazendas que póde arrematar e por isso é andar depressa que é pechincha: rua larga do Rosario n. 22.

## Aproveitem.

Vende-se uma excellente cazinha, feita de tijolo e cal, sita na estrada nova do Caxangá, proxima a estação dos bonds, (pouco além da Villa-Secca) por preço razoavel: quem a pretender dirija-se á rua da Aurora n. 43, 2º andar, que achará com quem tratar.



# ARMAZEM DOS LEÕES

**Rua Duque de Caxias n. 29.**

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, apparadores de dito dita, petit toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretaria de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, [illegible] etc.. etc.. e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho.

# MACHINAS
DE
# COSTURA DE HOWE
## DOIS POSPONTOS
# SOARES LEITE, IRMÃOS
## UNICOS AGENTES
A'
## Rua do Barão da Victoria n. 28

**As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!**

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

## A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

*As vantagens destas machinas são as seguintes:*

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

## A 90$000 A 90$000
## SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28.

DEPOSITO GERAL
NA
**Pharmacia e drogaria**
DE
BARTHOLOMEU & C.
**34—Rua larga do Rosario—34**

## Vende-se ou aluga-se

o sobrado n. 5 da rua do Rio, na freguezia do Pôço da Panella, com 3 salas, 6 quartos, 1 saleta, despensa, cozinha e quintal murado cujo predio acha-se concertado, caiado e pintado de novo: a tratar com o commendador Tasso.

— Vende-se um terreno no Becco do Espinheiro, fazendo esquina para a rua de S. Joaquim, e muito proximo da estrada de ferro de Olinda; a tratar na praça da Independencia n. 39.

## Ultimo gosto.

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

## Tijolos francezes sextavados
**De 45$000 a 55$000 o milheiro.**

Estes tijolos, fabricados de barro vermelho consolidado, são os melhores e os mais economicos pela sua barateza para ladrilhar os pavimentos terreos das casas, porquanto, pouco mais custando do que os feitos no paiz, são, sem comparação alguma, superiores a estes pela limpeza de que são susceptiveis. Custam além disto menos da decima parte dos de marmore, já reprovados, e dos de differentes mosaicos, os quaes não estão certamente ao alcance de todas as fortunas, e só são empregados e proprios para as salas principaes. Além da vantagem que ha no emprego destes tijolos para os pavimentos terreos e casas de campo, tem estes ainda a de serem os melhores e mais proprios para ladrilhar cozinhas nos sobrados da cidade, attento a sua solidez e pouco peso, estando mais que provada a conveniencia de serem assoalhadas as cozinhas todas de tijolo, e não só a parte junta ao fogão, no que até as companhias de seguros se deveriam interessar. Vendem se nos armazens de farinha de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

— Vende-se, arrenda se ou permuta-se, porterras que sirvam para plantar canna, uma padaria sita no pateo da feira no povoado dos Montes; a tratar com seu proprietario no mesmo povoado; e para informações, com os Srs. Rocha Lima & Guimarães, á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 16, ou com o Sr. Nicomedes Maria Freire, no Caes do Apollo, n'esta cidade.

— Vende-se os dous bem conhecidos bois e carros do finado Antonio de Azevedo Junior: a tratar na rua dos Guararapes n. 14.

— Vende-se o hotel da rua da Senzalla Velha n. 18, com muito boa freguezia por ter o seu proprietario de tratar de sua saude: a tratar no mesmo.

# CARNAVAL
NO
# BAZAR NACIONAL
## RUA DA IMPERATRIZ N. 72
DE
## Lourenço Pereira Mendes Guimarães
# VIVA O CARNAVAL

Vende-se um grande sortimento de dominós de todas as qualidades, para homens e meninos, a preço de 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, e 8$000.

Vende-se um grande sortimento de vestuarios a caracter pelo barato preço de 5$, 8$, 10$, 15$, e tambem se alugam.

Vende-se um grande sortimento de mascaras de massa e de arame para homens e meninos por baratissimo preço, e outras fazendas proprias para vestuarios: aqui se vende muito barato.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para vestidos, a 640 e 800 rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

FUSTÃO BRANCO A 320 RS.

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, a 1$600, e 2$200 o metro.

GROSDENAPLES PRETO A 2$000

Vende-se grosdenaple preto a 2$, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$, 4$, e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A 1$500.

Vende-se cortes de brim para calça, a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão, a 3$000, 4$500, 5$, 6$, e 8$.

CHAPÉOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500 3$ e 4$000.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão americano, 4$, 5$, e 6$.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000

Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000.

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$, 4$, e 5$.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se camisas brancas a 2$ e 2$500.

Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$, e 8$.

CHALES A 800 RS.

Vende-se chales de lã, com quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$, 3$500, 4$ e 5$.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro — Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

# A SAPHIRA

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

## NOVA LOJA DE JOIAS
N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A
DE
**BARROS & FILHO**

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

## Samuel Power Johnston & C.
**Rua do Apollo n. 38 e 40**

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se, para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

## FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

# MUZEO DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4
## JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
## GOMES DE MATTOS, IRMÃOS

Neste importante estabelecimento de primorosas joias, achará o respeitavel publico desta capital um grande e variado sortimento de joias de todos os preços, que já existiam no Muzeo, que serão vendidas com grande reducção de preço, além dos novos objectos recebidos directamente da Europa, que se venderão por preço animador, bem como sejam, adereços de brilhantes, pulseiras de ditos, broches e rosetas de ditos, ditos de differentes pedrarias de preços; anneis de brilhantes e de esmeraldas, rubins e perolas, e de todos mais objectos de valor, que possam ser desejados pelo bom gosto e apreço das familias, que sabem dar valor a objectos de primor.

Os proprietarios do MUZEO DE JOIAS, convidam as familias que se queiram prover de excellentes joias, a virem escolhe-las entre o variado sortimento dellas, garantindo os proprietarios que serão sinceros para todos que se dignarem procurar seu estabelecimento.

Entre o grande sortimento de brilhantes, esmeraldas, perolas, e obra simplesmente de ouro de lei, se verá um elegante sortimento de obras de prata primorosamente trabalhadas, que tambem se vendem á preço reduzido, bem como, relogios de ouro e prata dos melhores autores conhecidos, que se vendem mediante pouco dinheiro e garantia dos donos deste estabelecimento.

Os homens do centro, que precisarem de qualquer objecto de grande ou pequeno valor, procurem o MUZEO DE JOIAS, que serão servidos com attenção e sinceridade.

# VARIEDADE

**Morte de S. M. a Imperatriz viuva do Brasil, duqueza de Bragança.**

Succumbio após dolorosos padecimentos moraes e physicos de muitos annos S. M. a Imperatriz na madrugada de 26 deste mez. Ás cinco da tarde é que as primeiras salvas funebres das fortalezas e dos navios de guerra surtos no Tejo annunciaram á população contristada o fallecimento da augusta princeza, que tão caritativa soube ser durante a sua attribulada existencia.

A imprensa portugueza tem pago unanime a mais sincera homenagem de saudoso respeito á memoria da virtuosa viuva de D. Pedro IV.

A infelicidade a acompanhou sempre, sob todas as fórmas, ainda as mais crueis, nesta boa terra portugueza, sua segunda patria, e que de tão verdes annos lhe foi ocaso de affeições.

« A Imperatriz era filha de Eugenio de Beauharnais, filho de Alexandre, visconde de Beauharnais, que foi general da republica franceza, e morreu guilhotinado por se haver tornado suspeito quando continha os prussianos em Landau, e recusando-se obedecer ás intimações dos representantes, enviou a sua demissão de general, retirando-se para as cercanias de Blois, onde foi preso pouco depois, e condemnado quasi sem provas, tendo a morte em recompensa das suas passadas façanhas de Soissons, como era destino daquelles que haviam posto a sua espada ao serviço desses loucos sublimes que decretavam a victoria, e que impunham aos seus capitães o fatal dilemma do triumpho ou do cadafalso !

« A viuva deste martyr da republica franceza (continuam os seus biographos, de quem me permitto, neste aperto de tempo, apropriar o mais essencial), Josephina Tascher de la Pagerie, oriunda de uma das principaes familias da Martinica, desposou em segundas nupcias o grande Napoleão, com quem partilhou por pouco tempo o fastigio do throno imperial, conquistado sobre os delirios do terror, e que a repudiou em 1809.

« Seu filho, Eugenio de Beauharnais, ao serviço do imperador, distinguio-se pela sua pericia como general, pela sua bravura e pela sua lealdade ao portentoso heróe, a quem se conservou fiel no momento da adversidade, quando aquelles que tudo lhe deviam o abandonavam egoisticamente, ou o atraiçoavam, associando-se aos seus implacaveis inimigos.

« Eugenio de Beauharnais,—que por um rasgo de amor filial, indo reclamar a Bonaparte a espada de seu pai, conquistou o affecto do grande homem, e lhe fez estabelecer relações com sua mãi, d'onde derivou o seu casamento com esta senhora,—depois de haver servido sob o commando do general Hoche, a quem seu pai o recommendára, fez a campanha da Italia e a do Egypto, tomou em Malta uma bandeira ao inimigo, foi gravemente ferido na cabeça por um estilhaço de bomba no cêrco de S. João de Acre, assistio á batalha de Marengo, onde ganhou o posto de chefe de esquadrão, ganhou a batalha de Raap, na Hungria, contra o archiduque João, avançou até quasi ás portas de Vienna, fez a sua juncção com o exercito francez, em Sommering, merecendo os maiores elogios de Napoleão, e contribuio valiosamente para o bom exito da de Wagram, sendo brilhante a sua retirada na Russia, quando o immenso e imprevisto cataclysmo desabou sobre a cabeça que sonhára cingir o diadema universal. Então o generoso e leal soldado,—que nas épocas esplendorosas do fastigio e poderio do imperador, seu padrasto, governára sabiamente a Italia, como vice-rei, na curta idade de 24 annos, animando a industria, a agricultura e a instrucção publica,—desdenhou a corôa desse bello paiz, que lhe offereciam a troco da traição ao seu chefe, e logo depois da queda deste, retirou-se para a Baviera, onde só conservou o titulo de duque de Leuchtenberg.

« Seu filho D. Augusto foi o primeiro marido de S. M. a rainha Sra. D. Maria II, com quem se ligou pelos laços do matrimonio em 25 de janeiro de 1835, fallecendo dous mezes e meio depois, a 10 de março seguinte. Era um principe illustrado e esclarecido, a quem a natureza não favorecêra muito generosamente com os dons da formosura, mas que tinha em compensação generosas qualidades de espirito e de coração.

« A rainha Hortencia que desposou Luiz Napoleão, rei da Hollanda, de cujo matrimonio nasceu o ex-imperador dos francezes, ha pouco fallecido, era irmã de Eugenio Beauharnais, e filha, como elle, do conde Alexandre.

« Pelo lado materno era S. M. a Imperatriz descendente da casa de Baviera, por sua mãi, a princeza Augusta Amelia, filha do rei bavaro Maximiliano I, á qual Napoleão chama nas suas memorias a mais bella e mais virtuosa das princezas de seu tempo.

« A' nobreza herdada, alliava a augusta senhora a nobreza das virtudes, sendo por isso, sob todos os aspectos, digna do egregio consorte, que a havia escolhido para sua affectuosa companheira, o qual fôra o 1º imperador do Brasil, o 28º rei de Portugal, o 24º dos Algarves, o 22º duque de Bragança, o 17º de Barcellos, o 19º de Guimarães, o 21º marquez de Villa-Viçosa, o 23º conde de Ourem, de Barcellos, de Faria e de Neiva, o 25º de Arrayolos e o 20º de Guimarães, e que a todos estes titulos nobiliarchicos juntava o de ser um magnanimo coração, um valoroso soldado, um sabio legislador, um intrepido defensor da liberdade, um heróe que deixou o seu nome escripto na memoria de todos os seus companheiros de armas e no livro immenso onde a humanidade archiva as tradições dos feitos gloriosos.

« S. M. a Imperatriz era dama das ordens de Santa Isabel, de Portugal ; de Pedro I, do Cruzeiro e da Rosa, do Brasil ; de Santa Isbel, da Baviera ; da Cruz Estrellada, da Austria ; de Maria Luiza, de Hespanha ; grã-cruz de Nossa Senhora da Conceição de Portugal, não havendo assim quasi nenhuma distincção principesca que a virtuosa senhora não possuisse ; o que a não impedio de chorar como mulher, entre as angustias da misera humanidade, fundindo no cadinho do coração esses diamantes do sentimento, que a dôr envia aos olhos em aljofares crystalinos para adornar a corôa de martyrio aos infelizes. »

D'outra biographia tomo tambem os seguintes periodos :

« Nascida a 31 de julho de 1812, terceira filha do principe Eugenio, duque de Leuchtemberg e principe de Eichstadt, e da princeza Augusta Amelia, e educada nos mais rigorosos principios da moral familiar e da religião, a Sra. D. Amelia Augusta Eugenia Napoleôa, tendo apenas 17 annos, ligou a sua sorte á do Sr. D. Pedro IV, Imperador do Brasil, que enviuvára de sua primeira mulher, a archiduqueza d'Austria, D. Leopoldina. Seguio, pois, caminho do Rio de Janeiro, deixando a patria e o lar paterno, e vindo aventurar-se ao mar tumultuoso da inconstante politica, em cujas vagas fluctuava, combatido pelos elementos em guerra que sobre elle desencadeava um temporal violento, o baixel do principe consorte.

« No vigor da sua mocidade, era uma dama formosissima, dessa belleza que attrahe e domina pelo esplendor e pela gravidade, e muito esbelta.

« A 30 de agosto embarcava em Portsmouth em companhia de sua enteada a Sra. D. Maria da Gloria, ao depois rainha de Portugal, a qual tendo vindo á Europa para fazer a sua educação em Vienna d'Austria, ia então reclamar de seu pai o auxilio preciso para a collocar no throno que lhe havia dado, e ao redor do qual se agitava já sanguinolenta e fratricida a guerra civil. As duas senhoras fôram portadoras da noticia do primeiro feito de armas victorioso do conde de Villa-Flor (duque da Terceira), na ilha Terceira a favor da causa da rainha.

« Elevada a Sra. D. Amelia á dignidade imperial, compartilhando com seu augusto esposo o sceptro de um dos mais ferteis e vastos paizes do mundo, todos poderiam presagiar á filha de Eugenio Beauharnais uma existencia risonha e feliz.

« Mas não foi assim.

« As dissenções politicas obrigaram D. Pedro IV a abdicar o titulo de Imperador do Brasil, e a princeza que sempre imitou, quer sobre o throno, quer na adversidade, as raras virtudes de sua avó a imperatriz Josephina, desceu do solio com a resignação das almas fortes, dedicando-se a animar e consolar seu esposo na adversidade. Esta princeza, dizem dous historiadores francezes, exerceu no marido benefica influencia, tornando mais pronunciadas as boas qualidades de que elle era dotado.

« D. Pedro IV embarcou para a Europa no anno de 1831 com sua esposa e filha na fragata ingleza *Volage*, de que era commandante lord Colchester. A familia imperial foi então residir em França. Este periodo da sua historia tem o caracter de um verdadeiro desterro. Mas o amor adoçava-o. A 1 de dezembro de 1831 nascia em Meudon o primeiro fructo do illustre consorcio.

« Quando o duque de Bragança se dispoz a deixar a França para conquistar o throno que dera á Sra. D. Maria II, D. Amelia disse a seu esposo, offerecendo-lhe uma espada : — « Aqui tens a arma que trazia habitualmente meu pai, que foi chamado — soldado *sans peur ni reproche*. »

« Vencedora a causa da rainha D. Maria II, ao fim dessa luta cruenta, que tantos cuidados e lagrimas custára, e quando a duqueza de Bragança contava gozar em paz as delicias da familia, veio a morte arrebatar-lhe o esposo, que o fôra o curto espaço de cinco annos ! Expirou aquelle bravo soldado no palacio de Queluz ás 2 e meia horas da tarde de 24 de setembro de 1834, apertando a mão da esposa idolatrada e dizendo para o coronel Pimentel e para um soldado : — « Homens bravos recebei este abraço e levai-o ao exercito que tanto amo. »

« A tão profundo golpe succedeu outro a curto intervallo, o que de novo lhe ferio a alma com a morte de seu irmão o principe D. Augusto Carlos, duque de Leuchtemberg e Santa Cruz, principe de Eichstadt e primeiro esposo da rainha a Sra. D. Maria II, succedida a 28 de março de 1835. Desde então a sua existencia substanciou-se toda na filha adorada, anjo de candura, educada na escola da virtude e do amor, formosa, esbelta e simples como ella.

« Mas Deus não quiz deixar-lhe gozar esse thesouro de affectos, que parecia destinado a matizar-lhe de candidos sorrisos as profundezas do seu luto. A filha, seu enlevo e consolação, a princeza D. Maria Amelia Augusta, morreu na ilha da Madeira a 4 de fevereiro de 1853, victima de uma cruel phtysica. Sua mãi fôra-lhe enfermeira até á hora final, e acompanhou, cheia da força que a virtude dá, o corpo até Lisbôa.

« Alanceado por dôres tão consecutivas, aquelle coração sensivel recebeu de Deus a resignação precisa para resistir a transes tão crueis. Desprendeu-se das galas do mundo, acolheu-se ao seu palacio das Janellas-Verdes, e passou alli a vida n'um verdadeiro encerro. Nunca os esplendores da côrte, as multiplicadas diversões que a capital offerece e com que sorprehende e attrahe ainda os animos mais rebeldes, a fizeram erguer o véo da viuvez, largar a sua mesta solidão. Alli vivia escondida nos seus aposentos, como a mais modesta particular, administrando por si a sua casa, dirigindo os mais insignificantes trabalhos, alimentando-se sobriamente, e mostrando aos seus servidores a mais franca singelleza de trato. Era—não é lisonja, é verdade eloquente—exemplar digno de mãi de familia. O unico laço que a prendia á sociedade exterior era a beneficencia. Na Madeira fundára, em memoria da filha idolatrada, um hospicio para os enfermos que vão procurar os beneficios daquelle clima salutar ; em Lisbôa era presidente e protectora caridosa da sociedade das casas de asylo da infancia desvalida e soccorria outras instituições de caridade. Subsidiava muitas familias desvalidas, a quem pagava alimentos e renda de casas. Alguns titulares pobres viviam do seu bolsinho. Os invalidos militares e alguns recolhimentos de religiosas gozavam generosos subsidios. O seu testamento diz mais eloquentemente quaes eram os impulsos do seu coração.

*Talis vita finis ita.*

S. magestade expirou a 26 no seu paço das Janellas Verdes, com a resignação que a fé inspira e com a tranquillidade que dá a paz da consciencia.

El-rei D. Luiz chegara momentos antes de sua avó dar a alma a Deus.

Eis o que diz em algumas folhas da manhã de 27 ácerca dos ultimos momentos da augusta senhora :

Sua magestade a imperatriz passara o dia de sabbado 25 no mais grave estado. As afflicções que se tinham pronunciado ha quatro dias, quando a hydropisia subio ao peito, cresceram progressivamente. A fraqueza era sobretudo extrema, porque sua magestade apenas podia tomar como alimento algum caldo com vinho do Porto desde os ultimos dias. Houve todavia no sabbado ainda momentos de sensivel allivio, que infelizmente não continuaram. De noite o estado de sua magestade aggravou-se ainda, mas não obstante pôde descançar alguns momentos com certa placidez. Todavia as forças diminuiram de instante para instante, até que ás 5 horas da manhã, sem agonia, e quasi subitamente, sua magestade rendeu a alma a Deus, encostando tranquillamente a face sobre a almofada e com a placidez do justo. A intelligencia de sua magestade conservou-se até os ultimos instantes da vida perfeitissima, como fôra sempre. Ainda pouco antes do passamento fez sua magestade recommendações para serem, em determinados dias, executados actos de caridade com que ella habitualmente enxugava as lagrimas e prevenia a fome de centenares de pessoas e de familias.

* *
*

Sua magestade el-rei D. Luiz, a rainha, el-rei D. Fernando e o Sr. infante D. Augusto foram mais de uma vez sabbado, de dia e de noite, informar-se do estado da augusta doente, manifestando um interesse inexcedivel. O Sr. D. Fernando foi á noite para velar junto ao leito de sua magestade imperial, mas não o verificou para evitar a impressão moral que causaria a sua magestade imperial, cuja vida se esperava continuasse ainda mais algumas horas. O presidente do conselho de ministros voltou sabbado á noite a saber de sua magestade, e milhares de pessoas foram a todos os momentos informar-se com extraordinario interesse da saúde da augusta enferma.

TESTAMENTO DE SUA M. I. A SENHORA DUQUEZA DE BRAGANÇA.

O administrador do Bairro occidental (de Lisboa) abrio no dia 26 de manhã com as formalidades legaes, e na presença do Sr. barão de Japorá, ministro de S. M. o Imperador do Brasil nesta côrte, do presidente do conselho de ministros o Sr. Fontes Pereira de Mello, e dos testamenteiros, o testamento de S. M. a Imperatriz viuva do Brasil e um codicillo. O testamento é escripto em francez e todo do proprio punho de S. M. I. O codicillo é igualmente extenso. Foi feito o testamento a 6 de janeiro de 1803 em Lisboa e o codicillo a 9 de janeiro de 1873, fazendo-lhe algumas alterações.

Foram testemunhas do testamento os Srs. barão de Itamaracá (Maciel Monteiro), marquez de Pombal, marquez de Ficalho, conde de Sobral, e Carlos de Caula. Os testamenteiros nomeados por S. M. I. são os viscondes d'Almeida e de Aljezur, e no seu impedimento a senhora condessa do Rio Maior (viuva). O testamento tem 50 paginas.

Muitos legatarios institue sua magestade na Suecia e Allemanha, Brasil e Portugal ; mas o herdeiro principal é a irmã, sua magestade a rainha mãi, da Suecia, que esteve ha pouco em Lisboa, e a quem lega o remanescente da herança. A fortuna que tem no Brasil deixa-a aos quatro filhos do 1.º matrimonio do Sr. D. Pedro, representados nos filhos os que já não existirem. Contempla muitos dos seus parentes, e os seus creados e servidores.

No seu testamento, sua magestade recommenda a sua irmã Josephina, rainha da Suecia, a fundação permanente do hospital para doenças de peito —*hospicio da princeza D. Maria Amelia* que instituio no Funchal.

Pede ao rei de Portugal, seu amado neto, que o enterro se faça o mais simplesmente possivel e sem oração funebre, mostrando desejo de não ser exposta em cama d'estado e ficando no leito até o momento de ser collocada no caixão.

Pede um panno preto, um véo sobre a cabeça e nada mais.

Prohibe absolutamente que se lhe faça autopsia e deseja não ser embalsamada.

Sua magestade declarou depois verbalmente ao Sr. visconde d'Almeida que condescendia em ser embalsamada pelo systema moderno, (d'injecção.)

Quer que se lhe digam 200 missas por alma, 150 em Lisboa e 50 na Madeira.

Observa que os filhos do imperador seu marido, que amou como se fossem seus, assim como os seus queridos netos, encontrarão naquelle documento a expressão da sua ternura maternal e a do seu vivo reconhecimento pelas provas d'affecto que constantemente lhe deram e que lhe serviram de doce consolação nas penas e provações de que foi povoada a sua existencia. Lança a todos a sua benção e pede a Deus que vele por elles e os proteja.

Igualmente observa que sua irmã Josephina, seus sobrinhos, sobrinhas e em geral todos os seus parentes, encontrarão no mesmo documento a expressão do seu reconhecimento pela sua affeição, bem como ás pessoas do seu serviço manifesta a sua gratidão pelo seu zelo, dedicação e cuidado em particular a sua boa Carolina Stengel, na qual encontrou todos os sentimentos da amiga devotada de toda a sua vida, madame Fanny de Maucomblé, cuja perda tanto ella como sua magestade muito haviam chorado.

Pede perdão a todas as pessoas que pudesse offender durante a vida e declara perdoar do fundo do seu coração aquelles que lhe tivessem causado desgosto.

Recommenda aos testamenteiros que procedam immediatamente ao balanço dos seus haveres e que façam compor as listas do inventario de tudo quanto possue e de que haja a pagar direitos de registo ou de transmissão de propriedade, desejando que o inventario não seja judicial.

Quando se refere a qualquer impossibilidade dos testamenteitos designados nomeia a Sra. condessa de Rio Maior, D. Isabel, declara conhecer a profunda dedicação desta senhora, de que já lhe havia dado muitas provas, persuadida de que se não recusaria a provar-lhe mais uma vez, que podia contar sempre com ella, acceitando a missão que lhe confiava.

Desejando que uma parte da fortuna que herdou de seu amado pai, o principe Eugenio, duque de Leuchtemberg, volte aos filhos do duque Maximiliano de Leuchtemberg, seu presado irmão, e aos da princeza Theodolinda, condessa de Wurtemberg, sua presada irmã, ambos já fallecidos, e que uma parte volte tambem á rainha mãi Josephina da Suecia e depois a seus filhos, dispõe :

Legar aos 6 filhos do fallecido duque Maximiliano Nicolau, Eugenio, Sergio, Jorge, Maria e Eugenia de Leuchtemberg uma somma de 280 mil florins, para ser igualmente dividida entre elles. Esta somma deve ser tirada da porção dos bens que existem na Baviera e se compõem de fundos publicos diversos, e acções de differentes companhias industriaes. Não poderão, porém, dispor deste capital nem entrar no goso da renda do sobredito legado senão a medida que as pensões vitalicias deixadas a seu cargo se forem progressivamente extinguindo. Tendo morrido qualquer dos sobrinhos antes do fallecimento de sua magestade, herdam os outros irmãos sobreviventes.

Aos filhos da princeza Theodolinda, seus sobrinhos, Augusto, Maria, Eugenio e Mathilde, condessa de Wurtemberg, lega uma somma de 280 mil florins, para ser igualmente dividida pelos quatro. Esta somma será tirada dos fundos existentes na Baviera, em acções de differentes companhias industriaes prevalecendo a clausula anterior com relação ás pensões vitalicias, a cargo deste legado.

Até a maioridade dos sobrinhos ou seu casamento, estabelece que a rainha de Suecia administre os legados, deixando accumular os juros se houver excedente annual, satisfeitos os encargos. Estabelece a clausula anteriormente citada para no caso do fallecimento de algum destes sobrinhos, herdarem os seus irmãos sobreviventes.

Estabelece mais que sua irmã Josephina por testamento, codicillo ou uma simples carta, deverá designar a pessoa ou as pessoas na Baviera, que em caso de morte a substituam na administração dos legados, a fim de que a sua vontade expressa e formal seja cumprida.

Lega especialmente á rainha da Suecia sua irmã, igual somma de 280 mil florins, tambem em fundos existentes na Baviera, em acções de companhias industriaes. A rainha será usofructuaria, passando a herança em partes iguaes para o seus quatro filhos, Carlos, rei da Suecia e seus irmãos Oscar, duque de Ostrogorthia e Augusto, duque de Dalecarlia e a sua sobrinha Eugenia da Suecia. A rainha e seus filhos não poderão, porém, entrar no gozo da renda do legado, nem dispor do capital, senão á medida que as pensões vitalicias a seu cargo se forem progressivamente extinguindo. No caso da morte dos sobrinhos, antes da abertura do testamento, a rainha póde dispôr livremente, ficando um capital sufficiente para fazer face ás pensões.

No legado aos filhos da Sra. D. Maria II, estabelece, que se algum fallecesse antes da sua morte, herdassem os irmãos sobreviventes. E ordena que os seus netos possam dispor livremente da propriedade do Macaco (posteriormente vendida como consta do codicillo) quer seja vendendo-a, para partilharem entre si o capital, ou conservando-a para gosar collectivamente do seu producto, desejando vivamente que todos estivessem de accordo no que fosse mais vantajoso aos seus respectivos interesses.

Quanto ás apolices, impõe que cada um dos seus netos, pela parte que lhe diz respeito, não possa dispôr do capital nem entrar no goso da renda, senão á medida que as pensões vitalicias a seu cargo se forem progressivamente extinguindo.

Determina que as apolices sejam inscriptas em nome de seus enteados e netos, segundo a parte que tocar a cada um, devendo o usufructo servir de garantia ao pagamento das referidas pensões.

No caso de não ter effectuado em sua vida, como entrava no seu proposito, a doação da sua terra de Stain, na Baviera, ao archiduque Fernando Maximiliano, d'Austria, lega-lhe a sobredita terra de Stain com tudo que lhe pertença e contiver no momento da sua morte, querendo por esse modo provar-lhe que o estimava como um filho, e que teria sido feliz em tê-lo por seu genro, se Deus lhe tivesse conservado sua amada filha Maria Amelia.

Declara que a grande floresta chamada *Hohenberg*, outr'ora de Secon, faz parte actualmente da terra de Stain e lega além disso ao archiduque um capital de 40 mil florins, da fortuna existente na Baviera, para servir á exploração da terra de Stain e de sua fabrica de cerveja. O banho de Secon, outr'ora um convento, com as pequenas florestas que lhes são dependentes e a herdade de Nahreit, declara que não fazem parte da terra de Stain e ficarão na massa da herança.

Estabelece mais que se o archiduque Fernando Maximiliano vindo a morrer sem filhos do matrimonio com a archiqueza Carlota, princeza da Belgica, nesse caso a terra de Stain reverterá a favor do seu sobrinho Nicolau de Leuchtenberg.

Além da pensão o legado em dinheiro ao Sr. marquez de Rezende, deixa-lhe toda a mobilia de seu aposento, tal como se inscreveu no registo da casa.

Além da pensão concedida ao Sr. visconde d'Almeida, seu camarista depois da morte do imperador, ao qual, diz, não cessou de dar provas de dedicação e devotamento, acompanhado-o como voluntario na expedição ao Porto em 1832 e participando com elle todos os perigos e fadigas da guerra, dá como presente dois cavallos da sua cavalhariça, á escolha.

A' baroneza Carolina Stengel, além da pensão annual, mil florins para o seu regresso á Baviera e faz-lhe presente, se o não tiver já feito durante a vida, do piano que foi de sua filha querida, a princeza D. Amelia, bem como os dois tamboretes, bordados em tapessaria, que pertenceram e são obra da sua fiel e fallecida amiga madame Fanny de Maucomble. Accrescenta que estes objectos lhe recordarão Lisboa e a Madeira !

Dos 900$000 de pensão a Sra. marqueza de Cantagallo depois da morte desta Sra., 600$000 passarão ás suas duas filhas solteiras, Amelia Berquó e Maria Margarida Berquó, 300$000 a cada uma, emquanto não casarem.

Quanto ao Sr. Primislão Sperling. declara que lhe deu tantas provas de zelo e dedicação, que julga poder contar, não se recusará a prestar a sua irmã a rainha da Suecia os serviços que dependerem delle ; que lhe poderá pedir por conseguinte, relativamente aos pagamentos a fazer em Lisboa, as pensões designadas no testamento.

Referindo-se ao Dr. Barral, deseja que encontre alli particularmente a expressão da sua gratidão pelos cuidados tão desvellados que lhe prestou, bem como pelos serviços empregados na fundação do hospital da Madeira.

Pede-lhe que continúe a interessar-se por aquelle hospicio e que dê a sua irmã a rainha da Suecia, todos os conselhos e esclarecimentos que ella possa pedir-lhe a tal respeito.

O legado de mil libras ao deão da Sé do Funchal, Antonio Joaquim Gonçalves e Andrade, não se verifica, porque este ecclesiastico não existe já.

Lega a Mr. Adolphe Otto, em Munich, conselheiro da administração de sua alteza o principe Carlos da Baviera, a somma de 15 mil florins. Se tiver fallecido, este legado passa á viuva e aos filhos.

Lega 9.180 florins ao estabelecimento militar do corpo real dos cadetes de Munich, fundado pelo duque Maximiliano, e que tem o nome Leuchtenberg.

Encarrega o visconde de Almeida do exame e classificação dos papeis que lhe vieram do imperador seu marido, dando-lhe o destino que verbalmente lhe faria conhecer.

Deste cuidado encarrega unica e exclusivamente o visconde d'Almeida, sem que nenhuma outra pessoa deva ver esses papeis ; e no caso imprevisto de impossibilidade do visconde d'Almeida, todas as caixas em que estão fechados os ditos papeis deverão ser transportadas á Suecia e entregues á rainha Josephina. Declara que a baroneza Carolina Stengel, sua dama, sabe onde estão as referidas caixas.

Quanto aos seus papeis pessoaes, cartas e outros, encarrega a baroneza Carolina Stengel, de os pôr em ordem e de lhes dar o destino que verbalmente indicar.

A sua guarda-roupa de adornos, roupa branca, vestidos, modas etc., deverá ser distribuida pelas duas creadas de quarto Luiza de Germersheim e Maria Dollhofen, a excepção dos objectos de preço, taes como vestidos e capas de côr, pelles, blondes, rendas, cachemiras, lenços ricos guarnecidos de rendas, etc., que destina a sua irmã, bem como outros objectos de toilette que ella desejará conservar.

Encarrega a baroneza Carolina de Stengel e viscondessa d'Almeida de fazerem uma lista dos objectos do seu guarda-roupa, esperando as ordens de sua irmã e herdeira.

Além da pensão á sua creada do quarto Luiza de Germesheim dá-lhe para a viagem de regresso á Baviera mil florins e mais 300 para pôr casa, e seis mezes de ordenado a titulo de gratificação. A creada Maria Dollhofen, além da pensão annual, dois annos de ordenado, como gratificação e mil francos para viagem. O mesmo observa com respeito a Anna Dregier.

Concede como gratificação seis mezes de ordenados ou salarios fixos, a todos os servidores de sua casa, desde o mordomo até o ultimo, exceptuando as pessoas a quem estabelece gratificações.

Lega a Julio Cesar de Amaral Rego, empregado do escriptorio de sua casa, o equivalente a 6 mezes dos seus honorarios a titulo de gratificação, tendo 5 annos de serviço e o dobro, tendo 10.

Ao jardineiro. além da pensão, dá a mezes de ordenados a titulo de gratificação.

Observa que a pensão concedida á Maria Gertrudes da Conceição, caso d'esta ter fallecido, deve sempre ser empregada na educação dos dois orphãos Alfredo e Carolina Rosa, cujo pai, Manoel José Luiz foi durante muitos annos moço da sua estribaria.

Lega a D. Izabel, condessa de Frenberg e duqueza de Goxgaz 1,000 libras sterlinas ; a sua filha Amelia Frenberg, sua afilhada de baptismo, 500 libras ; a Carlos de Almeida, seu afilhado, filho do visconde d'Almeida, 1,000 libras, A Mr. Brunhuber, administrador da propriedade de Stain, 1,000 florins. Ao hospital de Creanças, em Munich, dirigido pelas irmãs da caridade, 800 florins.

Aos pobres enfermos da parochia de Santos-o-Velho, para ser distribuido pelo prior e regedor 1:000$000.

A' escola Lancastrianne de meninas. do Funchal 100$.

A' baroneza Carolina Stengel 225$000 para distribuir ás seguintes pessoas :

D. Maria da Piedade de Verna e Bilstein, 18$000 ; a Gertrudes Urbana de Lima e Vasconcellos, filha da ama do imperador seu marido, 18$000 ; a D. Justina Maria da Silva Dantas, 13$500 ; a Fernando Bento de Campos e Antunes, 13$500 , a José Pessoa, professor de instrucção primaria 13$500 a Bernardo Ferreira, idem, 13$500 a D. Margarida Ferreira Chaby, 13$500 ; a D. Maria Justina Ribeiro, 13$500 ; a D. Francisca da Conceição, D. Maria Rita de Bellegarde da Silva, D. Irena Theodora de Souza Xavier, D. Maria Ignez de Castello Branco, D. Maria Margarida de Lima, D. Maria Constancia Vaz Velho, D. Maria de Dromond, Barbara Maria Alves, Gertrudes Magna de Oliveira, Helena Rosa. Maria da Assumpção, Antonio Maria, 9$000 a cada um.

Aos estabelecimentos de beneficencia dirigidos pelas irmãs de caridade no Rio de Janeiro e Bahia 4:500$. Esta somma será remettida á imperatriz do Brasil, para a distribuir da maneira que julgar conveniente.

A's igrejas catholicas de Koskolm (Suecia) e de Christiana (Norwega), 500 libras a cada uma.

As pensões vitalicias a cargo da herança da rainha da Suecia, montam a 4:520$820. As sommas deixadas como lembranças ou gratificações, sahem da massa da herança.

Manda á baroneza de Stengel entregar os recibos ás pessoas que lhe eram devedoras.

Entre os nomes das pessoas que teem direito á distribuição das joias, figuram seus enteados Januaria e Joinville ; 8 netos, Chiquite de Orleans, Maria, Jorge de Saxo, Antonia de Hohenzollern, Izabel e Leopoldina do Brasil ; Pedro de Orleans e Luiz e Filippe das duas Sicilias ; sua cunhada a granduqueza Maria e 7 sobrinhos ; Eugenia da Suecia, Maria e Eugenia de Leuchtenberg, Augusta, Maria, Eugenia e Mathilde de Wurtemberg.

As suas tias a imperatriz mãi, d'Austria, e archiduqueza Sophia d'Austria ; as rainhas Maria e Amelia de Saxe, Elisa da Prussia e duqueza Louiza da Baviera, e a suas primas a rainha Maria de Baviera, Augusto Leopoldo da Baviera, Adelgunda, duqueza de Modena, Hildegarde, archiduqueza d'Austria, Alexandre de Baviera, e Josephina de Hohenzollern ; a rainha Maria Amelia, a princeza Zouiga de Shensy Schleig-Shvestritz e princeza Eduarda d'Altenbourg—o principe Carlos de Baviera, o archiduque Fernando no Maximilia d'Austria e D. Isabel condessa de Frenberg, duqueza Goyaz ; D. Maria de Vasconcellos e Souza, marquez de Rezende, visconde d'Almeida, baroneza C. Stengel; W. Primislão Sperling, Luiza Germerstein, baroneza Roza Aretin, a condessa Carolina Sandizell, Mme. Janner, de Bourdi ; Mme. Huspon, de Maucomble, irmã de sua querida Fanny, Mme. Thereza de Cerini, de Milau e baroneza Fanny de Starmfeder.

Deixa ás sociedades das casas de asylo da infancia desvalida de Lisboa 3:000$000 ; ao asylo dos orphãos da Ajuda, 1:000$000 ; ás casas de asylo de infancia desvalida de Coimbra, Vianna de Castello, Evora, Elvas, Villa Real, Barreiro, e Campo Grande 500$000 ; a cada uma ; a asylo da mendicidade de Lisboa 500$000 ; ao da Villa da Praia 400$000 ; á associação consoladora dos afflictos 1:500$000 ; á associação protectora das mulheres pobres 500$000 ; ao hospital de Runa 2:000$000 ; aos pobres invalidos de Santos-o-Velho 1.000$000 ; ao convento de Santa Thereza, em Carnide, Madre de Deus, Santo Alberto, Francezinhas, Sacramento e Flamengas de Alcantara 50$000 a cada um ; ao hospital da Misericordia do Funchal, aos asylos de infancia, e dos orphãos do cholera, da mesma cidade, 100$000 a cada um ; ao convento das Mercês, recolhimento dos orphãos, do Bom Jesus, hospital dos Lazaros, da mesma cidade, 50$000 a cada um.

Ao hospital da S. Luiz dos francezes de Lisboa 450$000. A' associação dos pobres allemães de Lisboa 225$000. A' condessa da Ponte, D. Maria Thereza, para educação de dous orphãos 500$000. A' marqueza de Ficalho, para esmolas que sua magestade dava por intervenção d'esta senhora, 500$000. Deixa grande numero de pequenas pensões e legados a pessoas pobres. O codicillo altera algumas, poucas, disposições das acimas indicadas. Sua magestade mandou continuar até final complemento a educação dos orphãos que tutelava.

Ao Dr. Barral, seu medico assistente ficam, além da pensão, por uma vez 500 libras, e ao Dr. Teixeira 100 libras. Ao visconde de Almeida, alem da pensão, 1:000 libras por uma vez e uma quantia samelhante a seu filho.

Deixa ao sachristão da sua capella 50$000 annuaes; manda pagar a educação completa do Sr. Pedro Berquó ; de quatro filhos do Sr. visconde da Charruada, por gratidão á memoria do conde de Farrobo, e ás filhas de um trintanario, e de um veterano. Manda comprar nos Prazeres um terreno para enterrar os padres lazaristas e irmãs da caridade.

Mais pensões annuaes a :— D. Anna Bandeira, deixa-lhe 108$000 ; madame Feliceité Hanswirth, viuva, 115$200 ; madame Francisca Romana Shoreyer (Bremen), 162$000; Joanna Maria, viuva Silvestre, 48$000 ; Maria Any Metzener, 57$600 ; Francisca Romana Brée, 57$680 ; Maria do Sacramento, 34$560 ; Thereza de Jesus Maria, 28$800; Maria de Encarnação, 57$760 ; ao jardineiro José da Rocha, 115$200 ; Maria Gertrudes da Conceição, para seu sobrinho Alfredo José Cabreiro e sua sobrinha Carolina Rosa, 86$400.

A' Sra. condessa de Rio Maior deixa o seu bouquet de diamantes, ornado de 15 peras de perolas. Pede á rainha da Suecia que a qualquer pessoa da sua familia, não mencionada em testamento ou codicillo posterior, lhe dê qualquer joia de valor ; menciona 33 pessoas para receberem cada uma, uma joia. Entre estas figuram suas magestades o imperador e imperatriz do Brazil, sua magestade a senhora D. Maria Pia, el-rei D. Luiz, o Sr. infante D. Augusto, el-rei D. Fernando, infanta D. Isabel Maria, visconde de Almeida, marqueza de Cantagallo, Dr. Barral, e deão da cathedral do Funchal, etc., ficando a este ultimo 1:000$000 para gastar em obras de madeira na cathedral, sem intervenção do governo.

Ao Sr. marquez de Rezende fica a pensão annual de 1:200$000. Nas pensões aos criados distingue os de 20, 15, 10, 5 e menos annos, deixando aos primeiros annualmente o ordenado por inteiro, aos segundos dous terços, aos terceiros meio, aos quartos um terço, e dous annos de ordenado aos de menos serviço. Em 1863 importava este encargo em 2:501$700 annuaes.

As pensões que pesavam sobre a herança do principe Eugenio e da imperatriz Josephina, e que sua magestade avocára á si, montavam em 1864 a 2:600 florins. Por estas disposições elevam-se a 17,318 florins.

A' cargo dos filhos e netos do imperador D. Pedro I deixa estas pensões annuaes : á marqueza de Cantagallo, 900$000 ; a D. Maria A. Gomes da Silva, 300$000 ; a Mr. P. Sperling, 720$000 ; ao Dr. F. A. Barral, 720$000 ; ao Dr. Manoel C. Teixeira, . . . . . 300$000 ; a D Maria do Carmo Xavier Leite, 270$000 ; a D. Henriqueta Loureiro Simas, 400$000. Devem ser pagas pelo rendimento de 134:000$000 nominaes de divida interna brasileira.

A' cargo da rainha, mãi, da Suecia e dos filhos de seu fallecido irmão o duque Maximiliano, e de sua irmã a condessa de Leuchtemberg ficam as seguintes pensões annuaes :

Ao visconde da Almeida 1:600$ ; a Mlle. Luiza Gersmershein, 800 florins ; a D. Carolina Stengel, 2:000 florins do imperio ; a M.me Maria de Dolhefen, 300 florins ; a Anna Dresler, 300 ; a Theodolinda Katt, 93 a viuva Janner, 800 ; ao professor Kanstemann, 600 ; a Solfranck, 100 ; a Cecilia Stabe, 300 ; a Henrique Jansen, 622 ; a Francisca Romana Zunner, 400 ; a Joanna Jansen, 600 ; a Francisca Schreyr e sua filha, 93 ; a Francisca Romana Augustura, 700 ; a Clotilde de Baron, 700 ; a David Rawelt, 933 ; aos pobres da communa de Stein, Baviera, cujos nomes serão dados por Otto de Munich, por a testadora os ter esquecido, 48 florins ; a Carolina Lefeubure e sua filha, 500 ; a viuva Hanstetter, 72 ; a Mme, Thereza Spanberge, 160 ; a I. Schmid, 120 ; a Xavier Hacekl, 36 ; a Mme. Salomé Siller, 120.

Parece que a fortuna de sua magestade a imperatriz viuva, ascendia a 7,000:000$000 fortes.

O legado de 258:000$000, moeda fraca, que a imperatriz deixou aos filhos do primeiro matrimonio do imperador, tem de ser dividido igualmente pelo imperador do Brasil, pelas princezas D. Januaria e D. Francisca e pelos filhos da Sra. D. Maria II. Cabem portanto a el-rei D. Luiz, ao infante D. Augusto, e ás infantas D. Maria Anna e D. Maria Antonia 8:620$000 a cada um, moeda forte e em titulos de divida publica brasileira. Este legado de 258:000$000 ainda é captivo das pensões annuaes a que já hontem nos referimos.

Sua magestade a imperatriz deixou disposto em testamento que fosse el-rei D. Luiz quem se encarregasse do funeral, pedindo-lhe que não sefizessem as solemnidades que se costumam celebrar no paço, em consequencia do que foram estas dispensadas.

Estes são os apontamentos dispersos por diversos jornaes que tenho á vista.

O illustre academico o Sr. marque de Rezende, foi encarregado de escrever o epitaphio para o caixão de sua S. M. Imperial. Ei-lo :

—

DEO OPTIMO MAXIMO
CONDUNTUR. HIC.
MORTALITATIS EXUVIAE. AUGUSTISSIMAE.
AMELIAE LEUCHTENBERGENSIS.
PRINCIPIS. EUGENII FILIAE. IMMORTALI
PETRO. PRIMO. BRASILIAE.
IMPERATORI QUARTO UT,
REGI. PORTUGALIAE. DESPOSATAE. ET.
INSIGNIS FIDE. SPE.
ET. CHARITATE. NATAE. MUNICH.
PRIDIE. CALENDAS. JULII.
ANNO. DOMINI MILLESIMO. OCTINGENTESIMO.
DECIMO. SECUNDO.
OBIIT DIEM OMNIUM. FLETO. SEPTIMO.
IDIBUS. JANUARII
ANNO. DOMINI. MILLESIMO.
OCTINGENTESIMO. SEPTIGENTESIMO. TERTIO.
SIT. ILLAE. TERRA. LEVIS

*Continuar-se-ha.*

TYP DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS.